Portugal tambem mobilizaria o seu Exército

DENTRO DE 48 HORAS!

Espera-se o choque decisivo na Tunísia — Cerca de 300.000 soldados aliados avançam sobre as posições onde o Eixo tenta estabelecer-se — O general Barré repele dois "ultimata" alemães e entra em luta com os invasores

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 — (U. P.) — Informa-se que a luta na Tunísia está se intensificando cada vez mais e que se deve esperar para dentro das próximas 48 horas uma batalha de grandes proporções.

300.000 soldados norte-americanos na invasão da Tunísia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 — (U. P.) — Os círculos militares locais declararam que a batalha da Tunísia atingirá seu ponto culminante até o dia de amanhã. Acrescentaram que, segundo se espera, o grosso do exército anglo-norteamericano que invadiu a Tunísia, e que conta com 300.000 soldados, iniciará dentro das próximas 48 horas um grande combate contra o exército do Eixo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de novembro de 1942 — N. 11.056

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

NOVA AÇÃO EM GUADALCANAL

Para limpar de japoneses a ilha — Esperadas informações em Washington — As tropas aliadas já estão nos subúrbios de Buna — Foram maiores ainda do que as anunciadas anteriormente as perdas nipônicas na batalha das Ilhas Salomão

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Informou-se que estão sendo esperadas no Departamento de Marinha informações relacionadas com uma nova e poderosa ação da esquadra dos Estados Unidos no Pacífico para "acabar de limpar" a ilha de Guadalcanal de forças japonesas.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Soube-se que a formidavel vitória da esquadra norteamericana sobre a frota imperial japonesa, na semana passada em águas das ilhas Salomão, tem, possivelmente, maior importância do que à principio se informou pois o Departamento de Marinha expediu ontem, à noite, um novo comunicado que 5 navios de guerra nipônicos foram afundados na noite de 14 para 15 do corrente. Entre os citados navios figuram um couraçado e um cruzador pesado nipônicos. Na referida batalha entraram em contacto, pela primeira vez, no Pacífico, couraçados norteamericanos e japoneses.

(Outros telegramas na 3ª página)

Flagrantes colhidos quando falavam o ministro Souza Costa e o embaixador Caffery

As classes conservadoras ao embaixador Caffery

O grande banquete realizado na Associação Comercial — Os discursos do ministro Souza Costa, interventor Alvaro Maia e do representante americano

Com a presença de ministros de Estado, dos interventores que se acham nesta capital, altas autoridades civis e militares e elementos representativos do comércio e da indústria, teve lugar ontem à noite o grande banquete que as classes conservadoras ofereceram ao embaixador Jefferson Caffery, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Foram oradores, alem do ilustre homenageado, o ministro Arthur de Souza Costa, o interventor Alvaro Maia e o Sr. Manoel Ferreira Guimarães.

O ágape, expressão da cordialidade e aliança que hoje ligam, mais que nunca, os Estados Unidos e o Brasil, deu ensejo a novas manifestações da amizade secular entre os dois grandes países americanos, amizade e aliança que se exprimiram através da palavra calorosa e entusiástica dos vários oradores.

O discurso do ministro Souza Costa

Foi o seguinte o discurso pro-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Petróleo em abundância

Os reservatórios do Lobato já são insuficientes — Empregado nas usinas de energia elétrica — Fala o general Horta Barbosa

SALVADOR, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Horta Barbosa, em companhia dos engenheiros Decio Vieira e Noreu Passos e dos técnicos norteamericanos John Lewis, superintendente da Driling Exportation e Wayne Deuning, superintendente da United Geophysical, visitou os campos petrolíferos de Lobato e na ilha Joanes.

Palestrando com os representantes da imprensa, o general Horta Barbosa disse que veio à Baía em viagem de inspeção aos serviços de seu departamento e, ao mesmo tempo, dar oportunidade ao engenheiro Kennintzer de conhecer as possibilidades do Brasil nos domínios do petróleo.

O poço B-20, na ilha Joanes está em plena atividade, com a produção mínima diária de oitenta barris. Expele o óleo bruto, contendo boa percentagem de óleo Diesel, bem como menor quantidade de gasolina e querozene. Esse óleo é acumulado num pequeno reservatório e, daí, canalizado para a praia, de onde é levado às embarcações para o refinamento. E', igualmente, empregado nas usinas de energia elétrica da Linha Circular. A quantidade de petróleo é tal que, quase sempre, a bomba fica parada, não funcionando em consequência de não haver reservatório suficiente para acumular o óleo expedido. Na ilha Joanes existem mais quatro poços furados com o maior êxito, estando em funcionamento várias bombas e outros maquinismos.

Por sua vez, o geólogo Kennintzer declarou ao presidente do Conselho do Petróleo que, tudo que vira era animador.

Prosseguindo, o general Horta Barbosa disse aos jornalistas:

"Vejam este automovel abastecendo-se na bomba. O combustivel que o move é cem por cento baiano, pois é extraido do petróleo de Aratú e beneficiado numa pequena refinaria que ali temos". Ontem, o general Horta Barbosa e sua comitiva estiveram em visita aos poços de Aratú, Candeias e Itaparica.

Nem uma só gota!

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que até hoje os alemães não conseguiram uma só gota de petróleo na Rússia. O locutor revelou que quando os nazistas entraram em Maikop os campos petrolíferos estavam transformados em uma fogueira de gigantescas proporções e que a refinaria de Krasnodar foi totalmente destruida antes de os alemães tomarem a cidade.

ROMA CONFIRMA a prisão de Weygand

O que diz a emissora da capital italiana — Teria sido ordenada por Pétain sua prisão — Recusou-se a assumir o comando em chefe das forças francesas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O Japão não poderá atacar o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 (R.) — Todos os jornais chilenos repelem energicamente a ameaça japonesa de tomar represálias, no caso do Chile romper relações diplomáticas com as potências do Eixo. "La Nacional" observa, em editorial de sua edição de ontem, que, alem da ameaça nipônica constituir uma intromissão inadmissivel em assuntos cujo solução só cabe ao governo soberano do Chile o mesmo torna-se bastante irrisório, depois da grande derrota sofrida pela esquadra japonesa, ao largo das ilhas Salomão. Com as perdas sofridas pela sua Marinhad e guerra — observa o jornal — os japoneses não estariam em condições de atacar o Chile, tanto mais quanto teriam a percorrer uma distância de 34.000 milhas, nas águas do Pacífico.

Crítica a situação dos alemães na frente sul

Principalmente em Stalingrado, dizem despachos do Cáucaso — Violentas tormentas estão paralisando as operações — Berlim anuncia oficialmente que os russos estão preparando uma ofensiva em massa desde Leningrado até ao mar Cáspio — Grande vitória russa na zona de Ordzhonikidge

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora russa informa que violentas tormentas de neve estão dificultando as operações bélicas ao longo de toda a frente de batalha da Rússia. Segundo parece, os nazistas estão na iminência de dar ordem às suas forças para cessar o fogo enquanto se organizam os preparativos para a campanha da Primavera de 1943.

Em situação crítica

MOSCOU, 20 (U. P.) — Esta manhã foram recebidos despachos do Cáucaso segundo os quais é critica a situação da Wehrmacht ao longo de toda a frente de batalha do sul, principalmente em Stalingrado. As tropas nazistas estão expostas, como no ano passado, ao vento, ao frio e à neve que cai abundantemente.

(Outros telegramas na 3ª página)

Enregelados!

LONDRES, 20 (R.) — Robert Nagidoff, correspondente da N. B. C. em Moscou, irradiando da capital russa, ontem, declarou que, aos duzentos mil soldados alemães mortos por enregelamento no passado, deverão reunir-se sem dúvida muito mais, dentro em breve. Já teem sido encontrados cadáveres de soldados alemães enregelados, em abrigos, casamatas e fortins recentemente capturados. Inúmeros prisioneiros capturados recentemente achavam-se envoltos em mantas, roupas e chales femininos. Aparentemente, os alemães concentraram os seus preparativos de inverno mais na preservação da eficiência técnica das suas forças combatentes, do que no conforto dos soldados.

Caminhando para a junção!

As colunas blindadas do 8º Exército avançam rapidamente na direção da Tunisie — Apenas 800 quilômetros separam as forças aliadas procedentes de Leste, Sul e Oeste e que vão encurralar no litoral da Tripolitânia as tropas ítalo-alemãs — No litoral, entre El-Agheila e Bengasi, foi cortada a retirada

LONDRES, 20 (U. P.) — Anuncia-se que as colunas blindadas do 8º Exército Imperial na Líbia já se encontram a 800 quilômetros da fronteira da Tunisia, esperando-se que não tardará muito a junção das forças do general Montgomery e as dos generais Eisenhower e Anderson.

Berlim confessa a evacuação de Benghasi

ZURICH, 20 (R.) — A emissora de Berlim, numa irradiação confessou que as tropas nazistas evacuaram Benghasi.

Avançam por três lados

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos militares locais anunciam que está em pleno desenvolvimento a gigantesca ofensiva coordenada dos aliados no Norte da África. O exército do general Montgomery avança pelo leste e o 8º exército britânico e as forças norteamericanas e francesas avançam pelo oeste e sul afim de completar o cerco das tropas de von Rommel que fogem para Tripoli e do Exército do general von Nehring na Tunisia.

A esquadra anglonorteamericana opõe uma barreira de fogo pelo mar, por onde as tropas do Eixo não poderão escapar e no ar a aviação aliada domina completamente.

CAIRO, 20 (U. P.) — Soube-se que o Exército do general Montgomery chegou à costa entre El-Agheila e Bengasi, cortando a retirada do grosso das forças de voan Rommel.

(Outros telegramas na 3ª página)

Talvez Portugal mobilize o seu exército

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — O rádio de París anunciou que o porta-voz oficial do governo português declarou não ser impossivel que Portugal siga o exemplo da Espanha para proteger a segurança de seus territórios: O porta-voz referiu-se à mobilização decretada na Espanha pelo gen. Franco.

O bombardeio de Turim

Bombas de quatro mil libras explodiam nos pátios da fábrica Fiat

LONDRES, 20 (R.) — Várias bombas de 4 mil libras foram lançadas pelos bombardeiros britânicos em seu último "raid" contra Turim. Todas elas foram vistas explodirem nos pátios da fábrica de motores de aviação e aviões "Fiat", e noutros estabelecimentos industriais de importância.

A noite estava tão clara, que vários dos bombardeiros voaram sobre a cidade em formação. Sete gigantescos quadri-motores "Halifax" voaram de uma feita, asa com asa, sobre Turim. "Ficamos sobre a cidade quase meia hora — declarou um dos pilotos. Os incêndios aumentaram rapidamente. A ação antiaérea foi muito ativa no inicio, mas no fim, tinha cessado quase completamente".

"Os edificios voavam pelos ares como cogumelos — disse outro piloto, acrescentando: "Deixamos Turim coberto por espessa camada de fumaça".

Grandes danos

LONDRES, 20 (A. P.) — Em fonte autorizada se anuncia que os caças britânicos causaram grandes danos em suas patrulhas ofensivas contra os Paises Baixos, onde foram atacados caminhões, barcaças e trens de carga.

A posição da Espanha

Aceitará a ajuda de qualquer dos beligerantes se for atacada pelo outro

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Informações recebidas pela A. P. de fontes européias das mais autorizadas dão a entender que o general Franco já fez ver aos paises do Eixo e às Nações Unidas que aceitará a ajuda de qualquer dos beligerantes, no caso de captura de qualquer das bases aéreas ou navais da Espanha.

Flagrante do embarque

O regresso do interventor Cordeiro de Farias

Ligeiras declaraçes à reportagem de A NOITE

Pelo avião da linha internacional, regressou hoje para Porto Alegre o general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Seu embarque, que se efetuou às 8 horas, esteve concorridissimo, vendo-se no aeroporto, alem das figuras mais prestigiosas dos circulos sulriograndenses nesta capital, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o general Valentim Benicio, outras altas patentes do Exército, o interventor Nereu Ramos e representantes de vários ministros de Estado. O presidente da República fez-se representar por um dos oficiais do gabinete militar da Presidência.

O ilustre militar e administrador, minutos antes de tomar o avião, teve ensejo de dizer breves [illegible] à NOITE:

— Volto satisfeito. A reunião dos interventores tomou, desde logo, o rumo que lhe traçavam os mais altos interesses nacionais. Isso, naturalmente, contribuiu para que nenhum problema, ainda o mais geográfica e economicamente regional, deixasse de ser debatido e encaminhado num plano superior. Acima da região, a Pátria, isto é, o Brasil unido, solidário em todas as manifestações de sua vida material e espiritual. Sem dúvida, para se alcançar esse resultado, não houve quem na citada reunião não cedesse neste ou naquele ponto, afim de harmonizar particularidades em beneficio do interesse geral.

Em companhia do general Cordeiro de Farias, viajaram seu ajudante de ordens major Walter Barcellos e o Sr. Oscar Carneiro da Fontoura, secretário da Fazenda.

Von Rundstedt é o ditador de fato da França

Laval é apenas um títere em suas mãos — A possibilidade de uma aliança militar franco-alemã

LONDRES, 20 (De Randal Near, correspondente diplomático da Reuters) — O verdadeiro objetivo do golpe de Estado alemão em Vichy seria o de eliminar o marechal Pétain do cenário político francês. Assim, para o futuro, as ordens de Laval não terão necessidade do visto do marechal para que sejam executadas.

Com a mudança verificada no "regime" de Vichy, Laval acha-se em condições de fazer tudo que os alemães dele exigirem, "constitucionalmente" e declarar a guerra de um momento para o outro, o que, na Constituição de Vichy de 1940, exigia voto parlamentar.

Aliás, isto não constitue um estorvo, pois o parlamento existe apenas em teoria, e os alemães não se preocupam com a formalidade da declaração de guerra para iniciar uma campanha. É possivel que algum mal orientado classifique Laval de ditador. Mas, ditador sem poder real é algo contraditório.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Batalhão austríaco no Exército dos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o secretário da Guerra, Sr. Stimson, autorizou a formação de um batalhão austríaco no Exército dos Estados Unidos.

O presidente da República entre os Srs. general Candido Rondon, Vital Brasil e Cardoso Fontes, agraciados com inscrição no "Livro do Mérito"

Inscritos no Livro do Mérito

Os Srs. Cardoso Fontes, Candido Rondon, Vital Brasil e Clovis Bevilacqua — A cerimônia no Catete, com a presença do presidente da República

Teve lugar ontem, no salão nobre do Palácio do Catete, a cerimônia da inscrição dos nomes dos Srs. Cardoso Fontes, Candido Rondon, Vital Brasil e Clovis Bevilaqua no "Livro do Mérito", seguindo-se a entrega dos diplomas aos três primeiros, de vez que o Sr. Clovis Bevilaqua não compareceu, por estar enfermo. Estiveram presentes à cerimônia, alem do presidente Getulio Vargas e dos membros dos seus gabinetes civil e militar, todo o Ministério, generais, brigadeiros, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, desembargadores e numerosas pessoas da sociedade brasileira, especialmente convida-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

Ecos e Novidades

RIQUEZAS DO PIAUÍ — Uma comissão de técnicos norteamericanos que visitou, recentemente, o Nordeste, mostrou-se maravilhada com a prodigiosa riqueza daquela zona em óleos vegetais. Os palmeirais de coco babaçú existentes no Maranhão, Piauí e Pará bastam — disse o sr. Charles Lund — para suprir as necessidades mundiais em matéria de óleos vegetais. Existem cerca de 1.000 espécies de palmeiras em nosso país e dessa enorme variedade apenas alguns tipos estão sendo explorados industrialmente. O atual governo do Piauí tem dado grande impulso à sistematização da cultura do babaçú, da oiticica, da mamona e de outras fontes naturais de óleo. Uma das mais importantes providências nesse sentido consiste na melhoria dos meios de transporte, pois é sabido que os babaçuais, por exemplo, se acham, na sua maioria, situados em zonas distantes dos portos e dos centros comerciais. A escassez de combustiveis liquidos, determinando a redução das atividades rodoviárias no Estado, veio, porem, criar embaraços novos ao desenvolvimento da indústria extrativa de óleos no Piauí. Vencido, porem, esse obstáculo, tudo indica que essa unidade federativa será, como já vinha sendo, um dos grandes centros exportadores de óleos vegetais do Brasil e do mundo.

*

AS CAIXAS ECONÔMICAS — Segundo o relatório há pouco apresentado ao ministro da Fazenda pelo presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, os depósitos feitos nessa instituição em 1941, a despeito da situação criada pela guerra, alcançaram o aumento de Cr$ 46.089.000,00 sobre os do ano anterior. O fato tem uma dupla significação digna de ser assinalada: revela, por um lado, a confiança pública na poderosa organização de crédito, demonstrando por outro o êxito da campanha educacional, inteligente e tenaz, que ela vem realizando para incutir e desenvolver no espirito das massas os hábitos da economia, da poupança, de previdência. A reforma das caixas econômicas, que o presidente Getulio Vargas decretou em 1934, deu-lhes uma ampliação de atividades largamente proficuas e uteis ao interesse geral em todos os seus diversos ramos de operações. A obra que se deve à da capital da República, por exemplo, é já considerável, sobretudo no que diz respeito ao financiamento de realizações que concorrem para o aproveitamento e expansão da riqueza e para o engrandecimento econômico e social do país. O estímulo à parcimônia é, sem dúvida, um dos seus melhores serviços à nação, porque se propaga em todas as camadas desde a infância das escolas. Compreende-se, hoje, que não só os ricos e prósperos podem guardar dinheiro. Se eles acumulam reservas vultosas, com o intuito de segurança e do lucro ao mesmo tempo, não é menos certo que já agora as criaturas modestas e pobres teem como e onde reunir os pouquinhos as suas migalhas, que vão crescendo até a formação de um pecúlio razoavel para a aquisição de um patrimônio ou para atender aos imprevistos amargos da vida. Nosse particular, o que fazem as caixas econômicas e as grandes companhias nacionais de capitalização representa uma contribuição consideravel ao esforço amparador das necessidades populares, cuidadas sempre com o máximo carinho pelo nosso governo.

O DIA DA BANDEIRA

CERIMÔNIA DO HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL

No Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se a cerimônia do hasteamento da Bandeira, ao meio da maior simplicidade.

Assistiram ao ato o ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, e o general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Na grande terrasse alinharam-se todos os funcionários e os diretores das diversas divisões. Antes de hastear o pavilhão nacional, em curtas e improvisadas palavras, disse o major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do D. I. P.:

Palavras do diretor geral do D. I. P.

"No cumprimento de um dever sadio e elevado, principalmente no momento que atravessamos, em que o Brasil se engaja na defesa da sua honra, da sua dignidade e dos princípios que sempre o orientaram na sua vida independente; neste momento e no dia de hoje, em que nós, brasileiros, mantemos, altaneiros, a nossa altitude de crença nos ideais que presidiram a formação do Brasil e o elevarão ao seu destino imortal na América, peço a todos os presentes um "sursum corda", no sentido de acompanharmos o hasteamento desta bandeira na convicção intima e segura de que, assim como sobe o nosso pavilhão no topo deste mastro, o Brasil tambem se projetará, sempre, no seu destino, à altura dos sentimentos que por ele a todos nós empolgam".

Uma grande salva de palmas coroou o pequeno discurso e saudou a bandeira que tremulava no topo do mastro.

No Ministério da Aeronáutica

Com toda a solenidade, foi procedido no Ministério da Aeronáutica o hasteamento da Bandeira pelo titular da pasta, na presença do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior; dos coronéis Ajalmar Mascarenhas, diretor do pessoal; Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; Afair Rosany, diretor do Ensino; e Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete; do tenente coronel Casemiro Montenegro, diretor da Técnica Aeronáutica; dos Srs. Cesar Grillo, diretor de Obras; e Lazary Guedes, chefe da Divisão do Pessoal Civil, e de todos os oficiais aviadores e funcionários civis que servem no gabinete.

No momento de hastear a Bandeira, o ministro Salgado Filho disse estas palavras: "Neste instante em que vou alçar o Pavilhão, emblema sagrado da nossa Pátria, quero significar, nos sentimentos de cordial cooperação, aos presentes e especialmente a nossa Força Aérea Brasileira, para que trabalhemos todos unidos, afim de que assim possamos defender a terra que esta Bandeira representa".

No Forte de Copacabana

Como acontece todos os anos, o "Dia da Bandeira" foi comemorado ontem no Forte de Copacabana. A solenidade, que foi precedida pelo Hino Nacional, cantado por todos os presentes, constou de um interessante programa litero-musical alusivo à data. Alias, pertence as Forças Armadas e elementos de relevo da sociedade carioca abrilhantaram com sua presença a festa daquela importante praça de guerra.

O "Dia da Bandeira" na C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil

Como de praxe, o "Dia da Bandeira" foi solenemente comemorado na C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil. Reuniram-se todos os funcionários dessa instituição, foi a Bandeira do Brasil hasteada, precisamente às 12 horas, pelo seu presidente, que, a seguir, pronunciou breves, porem eloquentes palavras.

Ao terminar o seu discurso, os presentes saudaram a Bandeira Nacional com uma salva de palmas. Foi o seguinte o discurso do Sr. Olavo Redig de Campos:

"Nós comemoramos hoje, unidos num só sentimento a toda a Nação brasileira, o dia festivo da instituição do Pavilhão Nacional, o "Dia da Bandeira". Em todos os recantos de nossa terra, imensa e abençoada, ao longo do extenso litoral, banhado pelas águas do Atlântico, nas vastas terras do interior, em qualquer canto do Brasil, onde houver um palácio, uma casa, uma choupana, ou apenas um coração brasileiro, ouve-se neste momento pulsante, palavras transbordantes de entusiasmo cívico e de fé inabalavel nos destinos da pátria. A Bandeira Nacional é o símbolo da pátria, nela se identificam os nossos olhos e os nossos sentidos, com a própria terra generosa que nos servia de berço, ela representa e realiza esplendidamente para cada um a extensão, a riqueza e a beleza do país, os feitos gloriosos de sua história, a milagrosa unidade de seu povo e de seus destinos. O nosso pavilhão simboliza quatrocentos anos de lutas heróicas, em que homens destemidos, de temperamento duro e de sentimentos doces, forjaram, do descobrimento ao Império, e do Império à República, uma magnifica unidade, de 45 milhões de homens, num território de largas fronteiras bem definidas, com um só idioma, um só ideal, um só destino. Símbolo vivo da pátria, a bandeira recebe a homenagem sagrada do sacrifício alegre dos nossos heróis, que derramaram seu sangue, para defendê-la e glorificá-la. Neste momento dificil da vida nacional, em que o mundo convulsionado nos envolveu na luta sangrenta, pela defesa do inestimavel patrimônio de civilização e independência que os nossos pais, neste momento em que se exige de cada um o máximo de esforço e sacrifício de nossas energias, em que se exige da nação o máximo de unidade, no momento precioso e que todo esforço deve ser dirigido para um só ideal, a Bandeira verde e amarela, desfraldada no céu azul do Brasil, indica a cada um o rumo da marcha gloriosa da nação, para a vitória. É especialmente comovente para quem nestes dias de tormenta, que devemos olhar para o nosso pavilhão, onde estiver a Bandeira Nacional, lá estaremos com ele, os nossos corações de brasileiros, os nossos cérebros, nossos braços, ordenados por essa vontade de certos dias, no nosso passado, que representa, a terra entre os homens, e confiantes no futuro da nossa grande nação, livre, forte e altiva".

O ministro Marcondes Filho falou no Ministério do Trabalho

O tradicional hasteamento da Bandeira, ao meio-dia, no dia de ontem, teve carater cívico no Ministério do Trabalho.

O ministro Marcondes Filho, ladeado por todos os chefes de serviço, hasteou o Pavilhão Nacional, ao som do Hino da Bandeira.

A seguir, o titular da pasta do Trabalho fez uma exaltação ao símbolo da Pátria, dizendo que as comemorações dêste ano tinham significação muito maior, pois o "Dia da Bandeira" era festejado entre as mais vivas demonstrações de patriotismo e todos os brasileiros em torno do presidente Getulio Vargas, que conduz o Brasil por caminhos seguros para a vitória dos aliados.

ENTREGA DE PRÊMIOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA — Efetuou-se expressiva solenidade no Gabinete do tenente-coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura. Consistiu na entrega de prêmios aos vencedores — alunos do Instituto de Educação e do Externato Visconde de Mauá — do torneio desportivo organizado pelo mesmo Departamento, a qual foi procedida pelo tenente-coronel Jonas Correia, secretário da Educação Municipal e pelo comandante Octavio Medeiros, da Casa Militar da Presidência da República. O aspecto que vemos acima foi tomado pela A NOITE, durante a solenidade a que compareceram, alem das mencionadas altas autoridades, figuras de relevo no magistério oficial e representações das escolas da Prefeitura que participaram do certame

As classes conservadoras ao embaixador Caffery

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nunciado ontem pelo ministro Souza Costa no banquete que as classes conservadoras ofereceram ao embaixador Jefferson Caffery:

"Sr. embaixador, meus senhores:

É tarefa realmente agradavel para o ministro da Fazenda do Brasil nesta hora decisiva para a vida da América, quando cada vez mais se ampliam as velhas relações da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, saudar o embaixador Jefferson Caffery, cuja atividade em prol dos interesses comuns a nossas duas pátrias se concretiza em atos do maior alcance dentre quantos registram os anais da política de cooperação continental.

Conheci o embaixador Jefferson Caffery em Washington no ano de 1937, apresentado que fui a sua Excia. pelo embaixador Oswaldo Aranha, a quem a Nação confiava naquela época a tarefa de realizar trabalho intenso visando um maior entrelaçamento dos nossos dois povos.

Se todos os fatores do nosso passado — fatores geográficos, políticos e econômicos, — predeterminaram para os Estados Unidos e o Brasil a comunidade de idéias e aspirações que constituem o fundamento da nossa política internacional desde a independência, podemos dizer que um conjunto de circunstâncias auspiciosas favorecem ainda mais a continuidade de nossas tradições.

As instituições políticas teem sem dúvida um grande sentido na evolução dos povos. A técnica e os métodos seguidos na administração e nos negócios públicos exercem uma influência não menos relevante. Quando se examina, porem, a fundo a história da nacionalidade, procurando apreender a significação intrinseca dos fatos e as relações causais que os ligam, à luz da evolução dos povos, melhor se compreende como é poderosa a ação dos homens em qualquer sentido e como é justa a afirmativa de que o homem é o ponto central de referência de todos os problemas.

Aborda-se essa tese em considerações muito rápidas para mostrar como as circunstâncias teem sido pródigas no preparo do conjunto de homens de governo no Brasil e nos Estados Unidos, absolutamente identificados com o pensamento de servir os interesses recíprocos de nossas grandes nações.

O embaixador Jefferson Caffery pertence a esse grupo que vem continuando e aperfeiçoando o trabalho dos que nos precederam.

Período algum da história americana e da história do Brasil pode realmente ser comparado à fase que estamos vivendo como demonstração eloquente dos esforços de nossos estadistas para criar novos vinculos e para desenvolver relações estabelecidas no passado em proveito de nossas aspirações comuns.

No campo em que se desenvolve essa atividade construtiva, tenho tido a fortuna de encontrar desde então o embaixador Jefferson Caffery, precisamente a partir daquele ano, para promover um trabalho incessante já amadurecido em seus melhores frutos.

Os objetivos que todos visamos cada vez mais projetam na estima dos brasileiros a sugestiva figura do representante dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

Tendo iniciado a sua missão no Brasil antes de mergulhada a Europa no abismo da guerra, fê-lo o embaixador Caffery exatamente numa época em que já se condensavam, embora ainda com a resistência dos espíritos bem formados a neles acreditar, os trágicos fatores determinantes dos acontecimentos imprevisiveis de que o mundo tem sido cenário desde a dolorosa madrugada de primeiro de setembro de 1939.

Encontrou o embaixador Caffery a nação absorvida no propósito de imprimir ritmo célere ao seu progresso, conduzida por um homem de Estado cujas idéias acusam as mais profundas semelhanças humanas com as que orientam as diretrizes traçadas à vida americana pela figura dominadora do presidente Roosevelt.

Aqui chegando, sentiu a nossa vocação para a paz, o nosso entusiasmo pelas tarefas do trabalho construtor, da mesma forma que trouxe dos Estados Unidos, nos recessos do coração e no intimo da inteligência, a visão de uma grande pátria igualmente voltada para as mesmas aspirações e para as mesmas atividades realizadoras e fecundas.

Não deixa de constituir uma feliz demonstração das circunstâncias não nos ter o nosso homenageado de hoje conhecido numa época em que o fato da guerra poderia privá-lo de perceber as genuinas caracteristicas da alma do nosso povo.

Seus olhos de observador puderam contemplar a vida do Brasil em plena paz e acompanhar as mutações que agora se operam à medida que os interesses da América exigem de cada um dos nossos povos definições precisas e propósitos de cooperação, postos acima de qualquer hesitação.

Procedemos de dois troncos humanos diferentes. Fomos criados no cenário de duas civilizações que, completando-se embora, não são idênticas: de um lado as tendências objetivas que marcam os povos anglo-saxões e de que constituem expressão mais robusta o homem inglês e o homem norteamericano; de outro, os impulsos do temperamento latino, estuando dentro da indole de um povo tropical.

Poder-se-ia querer explicar essa união nos destinos dos Estados Unidos e do Brasil, união que é o traço mais saliente da história americana, invocando a influência geográfica do Novo Mundo, tão prepoderante, que suscitou em um pensador europeu o conceito de que na América a geografia domina tudo. Mais forte porem é a razão psicologica — a compreensão solidária dos fins da civilização, que domina em ambos os paises. Esse o campo comum de entendimento entre os dois povos, no qual se desenvolvem como em terra fertil e generosa todas as nossas relações políticas, econômicas, sociais e culturais; esse o fator propício que trabalha pela união dos nossos povos, todos os dias no decurso do tempo.

Aperfeiçoamos o sentimento recíproco de que o homem tanto mais se eleva quanto menos perde a noção básica do valor moral da existência.

Conservemos integra nossa crença no valor da personalidade responsavel e livre.

Não há dissemelhança de qualquer matiz entre o povo brasileiro e o povo norteamericano quando se focalizam os grandes temas da civilização, quando soa a hora em que devemos provar o que essa civilização vale para nós, e quando essa civilização é alguma coisa comparavel ao próprio ar que respiramos e do qual depende a nossa própria vida.

Mais do que razões geográficas, essa afinidade predestina os Estados Unidos e o Brasil a uma solidariedade indestrutivel, resultantante da homogeneidade de pensamento sobre os problemas fundamentais do mundo, da similitude dos nossos ideais, da identidade de compreensão entre os dois homens que respondem pela sorte e pela glória das duas pátrias.

Examinando-se a ação por eles desenvolvida, bem com os ideais que prepararam o caminho às atividades dos governos dos Estados

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Terminada a oração do Sr. Marcondes Filho, a banda de música executou o Hino Nacional, que foi cantado por todos os funcionários.

No Colégio Pan-Americano

O Colégio Panamericano, educandário do Meyer, comemorou o Dia da Bandeira com o seguinte programa: I — Às 10 horas os principais quadros de basquetebol disputaram o penúltimo jogo do campeonato interno de 1942. II — Às 12 horas, cerimônia da incineração do pavilhão brasileiro que terminou o seu tempo de serviço, simultaneamente foi hasteada a nova Bandeira Nacional que entrou em serviço garridamente enfeitada de flores naturais, tendo todos os presentes acompanhado o orfeão do colégio, entoando o Hino à Bandeira. III — Recolhimento das cinzas do pavilhão incinerado à urna que as transportará para ser, solenemente enterradas no "Local Sagrado" do campo de sports do colégio: fizeram o recolhimento das cinzas os professores e os oficiais alunos do colégio. IV — Discurso do diretor do colégio, sr. Noemio Souza e Silva, sob o tema "Bandeira do Brasil. V — Às 15 horas, desfile da Companhia de Alunos do Departamento de Internato, sob o comando do 1.º tenente Helio José de Almeida, itinerando pelo Jardim do Meyer, afim de que o povo da "Capital dos Subúrbios" participasse das homenagens à Bandeira Nacional. VI — À noite a fachada do colégio esteve feericamente iluminada.

O Colégio Ottati festejou o "Dia da Bandeira" com o seguinte programa:

Abertura — Sr. Ottati; representação da 1ª série—Pirajá Henriques; representação da 2ª série — Virgilio Aldeia; representação da 3ª série — Leda Lopes da Silva; interpretação de uma página cívica — Alicinia; representação da 3ª série masculino — Maciel Nilo Martinez; representação da 4ª série — Carmen Falcão; palavras do professor Antonio Autran; oração cívica pelo professor Miguel Jasselli; alocução pelo professor Samuel Markenzon; combate ao nazismo — pela Sra. Orminda Bastos, da Liga de Defesa Nacional; encerramento — Mme. Aracy Santos Ottati.

Passarão a circular com carro dormitório

Entre Belo Horizonte e Corinto

Na Central do Brasil, a partir de 23 do corrente, os trens N-5 passarão a circular com carro dormitório, às segundas, quartas e sextas-feiras, de Belo Horizonte a Corinto e os N-6, às terças, quintas e sábados, de Corinto a Belo Horizonte.

O diretor interino da Central do Brasil, engenheiro Alberto Flores, criou a Procuradoria da Estrada, à qual os funcionários poderão interpôr as suas petições de recursos e apresentar reclamações contra atos que julguem lesivos às suas pessoas, sendo que o farão, daqui por diante, devidamente instruidos pelo chefe da Procuradoria, bacharel João Correa.

O CARVÃO

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia está revendo os estudos já realizados por uma comissão especial para a fixação de preços dos diferentes tipos de carvão.

Condenações à morte na Bélgica

NOVA ORK, 20 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou um despacho da "DNB", que diz que as autoridades alemãs na Bélgica, condenaram à morte 15 cidadãos belgas acusados de "prestar ajuda ao inimigo".

O Club Triângulo Azul de Associação Cristã Feminina realizou uma sessão cívica em comemoração ao "Dia da Bandeira", seguida de um jantar em homenagem às sócias que terminaram o Curso de Voluntárias Socorristas da Cruz Vermelha. A gravura reproduz fotografia ali feita

As novas vitrinas e a Brahma

O que demonstra o progresso de uma cidade não é apenas o crescimento de sua população, a largura de suas avenidas e o aumento vertiginoso de suas edificações. É principalmente a qualidade de seu comércio, a elegância de suas lojas, o bom gosto de sua apresentação.

De tempos para cá, o comércio do Rio tem sido influenciado, de maneira feliz, por um critério novo e moderno, trazido principalmente pela técnica de alguns especialistas refugiados da guerra, e que tem transformado o aspecto das vitrinas da cidade, dando-lhes uma graça nova, uma alegria e uma variedade agradavel aos olhos e tentadora à compra.

Essa arte de apresentação das coisas é que será tambem seguida pela firma brasileira que acaba de adquirir a "BRAHMA", a firma Irmãos Cuquejo Limitada, que, desde já, isso tem feito, com a transformação dos uniformes de seus "garçons", a aquisição de dois perfeitos e completos "maitres d'hotels" para as suas duas salas, e de "boys" para as suas portas e o cuidado com que vai preparar os "menus" para os seus jantares que vão em breve ser reputados como os jantares mais deliciosos e mais requintados da cidade.

A "BRAHMA", sob a direção da firma Irmãos Cuquejo Limitada, vai se apresentar, sem quebra de sua grande tradição, como uma casa moderna, elegante, agradavel aos olhos de seus fregueses e tão perfeita pela excelência de seu serviço quanto pela excelência de sua cozinha.

*Como uma nova vitrina, a nova "BRAHMA" vai ser um lindo espetáculo para os seus frequentadores. — **

HOMENAGEM DOS MARITIMOS AO MINISTRO GUILHEM — Constituiu um ato bastante expressivo a visita que os maritimos fizeram, ontem, às 16,30 horas, ao almirante Henrique Aristides Guilhem, afim de cumprimentá-lo pela passagem do 7º aniversário de sua administração, no Ministério da Marinha. A essa manifestação de apreço compareceu a diretoria e associados do Centro dos Capitães da Marinha Mercante. Intepretando o sentimento dos presentes, proferiu ligeiro improviso o comandante Nilo de Souza Pinto, presidente daquela agremiação representativa dos homens do mar, que disse da estima em que era tido no seio da classe aquele titular, externando o desejo de todos de que fosse longa a sua permanência no elevado cargo que ora ocupa. O ministro da Marinha, em resposta, agradeceu as palavras do orador, lembrando a tradicional fraternidade entre os homens da Armada e os da Marinha Mercante, pois, frisou, esta nada mais é que uma reserva daquela. Referiu-se, por fim, à luta em que estamos empenhados e o papel importante que teem desempenhado os maritimos, concluindo com estas palavras: "Trabalhemos pela vitória das armas aliadas!". Na gravura, aspecto da homenagem

CRÔNICA DA GUERRA

A sensação provocada pela interferência norteamericana na Batalha do Ocidente fez com que transcorresse quase imperceebida a consolidação da vitória aliada nesta conflagração. O ato dos norteamericanos correspondeu ao primeiro passo de uma operação longamente esperada, dramaticamente pleiteada pela opinião democratica universal: — a Segunda Frente. Havia de polarizar as suas atenções, dada a incerteza do seu desencadeamento. Por outra parte, a singular mudança de tática dos germano-fascistas, no final da primeira quinzena de outubro, quando suprimiram os ataques de exércitos em Stalingrado, isto é, os assaltos em massa, para substituí-los por ataques de divisões e regimentos, ou operações de pequenas unidades, segundo os métodos da guerra de sitio, marcam tanto para a percepção, instintiva do público, quanto para a observação fria dos técnicos, o inclinar da balança da vitória para as intrépidas armas que mais uma vez salvaram a causa da Democracia e da Humanidade.

Faltava, no entanto, uma confirmação, ou melhor, a consolidação do feito das armas soviéticas. O inimigo fora vencido na fase dos seus arremessos de extrema violência, extremo poder, extremo encarniçamento. Mas, não estava definitivamente batido. Recorria a outros métodos e poderia ser mais feliz.

Foi o aniquilamento desta derradeira possibilidade que se consumou entre 10 de outubro, data da trégua de Stalingrado, e os albores desta segunda quinzena de novembro, data do firme estabelecimento das forças norteamericanas no norte da Africa.

O fato era esperado, se bem que não se pudesse tê-lo como certo e infalivel. Sua realização ocorreu em silêncio, quando o mundo olhava para o teatro secundário que virá a ser um trampolim a mais, alem das Ilhas Britânicas, para o assalto à Europa ocidental, na abertura da muito esperada Segunda Frente.

Os ataques de divisões a que nos referimos, qualificando-os como próprios da guerra de sitio, desenrolaram-se durante um mês, até a jornada de 12 de outubro, em que cederam o lugar às ações preponderantemente executadas por pequenas unidades: batalhões e companhias e, menos amiude, regimentos. Aqueles eram invariavelmente apoiados por inumeraveis baterias de canhões de todos os calibres, inclusive os ultra pesados e os de longo alcance. A Luftwaffe os precedia e acompanhava, à razão de 1.000 a 2.000 bombardeios por dia! E as frentes atacadas tinham uma extensão de 5 a 6 quilômetros. Os germano-fascistas obtinham a vantagem dum avanço de 50 metros por dia, em média, contra 1.000 a 4.000 soldados e oficiais mortos, alem de copioso material apresado ou destruido.

Estes últimos, os de batalhões, são tambem bastante protegidos por artilharia e carros de assalto, mas o seu "guarda-sol" aéreo é duma restrita influência, pois que, à luz das informações militares russas, "nota-se a falta de aviões inimigos em todas as frentes". Relatam os correspondentes sediados em Moscou, que os alemães, nesta fase, concentram os seus ataques contra um único setor do norte do bairro industrial de Stalingrado, cuja extensão varia de 200 a 400 metros, conforme o efetivo atacante.

Na sua vanguarda marcham os sapadores, para retirar minas do solo, seguidos pelos tanks e a infantaria. Desta vez, porem, não há nenhuma média de avanços. Qualquer infiltração ou cunha introduzida, ao acaso, como uma a que se referem os despachos vindos ontem da capital russa, é logo desfeita, por um contra-ataque mortífero.

O exército soviético rechaça em todos setores os derradeiros pruridos ofensivos totalitários, e assume a iniciativa no Cáucaso e no rio Volkow (Leningrado).

Em Nalchik e Tuapse está reconquistando paulatinamente o terreno ocupado pelo invasor. No Volkow acaba de quebrar uma sucessão de 6 ataques, nos quais os alemães tiveram 3.000 mortos e abundante material perdido.

Entrementes, recrudesce a ação dos guerrilheiros russos (noticia alemã) e poderosas forças são concentradas nas frentes central e sul, para uma grande ofensiva de inverno, que será principalmente comandada pelo vencedor de Moscou e Stalingrado, marechal Symeon Konstantinovitch Timoshenko.

C. R.

DA NOITE PARA O DIA

Gíria clássica

Anuncia-se o aparecimento em Lisboa de um "Atlas dos dialetos portugueses". O seu autor, o Sr. Paiva Boléo, professor de linguística na Universidade de Coimbra, em entrevista a um jornal lisboeta, referiu-se aos falsos brasileirismos; tidos como tais e até registados em vocabulários, muitos deles, garante o professor, são portugueses do melhor cunho, alguns arcaicos, alguns ainda em uso na província.

Tem razão de sobra o Sr. Boléo; aqui mesmo nesta secção, já tive ocasião de referir-me a termos plebeus introduzidos na linguagem coloquial como giria carioca, e que não passam, afinal, de étimos lusitanos que surgem, não se sabe como, dos socavões dos dicionários e passam a dançar samba e a fazer passos de capoeiragem malandra.

Entre outros, o "pira", "dar o pira", que são apenas corruptelas do "pirar-se" — dar o fora, português legitimo de Braga. No mesmo caso está o "arame", sinónimo de dinheiro, que figura várias vezes em Camilo. Até o moderníssimo "fulêro" e o seu substantivo "fuleragem", estão nos mais velhos dicionários com a significação de trapaceiro e de trapaça nos jogos de azar. A jeringonça carioca apenas ampliou-lhes o significado, estendendo-o a outros ramos de pirataria.

Se levarmos mais longe esta análise dos nossos termos de giria, chegaremos à conclusão que o pessoal escolado, quando emprega vocabulário cinzento, que arrepia e escandaliza os puristas do idioma, está, de fato, falando português clássico, de 18 quilates, digno de Bernardes, de Vieira e de D. Francisco Manoel de Mello.

ORAGÁ.

Comunicado da Embaixada da França

Comunica-nos a Embaixada da França no Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

"A Embaixada de França exprime sua viva gratidão para com todos aqueles, brasileiros e franceses, que desde a ocupação total do território da França na Europa, efetuada em 11 de novembro corrente com violação do Armistício, lhe deram tocantes provas de compreensão e simpatia.

Como se sabe, nem nunca a Embaixada recebeu, nem jamais executaria quaisquer instruções contrárias às instituições, aos compromissos ou aos interesses do Brasil, quer no plano nacional, quer no plano internacional. Compreende-se tambem que ela está, como sempre esteve, disposta a manter essa atitude, haja o que houver.

A Embaixada, assim como os Consulados e Serviços franceses no Brasil, continuarão a desempenhar a missão que lhes incumbe para a salvaguarda dos interesses morais e materiais franceses. Nessa tarefa, tanto em face do governo como das administrações deste país amigo, eles continuarão a manter o mesmo espirito de sinceridade e de reciproca confiança que nunca deixou de reinar, desde que há uma representação francesa no Brasil. Sem discriminação de qualquer espécie, testemunham aos seus compatriotas, de cujas angústias e esperanças compartilham, o desejo de completa união, que as infelicidades da pátria impõem".

Coluna medica

AS "AFTAS" DA BOCA — A "afta" da boca é uma doença da mucosa. Os livros de medicina dizem muita coisa sobre essa doença. Mas nós, aqui, nos limitamos a uma "afta" especial, que aparece nas moças e nas jovens senhoras. Essa pequena ferida, que se manifesta na mucosa da boca, e que tanto aflige as suas jovens vitimas, quando tomam café ou qualquer outra coisa quente, não tem nada de comum com as chamadas "aftas epizoóticas", que são de natureza infecciosa, e às quais as querem assimilar alguns tratadistas.

As "aftas" das moças e das jovens senhoras não são de origem infecciosa. Elas são sinais de insuficiência ovariana. E a prova disso é que aparecem em determinadas épocas do mês, e deixam de aparecer — depois do tratamento ovariano.

O professor Peade fornece à esse respeito uma bela explicação que, infelizmente, não podemos reproduzir aqui.

Dr. Nicolau Ciancio

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Cursos de Enfermeiras Profissionais e Samaritanas

Acham-se abertas na secretaria as inscrições para a matricula nos Cursos de Enfermeiras Profissionais e de Samaritanas.

Os interessados poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 às 16 horas, ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira — 2º andar, Praça da Cruz Vermelha, 10.

Chegaram da Europa, o "Cuiabá" e o "Bagé"

Procedentes de Lisboa e escalas, chegaram hoje ao Rio, os vapores do Lloyd Brasileiro "Bagé" e "Cuiabá", que transportaram diplomatas e grande número de viajantes.

Tentativa de morte

Desfechou três tiros no prático de farmácia — Preso em flagrante o agressor

A estação de Ramos foi abalada ontem por violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas um operário da Fábrica de Materiais Contra Gases, Juvenal Gomes Carneiro, de 35 anos de idade, residente à rua Operário Fortes, 29, e o prático de farmácia, proprietário da Farmácia Nogueira, Mario dos Santos Portela, de 29 anos de idade, casado, residente à rua Cardoso de Morais, 580, onde ocorreu o fato.

Deu lugar ao crime uma discussão entre o operário e o prático relativa ao preço de uma receita, pela qual o farmacêutico cobrara Cr$ 9,60, sendo que Juvenal achava exorbitância. Num dado momento, exaltaram-se os ânimos e Juvenal sacou de um revolver, desfechando à queima roupa três tiros contra Mario dos Santos Portela, que tombou ferido na face. O criminoso foi preso em flagrante pelo capitão-médico do Exército Paulo Cezar de Campos, que, em seguida, o entregou ao guarda-civil n.º 1.269. Foi recolhido ao 20.º distrito.

O comissário Vicente Martins, de dia naquela delegacia, compareceu depois ao local da ocorrência, apreendendo um revolver marca Defensor, calibre 38, número 519, com três capsulas deflagradas. Mario dos Santos Portela, que sofreu um ferimento na região superciliar direita, foi posto em observação no Hospital Getulio Vargas.

Dentro de 48 horas!

Iminente a ordem de ofensiva geral

LONDRES, 20 — (U. P.) — Está iminente a ordem de ofensiva geral na Tunisia, segundo anunciam despachos recebidos aqui. O alto comando aliado ultima os preparativos para assestar um golpe violentíssimo ao Eixo e expulsá-lo definitivamente da Africa do Norte, coisa que parece ser apenas uma questão de tempo.

Grandes acontecimentos ainda nesta semana

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 — (U. P.) — Circulos autorizados locais prevêem grandes acontecimentos ainda no decorrer desta semana no Norte da Africa. Ao que se diz, os exércitos aliados e do Eixo estão manobrando em busca de posições para uma batalha decisiva na Tunisia, a qual deverá ser travada simultaneamente com um choque entre a frota italiana e a anglo-norteamericana.

Para destruir todas as bases em poder do Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 — (U. P.) — Sabe-se que os aliados estão lançando à luta na Tunisia todas as Fortalezas Voadoras de que dispõem afim de destruir todas as bases alemãs e italianas no Protetorado francês. Sabe-se que os aparelhos aliados destruiram praticamente todos os objetivos militares que atacam.

Entra no periodo crucial a luta

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 — (U. P.) — Todas as informações da zona de luta declaram que a guerra na Tunisia está entrando, nestes momentos, em seu periodo crucial. Os aliados estão concentrando enormes quantidades de soldados e materiais bélicos para desfechar um golpe fulminante às forças ítalo-alemãs. Segundo se diz, o exército aliado na Tunisia conta com 200.000 homens.

Avançando de leste, oeste e sul

LONDRES, 20 (U. P.) — Despachos da Africa do Norte, recebidos na manhã de hoje, anunciam que o exército anglo-norte-americano, apoiado pelas tropas francesas combatentes, estão avançando sem cessar do oeste, leste e sul sobre os exércitos ítalo-germânicos na Africa do Norte, realizando um gigantesco e perfeitamente coordenado movimento envolvente.

Ultimam os preparativos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) — Informa-se que os generais Eisenhower e Ryder estão ultimando os preparativos para dar início à maior ofensiva empreendida até agora na Africa do Norte. Sabe-se que os alemães tambem estão trabalhando febrilmente na fortificação de suas posições afim de conter a iminente grande ofensiva aliada.

Bizerta será seriamente ameaçada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) — Grandes contingentes de tropas aliadas atravessam constantemente a fronteira da Tunisia com o Marrocos e se dirigem diretamente para as zonas de luta. Bizerta já está seriamente ameaçada pelos aliados.

Generalizam-se os combates

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) — Informa-se que estão se generalizando por toda a Tunisia os violentos combates entre as forças do Eixo e aliadas. As tropas anglo-norte-americanas estão avançando impetuosamente e é iminente o início da grande batalha decisiva da Tunisia.

Aproximou-se das concentrações inimigas o grosso do 1º Exército britânico

LONDRES, 20 (U. P.) — Anuncia-se que o grosso do 1.º Exército britânico, comandado pelo tenente general Anderson, se aproximou das principais concentrações ítalo-alemãs em Tunis e Bizerta.

Destruidos trinta tanks eixistas nos primeiros encontros

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que nos primeiros encontros travados entre forças blindadas dos aliados e do Eixo foram destruidos trinta carros-tanks inimigos e postos fora de ação alguns canhões anti-tanks e peças de artilharia pesada do Eixo.

Numerosos pontos estratégicos conquistados

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que os paraquedistas anglo-norteamericanos conquistaram aos alemães e italianos na Tunisia numerosos pontos estratégicos.

Continuamente reforçados por tropas francesas

LONDRES, 20(U.P.) — As informações da Tunisia revelam que os exércitos anglo-norteamericanos estão sendo continuamente reforçados com tropas francesas que querem combater contra os italianos e alemães.

Começou a batalha de tanks

LONDRES, 20 (U.P.) — A rádio de Marrocos informa que já começou a batalha de tanks entre as forças do Eixo e aliadas na Tunisia. Acrescentou que os aliados estão se internando cada vez mais no território tunisiano e que as tropas ítalo-alemãs estão cedendo terreno rapidamente. O 1º exército britânico do general Anderson já está próximo a Bizerta.

Encontro de grande importância a 56 quilômetros de Bizerta

QUARTEL GENERAL DO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) — As unidades mecanizadas anglo-norteamericanas travaram um encontro de grande importância, com as forças do Eixo, a cerca de 56 quilômetros de Bizerta, depois do que se verificaram choques entre as patrulhas.

Empenhados em séria luta

LONDRES, 20 (A. P.) — As tropas avançadas dos Exércitos aliados estão empenhadas em séria luta com as forças do Eixo no território da Tunisia, informam os últimos despachos do Norte da Africa.

Rejeitado o segundo ultimatum — Combatem os franceses

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio de Marrocos informou que o comandante-geral alemão na Africa enviou ontem um "ultimatum" ao general Barré, comandante-chefe das forças francesas na Tunisia, intimando-o a retirar suas tropas desse protetorado.

O general Barré lhe respondeu dizendo que, de acordo com ordens recebidas do almirante Darlan e do general Giraud, defenderá o território tunisiano.

Os alemães enviaram anteontem à noite um segundo "ultimatum" fazendo saber a Barré que atacariam às 10 horas de ontem, a menos que os franceses evacuassem todo o território. O general Barré não fez caso desta intimação, e, segundo o rádio de Marrocos, desde a madrugada de ontem, as tropas francesas estão combatendo contra os alemães, sendo amplamente apoiadas pelos aliados.

Retiradas da França, Prússia e Noruega — Forças ítalo-germânicas para a Africa do Norte

DO Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (A. P.) — Há indícios seguros de que a Alemanha e a Itália, num esforço desesperado para salvar o norte da Africa, estão retirando para esse "front" importantes contingentes retirados do "front" oriental, e que estão sendo transportados apressadamente através da Itália. Os aviões do Eixo, ora atuando neste "front", teem sido retirados pelo Alto Comando Alemão de vários pontos da França, da Rússia e da Noruega.

Desembarcando pequeno número de tanks nazistas em Bizerta

LONDRES, 20 (A. P.) — A rádio emissora de Marrocos informa que os alemães conseguiram desembarcar um pequeno número de tanks pesados em Bizerta.

Novos aeródromos conquistados pelos paraquedistas britânicos

DO Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) — Informa-se que paraquedistas britânicos apoderaram-se de novos aeródromos na Tunisia, o que permitirá ao exército anglo-norteamericano dar novo impulso em seu avanço pelo território do protetorado francês.

Poderoso ataque das forças francesas contra o Eixo

LONDRES, 20 (A.P.) — Despachos do norte da Africa informam que as forças francesas, comandadas pelo general Barré, lançaram um poderoso ataque contra as forças do Eixo na Tunisia, juntamente com as forças anglo-americanas.

Professor Oliveira de Menezes

Seu falecimento

Professor Oliveira de Menezes

Faleceu ontem, nesta capital, o Prof. Augusto Xavier Oliveira de Menezes. Formando-se em medicina muito jovem, dedicou-se logo à clinica, ao mesmo tempo que ingressava no magistério secundário, como professor de Quimica do Externato do Colégio Pedro II, cadeira que seu pai já lecionara anteriormente. Espirito irrequieto, inteligente e culto, amigo dos estudantes, não lhe foi dificil grangear a estima de seus discipulos que, mesmo deixando a velha casa de ensino não o esqueciam. Ao mesmo tempo, mantinha-se ativo em sua profissão de médico, cumprindo sua missão com devotamento e, sobretudo, com alto espirito de humanidade. Radicando-se em Vila Isabel, alargou o circulo de amigos que eram todos quantos dele se aproximavam. Ali fundou uma Casa de Saude, juntamente com outros médicos. Ingressando na politica, fez-se eleger intendente municipal pelo 2.º distrito, tendo atuação destacada na politica do Distrito Federal. O professor Oliveira de Menezes não descurava de seus estudos cientificos, tendo sido o único brasileiro que os realizou sobre a estratosfera. Jornalista e escritor, deixou várias obras, entre as quais se incluem vários livros didáticos de Quimica. O professor Oliveira de Menezes deixa três filhos: o advogado Ary Oliveira de Menezes, conhecido desportista, o capitão Eloi Massey Oliveira de Menezes e uma filha casada. Seu enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro do Hospital Gafrée-Guinle, onde se deu o óbito, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Inscritos no "Livro do Mérito"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

das para o ato. O ministro Ataulpho de Paiva fez a oração oficial, que publicamos linhas abaixo.

Em seguida, o chefe da Nação fez a entrega dos diplomas, sob demorados aplausos dos presentes. Em nome dos agraciados, falou o general Candido Rondon, agradecendo a distinção.

O discurso do ministro Ataulpho de Paiva

O ministro Ataulpho de Paiva proferiu, então, o seguinte discurso:

— "Não é por mero acaso que esta solenidade da entrega do diploma de inscrição no Livro do Mérito, conferido em virtude de decretos presidenciais, se realiza no "Dia da Bandeira". Assim expressamente o determinou Vossa Excelência, senhor presidente da República, afim de que a cerimônia ainda mais significativa se tornasse, como ocasião de homenagem a quatro brasileiros que prestaram serviços relevantes à pátria e desse modo se fizeram dignos de ter seus nomes inscritos nas páginas do supremo registro das benemerências nacionais. E' este, pois, um ato oficial por excelência, a que o momento de sua realização comunica especial relevo, numa harmoniosa correspondência de circunstâncias que lhe ressaltam o alcance patriótico e cívico.

Vossa Excelência, senhor presidente, que tão infatigavel e desveladamente vem há uma década os anos sabiamente conduzindo e exaltando por tão felizes modos o sentimento nacional, proporcionando-lhe por seus atos e pelo exemplo pessoal de inúmeros motivos de ufania patriótica, Vossa Excelência certamente preside com íntimo regozijo esta investidura dos novos cavaleiros do mérito.

São quatro nomes verdadeiramente nacionais, proclamou-os a Comissão do Livro do Mérito sem nenhum receio, pois que, afinal, ao propor sua inscrição, ela consubstanciou os traços da notoriedade e foi apenas um eco da admiração e do reconhecimento que os consagram de um a outro extremo do Brasil. São quatro eminentes filhos desta abençoada terra que lhe prestaram serviços de primeira grandeza e que, a rigor, nem seria necessário rememorar tão fundamente se acham seus feitos na consciência da gente brasileira — tribunal secreto, cujos arestos tanto teem de espontâneos e severos quanto de infaliveis e consagradores — definitiva benção de um murmúrio que se faz perceber de todos os lados e a todas as horas, algo de imponderavel que se propaga pelo ambiente em todos os sentidos e que os nossos ouvidos captam e guardam como a voz da própria Pátria agradecida; espécie de antena misteriosa e mágica que recolhe as vibrações de toda a atmosfera da nacionalidade, engrandecendo-a e envolvendo-a.

Clovis Bevilaqua, o jurista máximo, personificação do Direito e o seu evangelizador para três gerações de compatriotas que avidamente beberam a sua inspiração em seus cursos e livros, "essa imensa bibliografia sem similar em nenhum outro brasileiro" — di-lo nosso douto companheiro de Comissão, Rodolfo Garcia, juiz que está sentenciando uma jurisdição que lhe coube por direito de conquista.

Clovis Bevilaqua, jurisconsulto que no conceito de seus compatriotas assume a segurança de um oráculo. Crítico, filósofo e jurista, não sei se os haverá superiores em seu tempo, dizia Sylvio Romero. E Ruy Barbosa, o seu contraditor, havia, em pleno Senado, de proclamá-lo "culminante sumidade jurídica". Com sua riqueza de saber e sua eficiente vocação de imaginação conseguiu exceder e transpor a grandeza das fórmulas clássicas — e nisto, ouso dizer, se encontra a sua primordial característica. Sábio, em toda a precisão do termo, não lhe falta a filosofia — pois que sábio sem filosofia, sentencia Gardane, é como músico sem alma. Não precisaria lembrar que o autor de "Juristas filósofos" e de "Filosofia e literatura" é um dos fundadores da Academia Brasileira.

Deste mesmo Palácio do Catete partiu certo dia o mais imperioso e ousado convite já feito a um compatriota, e que tornou Clovis Bevilaqua o criador de um Código, e que Código! o do direito civil brasileiro! Seu saber, filho da clareza de seu espirito, a permitir ao autor a incrivel façanha de, sozinho, o terminar em seis meses! O monumento aí está, firme e forte como o bronze — o único dos Códigos a ter chegado à sanção presidencial, e isso após dezesseis anos cruciantes de exposição às paixões dos debates e aos azares das votações parlamentares, [illegible] em último turno pela Câmara dos Deputados, seu presidente exclama: "E' a maior obra legislativa do Parlamento da República".

Na República Argentina, a repercussão foi ampla e também apoteótica. A constante admiração de nossas codificações civis, pela voz eloquente de Martinez Paz, conclamava: "raro exemplo de vontade, de fortaleza, de talento e sabedoria, o Código Civil foi sancionado e Clovis Bevilaqua consagrado o primeiro jurista de sua geração e da América."

El-lo agora chamado a este Palácio para [illegible] uma das maiores glórias que haja recebido em sua vida gloriosa. Bem se avalia o intimo contentamento com que promove mais este ato de justiça Vossa Excelência, a quem o hábito de fazer justiça não embotou [illegible] que exerce a mais nobre função de condutor de povos.

Luz do mais intenso esplendor, brilhante [illegible] cas, inspirador, pelo seu humanismo, das "Vigílias literárias", com sua alma suave e consoladora, é bem o "São Clovis" [illegible] Humberto de Campos e "o santo leigo" canonizado por Solidonio Leite.

Candido Mariano da Silva Rondon, que, apenas capitão, já era general nas selvas, desbravador de selvas e almas, [illegible] pela distância e inacessibilidade, almas [illegible] escorraçamento [illegible] desbravador [illegible] catequista [illegible] corporando-os ao tráfego e à civilização — "homem do sertão brasileiro, descendente da gente brasílica, [illegible] voz mansa [illegible] e é por eles entendido, [illegible] simbolo", nas palavras do parecer do provecto Gabriel Passos, membro da Comissão do Livro do Mérito, mas dir-se-ia então ali tambem funcionando como procurador geral da Justiça.

Há quase vinte anos, deixava linda praia européia, uma águia moderna que, em deslisar vertiginoso, atravessou o Atlântico e pela primeira vez, passarola misteriosa, entre nuvens, sobrevoou as florestas virgens de Mato Grosso, a lendária terra dos palmares e das vitórias régias. Saíram-me então dos lábios estas expressões sinceras:

"Os pássaros azues, verdes, brancos ou vermelhos que se alimentam de essência [illegible], com que miraculosamente transpor, com velocidade fenomenal, águas e terras, abrir caminho à civilização, encurtar distância aos transportes, às relações sociais. Em tal empresa nada os supera, nem sequer iguala. Passar, porém, caudalosos rios que cimba alguma corta, penetrar florestas e cerrados que cipós e lianas tornam inextrincaveis, vencer chapadões, e, demais, retificar mapas e levantar povos, demarcar estradas, trazer ao grêmio civilizado os nossos irmãos selvícolas, inteligentemente, afavelmente, como perfeito democrata brasileiro, amante da ciência ao coração e agindo, disso é capaz um Rondon, por seus feitos benemérito da Pátria e da Humanidade".

Vinte anos já se passaram sobre esse discurso acadêmico, mas desta vez o tempo nada modificou, antes engrandeceu a figura do general que então abria o caminho [illegible] "Marcha para o Oeste" a que a segura visão do presidente Getulio Vargas concita a mocidade de hoje.

Vital Brasil, de acidentada vida profissional, logo ao início quase mortalmente ameaçado pela infecção pestosa contraida em serviço público. Tendo ido em seguida clinicar no interior paulista, impressiona-o a cifra de indivíduos picados por serpentes e [illegible] desde então a cogitar de resolver praticamente o problema do ofidismo. Transferiu-se para o Instituto Bacteriológico de São Paulo e daí [illegible] decisivo de suas pesquisas cientificas que iriam terminar em magnifico triunfo.

Seu apaixonado e pertinaz saber inventivo conseguiu achar o soro miraculoso que hora a hora salva uma existência nesta imensa vastidão de terras brasileiras em que as serpentes, como emissárias de um gênio mau, espreitam para ferir de morte o homem incauto. Nome abençoado pela gratidão e a segurança de milhões de compatriotas. Só essa realização de Butantan que lhe fez a notoriedade, que serviu de modelo fiel para dezenove outros institutos congêneres dos Estados Unidos da America do Norte, vale o galardão de genuino e festejado cientista patriota.

Antonio Cardoso Fontes assinala a proposta de nosso sempre brilhante companheiro de Comissão, Affonso Penna Junior com sua expressão castiça e judiciosa, Cardoso Fontes, "desde o dia, no primeiro ano deste século, em que, [illegible] de ardores e esperanças juvenis, foi [illegible] auxiliar [illegible] quarenta e dois anos mais tarde, [illegible] carregado de serviços e glórias, com [illegible] nobremente vivida, [illegible] do Instituto Oswaldo Cruz, seu longo, paciente e notavel trabalho de defesa da saude e da vida humana". Sim, digo eu, um sábio [illegible] penetração singular entre tantos e tantos que através das lentes do microscópio penetraram o tenebroso mundo dos micróbios patogênicos; cujos olhos, entre milhares, foram os primeiros a compreender o mistério das formas e evolução do bacilo da tuberculose, esse insigne malfeitor que a descoberta do pesquisador brasileiro veio sensivelmente aproximar do alcance das armas com que a ciência o há de breve prostrar definitivamente. A fama do laureado percorreu todo o mundo civilizado. Orgulhoso, [illegible] Machado de Assis.

Tais, cada um desenhado apenas em traços fundamentais, os quatro brasileiros aos quais cabe legitimamente este qualificativo de ilustres, de rara aplicação merecida e que [illegible] mais inexpressiva banalidade. Ilustres os quatro no mais rigoroso sentido do vocábulo, [illegible] que se destaca por títulos altamente excepcionais ou feitos extraordinários. Entrando para as páginas do Livro do Mérito, [illegible] senhores agraciados [illegible].

E a essa mesma forte mão que assinou os atos de justiça e reconhecimento nacionais, a mão presidencial, senhor presidente, que [illegible] e incalculaveis benefícios [illegible] sobre o Brasil e que prossegue em sua missão fundamente patriótica, tem a Comissão do Livro do Mérito a honra de passar o livro simbólico para que se digne de nele inscrever os ilustres inscritos os títulos que tão legitimamente conquistaram".

NOVA AÇÃO EM GUADALCANAL

(Titulos principais na 1.ª página)

As baixas nipônicas

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os observadores de assuntos navais dizem que depois da grande batalha naval da semana passada em torno das Salomão pode ser considerada como a mais formidavel vitória da frota dos Estados Unidos desde que esta Nação entrou na guerra.

De acordo com o comunicado oficial expedido ontem pelo Departamento de Marinha as baixas da esquadra japonesa naquela batalha são as seguintes:

Navios fundados, 28, sendo 2 couraçados — 2 cruzadores pesados; 8 cruzadores; — 6 destroyers — 8 transportes e 4 navios auxiliares.

Navios avariados, 9, sendo: 2 couraçados — 7 destroyers.

Os japoneses perderam 28 navios

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Do comunicado ontem expedido pelo Departamento de Marinha se deduz que as perdas da esquadra japonesa na batalha das ilhas Salomão, na semana passada, se elevam a 28 navios de guerra e auxiliares e não 23, conforme se anunciou anteriormente.

Aspectos da homenagem do funcionalismo fluminense ao comandante Amaral Peixoto: quando falava o interventor federal; parte dos manifestantes

Roma confirma a prisão de Weygand

(Informes principais na 1ª pag.)

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio de Roma confirma que o general Weygand foi preso pelos alemães. Entretanto, despachos recebidos de Estocolmo, hoje, revelaram que a prisão do general Weygand foi ordenada pelo marechal Pétain, em consequência de se ter recusado aquele a acatar ordens do marechal para assumir a chefia dos exércitos franceses contra os aliados.

Está na Alemanha

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O rádio de Roma anunciou que o general francês Maxime Weygand está detido na Alemanha.

Recusou assumir o comando

LONDRES, 20 (R.) — "O general Weygand foi realmente preso pela Gestapo" — declarou um membro do Sindicato de Operários, Leon Morondta, que logrou fugir da França e alcançar a Inglaterra.

Esse militante proletário dá os seguintes detalhes sobre a detenção do ex-generalissimo francês: "Quando o almirante Darlan lançou em Alger o seu apelo em prol da resistência contra os anglo-americanos, o marechal Pétain chamou o general Weygand propondo-lhe o comando em chefe das forças francesas. O general Weygand recusou terminantemente e quando regressava a Cannes, onde reside, foi preso pela Gestapo no mesmo momento em que os alemães encarceravam o general Delattre de Tassigny, que opôs resistência às forças nazistas".

Já estaria em liberdade

LONDRES, 20 (A. P.) — Em circulos franceses de Londres declarou-se que, depois de 24 horas de detenção pela Gestapo, o general Weygand havia sido posto em liberdade.

INDIGNAÇÃO NO CHILE

A imprensa e o povo repelem as ameaças nipônicas —

SANTIAGO, 20 (A. P.) — Toda a imprensa chilena está se fazendo eco da indignação causada pela ameaça de represálias do Japão contra o Chile, caso este país rompa relações com o Eixo.

O governo, entretanto, ainda não recebeu as informações que pediu à sua Legação em Tóquio.

O jornal independente "El Mercúrio" diz que o povo chileno "tem toda a confiança na inteligência e no patriotismo do chefe de Estado e o seguirá em suas decisões, na certeza de que ele saberá resguardar a segurança e a honra" do país.

"La Nacion", por sua vez, diz que as palavras do porta-voz japonês Tomokasu Hori "são uma ingerência insuportavel nos assuntos da vida de um país livre e soberano", dizendo ainda, em editorial, que é muito difícil que o Japão possa por em prática a sua ameaça, especialmente depois da derrota que sofreu nas ilhas Salomão.

O jornal "La Opinion", de propriedade do ex-chanceler Rossetti — o mesmo que assinou os acordos da Reunião de Consulta do Rio de Janeiro — diz que as palavras de Hori, se forem confirmadas, "darão lugar a um grave incidente diplomático".

Escoteiros especializados em semáforo para a Marinha

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação de Escoteiros do Mar de Pernambuco comemorou o "Dia da Bandeira", com a entrega às autoridades navais de uma turma de 17 escoteiros especializados em semáforo, alguns transmitindo 44 letras e 13 palavras por minuto.

Interventores que se despedem do diretor geral do D. I. P.

Estiveram ontem, no Palácio Tiradentes, em visita de despedida ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda os Srs. general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, Landulfo Alves, interventor na Baía e o interventor piauiense, Sr. Leonidas de Melo.

Von Rundstedt é o ditador de fato da França

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O marechal de campo alemão Von Rudstedt apresenta-se como ditador de fato, na "reforma constitucional" de Vichy. A verdade é que os alemães alijaram o freio utilizado de um modo ou de outro por Pétain, e firmaram o pé no acelerador.

Assim, no seu esforço por enquadrar a organização de toda a França nos seus planos de defensiva e de ofensiva, os alemães removeram todos os obstáculos, exceto um — a resistência da população francesa, principalmente no que concerne a transferência de trabalhadores para a Alemanha. Sem dúvida alguma, os alemães hão de utilizar-se agora dos poderes de que Laval se acha nominalmente investido, para esmagar essa resistência.

Aliança militar

LONDRES, 20 (A. P.) — Em circulos franceses combatentes se predisse que os governos de Vichy e Berlim farão uma aliança militar como possivel resultado dos poderes ditatoriais concedidos a Laval, recentemente. Acrescentam essas fontes que, por esse meio, a Alemanha obterá os sessenta e quatro navios de guerra franceses que se encontram em Toulon.

O governo será transferido para Paris

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornalista Marcel Deat confirma que o Sr. Laval vai transferir o governo da França para Paris.

Demitidos

ZURICH, 20 (R.) — O rádio alemão declarou que 45 altos funcionários do Ministério do Exterior da França foram demitidos dos seus postos, por estarem "empenhados em servir aos interesses da Grã Bretanha e dos Estados Unidos".

Oitenta condenações

BERNA, 20 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que o tribunal de Clermont Ferrand condenou oitenta pessoas por desenvolverem atividades comunistas, variando as penas de um a vinte anos de trabalhos forçados.

Já nos subúrbios de Buna

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que as forças terrestres anglo-norteamericanas estão avançando contra Buna com grande rapidez e já estão combatendo nos subúrbios da cidade, onde os japoneses estabeleceram ligeiras linhas de resistência.

Crítica a situação dos alemães na frente sul

Berlim está esperando gigantesca ofensiva

BERLIM, 20 (U. P.) — Captado — Informa-se oficialmente que o comando russo está concentrando gigantescas quantidades de soldados e armamentos para lançar uma ofensiva em massa desde Leningrado até o Mar Cáspio, isto é, ao longo de toda a frente oriental.

Nas margens dos rios e lagos

BERLIM, 20 (U. P.) — Captado — A emissora local informou que os russos estão concentrando enormes contingentes de soldados e materiais bélicos nas margens dos rios e lagos os quais, quando completamente gelados, permitirão ao exército russo desfechar uma grande ofensiva.

Onde estão sendo feitas as concentrações

BERLIM, 20 (U. P.) — Captado — Soube-se oficialmente que os russos planejam desfechar uma grande ofensiva destinada a desmantelar as linhas alemãs na maior parte da frente oriental. As concentrações russas estão sendo feitas nos seguintes pontos: 1) — Imediações de Chudovo, a 110 quilômetros de Stalingrado; 2) — Zona de Staraya Russa; 3) — Região do lago Stashov, a 130 quilômetros a nordeste de Rzhev; 4) — Zona de Rzhev-Moscou e Volga superior; 5) — Região de Gzhartk, a oeste de Moscou; 6) — Região do Don, principalmente entre Zogobur e Yelansk; 7) — Região do Volga inferior, ao sul de Stalingrado, entre Leninsk e Vladirovka.

Rechaçados seis ataques

MOSCOU, 20 (A. P.) — A rádio emissora local anuncia que os russos fizeram certo número de prisioneiros alemães e capturaram grande quantidade de material bélico em um setor de Stalingrado, enquanto ao norte da cidade foram rechaçados seis ataques nazistas.

Entraram na tremenda armadilha mortífera

MOSCOU, 20 (A. P.) — Anuncia-se que inúmeros soldados alemães perderam a vida, quando penetraram num assalto violento numa parte de terreno minado pelos russos ao norte de Stalingrado.

Estão sendo paralisados pela neve

MOSCOU, 20 (U. P.) — A rádio local anuncia que está nevando abundantemente em Stalingrado e que as operações estão sendo novamente paralisadas.

MOSCOU, 20 — (A. P.) — A rádio-emissora desta capital anunciou que os russos infligiram uma severa derrota aos alemães na cidade de Ordzhonikidze, na parte setentrional das montanhas do Cáucaso, a suleste de Nalchik.

Aniquilados uns, em fuga os demais!

MOSCOU, 20 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que durante a grande batalha travada nas imediações de Ordzhonikidze, no Cáucaso, os russos dispersaram a 13.ª divisão alemã, 45.º batalhão de ciclistas, o 7.º batalhão de sapadores o 525.º batalhão de um regimento anti-tank, alem de outras forças que foram todas parcialmente aniquiladas e estão em fuga sob implacaveis ataques das forças russas.

CAMINHANDO PARA A JUNÇÃO

Sobre Bengasi

CAIRO, 20 (U. P.) — As principais colunas blindadas e de infantaria do 8º Exército Imperial estão convergindo celeremente sobre Bengasi. Acredita-se que os aliados estão realizando operações estratégicas tão extraordinárias que nenhum soldado de von Rommel escapará à captura ou aniquilamento.

Iminente a queda de Bengasi

CAIRO, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que é iminente a captura de Bengasi pelo 8º Exército Imperial.

A "Eugenia Política e o Estado Novo"

Está marcada para amanhã, sábado, às 17 horas, uma interessante palestra intitulada "A Eugenia Politica e o Estado Novo" e que será feita pelo diretor do "S. M. C.", Sr. Alfredo Pinheiro. A conferencia se realizará no salão nobre da A. B. I.

O rei Carol iria depor

Um processo instaurado em Detroit contra dois sacerdotes rumenos

DETROIT, 20 (R.) — Será feita uma tentativa no sentido de que o rei Carol da Rumânia venha do México a esta cidade, afim de depor no julgamento de dois sacerdotes rumenos ortodoxos acusados de espionagem.

Essa informação foi dada ontem pelos advogados dos dois padres.

Os jornais brasileiros custam a chegar a Portugal

LISBOA, 20 (R.) — O "Diário de Lisboa" queixa-se de que os jornais brasileiros levam muito tempo para chegar a Portugal. Os mais recentes que foram recebidos há pouco tempo datam de janeiro e de fevereiro. O referido jornal pergunta se o trabalho dos censores aliados não poderia ser acelerado de maneira a permitir que os jornais chegassem mais rapidamente.

Comunicados

José de Almeida

(7º DIA)

Maria da Natividade, filhos e genros comunicam aos seus parentes e amigos a missa por alma de seu querido esposo, JOSÉ DE ALMEIDA, que será celebrada no dia 21, sábado, na igreja de S. José, às 8 horas. Desde já agradecem.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O menino Paulo, filho do negociante Sr. Alvaro Marques de Oliveira; a menina Marlene, filha do Sr. Euclides Ramaldes; o nosso confrade Oswaldo Fontal.

—— Faz anos hoje o Sr. Acyr Drumond, sócio da Empresa Walter Poyares Ltda. Gozando da estima de quantos privam em sua intimidade, o aniversariante está recebendo significativas homenagens.

—— Está recebendo muitas felicitações, pelo seu aniversário natalicio, a senhora Elza Verde, esposa do conhecido cirurgião-dentista Dionisio Verde.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Odete Rosa Outeiro, filha da Sra. Maria José Outeiro, e do Sr. José Manoel de Outeiro, o Sr. Oldemar Adriano do Couto, conceituado comerciante nesta capital e presidente do Club dos Contadores.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã em Nilópolis o enlace matrimonial do Sr. Anibal Augusto Magalhães, com a senhorita Iracema Marques Aguilar, filha do Sr. Luiz Maria Aguilar, negociante naquela localidade e sua esposa Sra. Gracinda Marques Aguilar.

A cerimônia civil realizar-se-á na pretoria de Nilópolis, e a religiosa na matriz de N. S. da Conceição, daquela localidade, às 18 horas, servindo de padrinhos o Sr. José Bernardino Marques e sua esposa.

—— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Célia Regina, filha do Dr. Pereira de Carvalho, advogado nos auditórios desta capital, e da Sra. Palmyra de Carvalho, com o 2º tenente do Exército Eduardo Rocha de Oliveira. A cerimônia religiosa será celebrada, com missa, às 11 horas, na matriz de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, Botafogo, oficiando o monsenhor Benedicto Marinho.

O ato civil será presidido pelo juiz Orlando Ribeiro de Castro. Servirão de padrinhos os pais da noiva e irmãs e cunhados dos noivos.

NASCIMENTOS

Maria Georgete é o nome dado à menina que nasceu no dia 13 do corrente, filha do casal Sr. João Evangelista Rocha Vianna, funcionário federal, e sua esposa, Sra. Maria Conceição da Rocha Vianna.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Regista-se na data de hoje o aniversário dos esponsais do Sr. Moacyr Matta, com a Sra. Lachapelle Vieira Matta. Por esse motivo o casal Matta tem recebido muitos cumprimentos das pessôas de suas relações.

—— Completam amanhã, 41 anos de casados o Sr. Bellarmino Ferreira Pinheiro e a Sra. Maria do Pároco Chouin Pinheiro, figura destacada em nossa sociedade. Em ação de graças, os filhos do distinto casal fazem rezar missa no mesmo dia, às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

MÉDICOS DE 1933

Em comemoração da passagem de mais um aniversário de sua formatura, a turma de médicos de 1933 promove um almoço no próximo dia 2 de dezembro, no Automovel Club. As listas de adesão se encontram em poder dos Drs. David Adler, Aleixo Lustosa e Aldo de Barros.

HOMENAGENS

É amanhã que se realiza o almoço que amigos e admiradores do major Jiracy de Magalhães lhe oferecem, em regozijo pelo brilho com que concluiu o curso da Escola de Estado Maior e em despedida por sua próxima partida para Recife, onde vai assumir posto no Estado Maior da 7ª Região. A lista de adesões se encontra na Livraria José Olimpio.

FESTAS

Domingo próximo, das 19 às 23 horas, haverá danças nos salões do Club Ginástico Português.

DIA DA JUSTIÇA

Em comemoração ao "Dia da Justiça", o Instituto dos Advogados Brasileiros leva a efeito um grande almoço de confraternização da classe, a 8 de dezembro próximo, no Automovel Club.

VIAJANTES

Por via aérea, regressa amanhã a Recife o Sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal em Pernambuco.

MISSAS

Por alma da Sra. Carolina de Jesus Duro, esposa do Sr. Henrique Duro, funcionário da Auditoria da Light, será rezada amanhã missa de sétimo dia do falecimento, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio, em Cocotá, Ilha do Governador. O ato é recomendado pela família da extinta.

Gente que só americanos na África...

AQUELE mundo de gente que se acotovelava ali, na rua Buenos Aires, bem defronte do n. 290, e próximo ao campo de Santana n. 116, tambem defronte do Mercado das Flores, dava a impressão exata de um começo de revolta.

Eram, porem, apenas artistas, pintores e amadores das Belas Artes buscando todos, a um só tempo, adquirir a excepcional tinta "Mimosa", de CORREIA LEITE & CIA.

E eles tinham razão, porque se trata realmente da melhor, senão da única tinta existente nos mercados nacionais.

Um fazendeiro e capitalista mineiro assassinado e roubado

MINAS NOVAS (Minas Gerais), 20 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar Vereda, apareceu morto o fazendeiro e capitalista Deodato Antonio Alves Gomes, parecendo tratar-se de latrocinio.

NOTÍCIAS DA BAÍA

BAIA, novembro (Da Sucursal de A NOITE) — Manoel Anselmo de Souza, que pretende percorrer todo o território nacional a pé, chegou aqui acompanhado de sua esposa. Manoel Anselmo saiu de Niterói no dia 22 de dezembro de 1939, tendo percorrido várias cidades de Minas e outras do interior da Baía, procurando conhecer as nossas riquezas minerais. Traz um variado mostruário de minérios baianos e pretende estar pessoalmente, com o interventor federal e prefeito da capital. O singular andarilho pesquisador exibe livros, nos quais se acham anotadas pelos prefeitos e autoridades as visitas realizadas às cidades já percorridas. Daqui seguirá para Sergipe.

—— Por decreto da Interventoria passou a se chamar, novamente, Instituto Nina Rodrigues, o Instituto Médico Legal.

—— Pelo Conselho de Assistência Social foi aberto um crédito de 250.000 cruzeiros para a instalação do Hospital Dantas Bião.

Vamos lêr, "VAMOS LER"

O RAPTO DAS MARIAS

Pilhados pela polícia os casais românticos

SALVADOR, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A Polícia sergipana solicitou das nossas autoridades a prisão de dois casais de namorados, que fugiram de Aracajú, romanticamente, na semana passada.

Carlos Carneiro Ribeiro e Ildefonso Antonio Soares, desta capital, foram há algum tempo, a Aracajú onde arranjaram empregos. Eram amigos, moravam juntos e coincidindo namorarem duas amigas, Maria Cadmelia de Santana e Maria Nazaré dos Santos, resolveram raptar as duas moças, o que fizeram.

Os dois casais foram transportados sob escolta para Aracajú.

À PRAÇA

H. A. Moreira & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida à rua da Candelária n. 68, nesta cidade, comunica aos seus prezados amigos e fregueses que o Sr. Antonio Albino ..., não é mais seu empregado desde 30-9-42, não tendo com isto lhe algum qualquer transação realizada pelo mesmo em nosso nome a partir daquela data, nem qualquer responsabilidade, cabendo, portanto, à declarante.

Cardial D. Sebastião Leme

As exéquias de 30º dia na Igreja de São Francisco de Paula — As solenidades de hoje na Igreja de S. Pedro

Revestiram-se de grande imponência as solenes exéquias de 30º dia realizadas na igreja de São Francisco de Paula em sufrágio da alma do cardial D. Sebastião Leme, e promovidas pela Venerável Ordem 3ª dos Mínimos. O templo, completamente repleto de fiéis, apresentava majestoso aspecto. Armado ao centro, via-se ali uma grande eça encimada pelo chapéu cardinalício. Foi celebrante monsenhor Francisco de Melo e Sousa, pro-comissário, secundado por vários sacerdotes. Fez a oração fúnebre o padre Helder Câmara, tendo o coro executado a missa de Perosi, sob a regência do maestro Antonio Silva.

Na Igreja de São Pedro

Celebrar-se-ão, hoje, às 10 horas, na igreja de São Pedro, solenes exéquias em intenção da alma do Cardial D. Sebastião Leme, sob os auspicios da Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Paulo. Haverá Missa Pontifical por D. André Arcoverde, bispo titular de Limene, sendo entoado antes um oficio solene de matinas de Laudes pelos monges.

A oração fúnebre de hoje na Igreja de São Pedro será feita por monsenhor Benedicto Marinho, provedor da Irmandade, estando a parte musical a cargo do maestro Antonio Silva.

Vamos lêr, "VAMOS LER"

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Cecília Souto, residente à Avenida Marechal Floriano, 153, 1º andar, apela para o "Carioca-repórter", afim de saber o paradeiro de seu cunhado Jayme Vieira Souto, o qual se acha desaparecido desde o dia 10 do corrente. Qualquer informação sobre o paradeiro de Jayme deve ser dirigida ao endereço acima pelo telefone 43-5208.

—— Desapareceu, no dia 8 do corrente mês, da rua Santiago n. 193, Penha, o menor Léo, que vestia na ocasião, calça curta, camisa listrada e que carregava um balde.

Léo é de côr morena, e bastante inexperiente, motivo porquê sua família pede a gentileza de ser qualquer informação encaminhada para o tel. 48-5361.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

O AMBIENTE INFLUE

e tambem o bom nome.

Qualquer que seja a atividade que nos prende e liga com o elemento social, a nossa residência é o alfa e o omega da nossa vida.

Residência bem situada e bom serviço, aumentam as nossas energias — e morar numa boa casa de tradicional nome — sustenta o nosso relevo no seio social. Informe-se desde já, sobre as novas condições vantajosas que oferece o

Hotel dos Estrangeiros

aos seus hóspedes,

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR (Flamengo) — Tel. 25-7230.

O ministro Marcondes Filho louva o novo procurador do I. A. P. M.

Por portaria do ministro do Trabalho, foi louvado pelos serviços prestados no gabinete do ministro, o nosso colega, Sr. Augusto de Almeida Filho, que deixou a chefia do Serviço de Imprensa daquele Ministério para exercer o cargo de procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Sentido preito da Irmandade de N. S. da Pena à memória do cardial Leme

A Veneral Irmandade de Nossa Senhora da Pena, com o concurso da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, fará celebrar, hoje, dia 20, às 9,30 horas, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, missa de comunhão geral, em sufrágio da alma do saudoso cardial D. Sebastião Leme. Afim de participar do sentido preito à memória de Sua Eminência, a Irmandade convida os sodalicios e os católicos, em geral.

Catedral Metropolitana — A festa de N. S. da Cabeça

Efetuar-se-á a 25 do corrente, na Catedral Metropolitana, a festa de Nossa Senhora da Cabeça, havendo missa solene, às 10 horas, com sermão ao Evangelho. Após a missa, ficará exposto o SS. Sacramento, encerrando-se a festividade às 16,30 horas, com sermão e imponente "Te Deum".

A tradicional festa, sob os auspicios e a direção do revmo. cônego Pio Cesar, cura da Catedral, foi precedida de um retiro das zeladoras e devotos de Nossa Senhora da Cabeça.

A novena preparatória vem sendo celebrada no altar de Nossa Senhora da Cabeça, às 16,30 horas

SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS EM FACE DO DECRETO-LEI 4.496

A decisão da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento

A Segunda Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal assim concluiu a sua decisão sobre reclamação de motorista dispensado:

"Considerando que, pelo depoimento das testemunhas ouvidas no processo, se verificou à evidência que o reclamante recebeu, realmente, os salários correspondentes no mês de agosto e que a sua dispensa se verificou sob o fundamento de força maior;

Considerando que positivado ficou: a) ter o reclamante trabalhado, após a paralização do carro particular num caminhão movido a gasogênio de propriedade da reclamada; b) ter sido dispensado sem que desse motivo à rutura do contrato de trabalho;

Considerando, porem, que merece transcrito "ipsis literis et virgulis" o artigo primeiro do decreto-lei número quatro mil quatrocentos e noventa e seis, de dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e dois, que diz:

Artigo primeiro — Enquanto o Governo Federal não der solução definitiva à situação criada pela atual crise de combustivel, fica vedado aos proprietários de veículos destinados ao seu próprio uso despedir os respectivos motoristas ou reduzir-lhes os salários.

Parágrafo único — É licito, entretanto, aos proprietários dos veículos aproveitar o motorista em atividades compatíveis com as aptidões deste;

Considerando que o "enquanto" do artigo citado deixa claro que a obrigatoriedade imposta é de "caráter transitório", tanto assim que o governo está ultimando medidas para solucionar definitivamente a situação;

Considerando que, feita a sua inscrição, o reclamante aguarda a notificação do Instituto para apresentar-se ao novo emprego, ocasião em que cessará, é óbvio, a responsabilidade da reclamada de mantê-lo a seu serviço e pagar-lhe os salários.

Considerando que, "ipso facto, ipso jure", o reclamante só poderia ser dispensado, a partir da data do encerramento das inscrições, se ele não se houvesse inscrito ou tivesse deixado de apresentar-se ao emprego que lhe fosse designado pelo Instituto, por isso que o decreto-lei teve em vista "amparar" o motorista particular e, desde que este não aceite tal amparo, não pode pleitear os favores legais;

Considerando que, em face dos termos claros da reclamação, cabia à reclamada o dever de depositar os salários do reclamante correspondentes ao mês de setembro, e porque não o fez é passivel da multa de trinta por cento;

Considerando o mais dos autos:

Resolve a Junta, por unanimidade, condenar a reclamada: a) pagar ao reclamante, no prazo de cinco dias, a importância de quinhentos mil réis, correspondente aos salários do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e dois; a mantê-lo em serviço, até à data de sua apresentação ao novo emprego a ser indicado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; a pagar a multa de cento e cinquenta mil réis, tudo nos termos dos artigos primeiro, segundo, parágrafo primeiro, "in fine", do decreto-lei número quatro mil quatrocentos e noventa e seis, de dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Custas pela reclamada, para cujo efeito é dado ao presente o valor de seiscentos e cinquenta mil réis."

Subordinação de serviço

O Serviço Geral de Transportes passou a ser subordinado Secretaria Geral do Ministério da Guerra, sem perder o seu caráter administrativo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Vultair"

O número de setembro da interessante revista

"Vultair", a interessante revista, publicada pela Vultee Aircraft Incorporation, Califórnia, acaba de lançar, no Brasil, o seu número de setembro, todo ilustrado com fotografias artísticas e excelente material informativo. A apresentação de "Vultair" é das melhores, sendo, pelo seu aspecto gráfico, uma publicação que honra sobremaneira o gênero jornalístico a que se dedica, isto é, a publicidade sobre aviação.

Faculdade de Filosofia, na Baía

BAÍA, novembro (Da Suc. de A NOITE) — Tendo o presidente da República autorizado o funcionamento dos cursos de Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Néo-latinas, Anglo-germânicas e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, a imprensa local ouviu o senhor Isaias Alves, secretário de Educação e Saude e seu idealizador. Demonstrando alegria pelo fato, depois de uma luta ingente na qual, diz, felizmente encontrou, seguros apoios, não só nas contribuições como pela colaboração de grande número de destacadas figuras de nosso meio social, acrescentou que a Faculdade, abrindo em 1943, não irá funcionar no seu prédio próprio, em vista das obras de adaptação que se estão fazendo ainda não estarem terminadas. Os seus cursos serão ministrados no Instituto Normal, no Ginásio da Baía e na Escola Politécnica, conforme decreto do governo estadual. Ademais, adianta, o prédio na avenida Joana Angélica acaba de ser requisitado pelo comando da 6.ª Região Militar, afim de nele funcionar um curso de especialização do Exército. As obras, entretanto, continuarão e se realizarão tanto quanto possivel de acôrdo com o funcionamento dos cursos militares.

Alem das coordenações já estabelecidas entre a Faculdade e o govêrno, é pensamento associar o Museu do Estado e a Biblioteca Pública nos planos pedagógicos da Faculdade, organizando-se, assim, uma composição de moldes americanos. Prosseguindo, diz a Faculdade que pretende coordenar-se com a Associação de Imprensa, afim de pôr em prática o parágrafo primeiro do art. 21 dos estatutos, que propõe a criação de um curso de jornalismo, o qual pode ser mais uma atividade da A. B. I. em colaboração com a Faculdade. Com o decreto do presidente da República, estamos no começo da vida real da Faculdade que os baianos e muitos brasileiros de bom coração possibilitaram a criação. Muito ainda falta fazer e recursos consideráveis se fazem mistér alcançar-se de instituições e particulares. Os exames vestibulares terão lugar de 1 a 20 de fevereiro. Para inscrição nos vestibulares, exigir-se-á dos candidatos ou que tenham terminado os sete anos do curso secundário ou que possuam diploma de Escola Superior, ou que hajam terminado o curso ginasial antes de 1934. O ano letivo será de dois períodos — um de 15 de março a 30 de junho, outro de 1º de agosto a 15 de novembro.

As primeiras provas serão na primeira quinzena de julho e as finais, na segunda quinzena de novembro. A Faculdade concederá os títulos de bacharel licenciado e doutor em filosofia. Bacharel será o que completar o período de cada curso em três anos. Licenciado, quem, alem dos três, cursar um ano de didática. Doutor é o título reservado para o licenciado que tirar o curso em um ano, de filosofia.

Aumentam os depósitos nos bancos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A adoção do cruzeiro veio beneficiar os estabelecimentos de crédito, no que se refere a depósitos.

Antes de entrar em circulação a nova moeda, muitas pessoas conservavam em seu poder grandes quantias. Agora, entretanto, está sucedendo o inverso. Ninguem guarda dinheiro em casa. Todos procuram os bancos para depositar suas economias.

Conhecido estabelecimento local que, em setembro, tinha em depósito Cr$ 415.242.610,00, em outubro a importância das quantias depositadas haviam alcançado a cifra de Cr$ 425.615.683,00, ou seja um aumento de quase Cr$ 1.200.000,00.

Médicos do Exército à disposição do M. da Aeronáutica

O ministro da Guerra pôs à disposição do Ministério da Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções no Exército, os médicos capitães Guilherme Machado Ibiapina, Octacio Amaral, Carlos Sodi de Andrade, Flavio Petrarca de Mesquita, Francisco Corrêa Leitão e o 1.º tenente Paulo Cruz Monteiro Velloso.

Cinema

"Broadway" — Classe "B" — No Plaza e outros

A Broadway é a grande personagem deste film. Acaba engulindo os bailados de George Raft e a frescura juvenil de Janet Blair. A produção da Universal nos mostra o famoso quarteirão novaiorquino cheio de luzes (como são bonitos os letreiros luminosos!), recuando o tempo há alguns anos atrás. Gene Tuney acabou de conquistar o título de campeão mundial de box, peso pesado, derrotando Jack Dempsey, numa luta espetacular. A máquina focalisa a manchete do jornal daquele tempo, que parece tão distante, e o film começa.

Longe de ser uma película de primeira qualidade, "Broadway" possue, entretanto, um sentido poético, que nos agrada bastante. E esse sentido, poderia dizer: o lado bom do film, está na recordação que o próprio George Raft foi procurar no velho cabaret, valhacouto de gangsters e de artistas medíocres, onde iniciara a sua carreira de bailarino, depois de uma infância de vendedor de jornais e de uma adolescência áspera e difícil.

Não posso fazer a mínima idéia sobre o que há de verídico e o que há de fantasia nesse film. O que importa, no caso, é o cabaret, o velho cabaret da Broadway, que após a revogação da lei seca foi transformado primeiro num salão de bilhar e depois num rinque de golf-miniatura.

Por aí, vocês estão vendo que deram a George Raft um papel romântico. Janet Blair, a sua parceira, é uma pequena simpática, bonitinha até, que representa razoavelmente. Há no elenco outras figuras conhecidas, além das "caras" que já se tornaram crônicas de tanto aparecer nos films de bandido.

Colação: classe "B".

F. A. B.

Kay Kyser com Ellen Drew e Helen Westley numa cena do film "Minha espiã favorita", da RKO, a ser estreada na próxima semana nos cinemas Plaza — Astória e Olinda.

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Canção do Hawaii", com Victor Mature e Betty Grable. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A conquista de um império", com Ronald Colman e Loretta Young. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Verdade Nua e Crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Alma torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

CINEACS GLORIA e TRIANON — "O amor é coisa rara", com Buster Keaton, desenhos animados, jornais e novidades. Sessões a partir das 13 horas.

PATHÉ — "Uma mulher Original", da Metro, com Joan Crawford e Fredric March. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Quatro Filhos", com Don Ameche e Allan Curtiss. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell e Red Skelton. Às 14,00 — 15,40 — 17,40 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Broadway", com George Raft, Janet Blair e Pat O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Corja de Bravos", com Tom Brown e Jean Parker e "Esquadrão de Águias", com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

Restabelecidos os empréstimos a longo prazo da Previdência dos Sargentos e Sub-Tenentes do Exército

O diretor da Previdência dos Sargentos e Sub-Tenentes do Exército foi autorizado a restabelecer os empréstimos a longo prazo, dos seus assistidos, dentro das normas que anteriormente regiam o assunto, ficando entretanto o prazo limitado a 36 meses.

PERDEU-SE

Uma cautela da Caixa Econômica, número 110.255.

Seguiu para Salvador

Seguiu para o Estado da Baía, afim de assumir as funções no 18º R. I., o capitão Fernando da Silveira.

O antigo ajudante de ordens do ministro Eurico Dutra esteve em visita de despedidas aos jornalistas acreditados no Ministério da Guerra.

EM AMBIENTE DE REGOZIJO A FIRMA A. CARDOSO & CIA. LTDA.

FESTEJADOS OS CINCO ANOS DO SEU APARECIMENTO VITORIOSO

Vindo de um ramo diferente do ramo de construções, o Sr. Alfredo Cardoso conseguiu, em pouco tempo, colocar-se entre os nossos mais hábeis e conceituados construtores. Português digno de representar os dotes da raça comum — pertinácia, honestidade e bondade — o Sr. Alfredo Cardoso é, hoje, como chefe de A. Cardoso & Cia. Ltda., legítimo paradigma do homem que alcançou o triunfo através da labuta séria de todos os dias.

Embora com cinco anos apenas de atividades, A. Cardoso & Cia. Ltda. são constantemente escolhidos para executar obras do nosso Governo, do qual teem recebido louvores invulgares.

Comerciantes, industriais, banqueiros, capitalistas, particulares em geral cercam a firma de uma auréola de simpatia e confiança que só mesmo a perfeição no labor e no correto comportamento consegue usufruir, em meio à concorrência.

Outrossim, as mais altas classes sociais do Rio de Janeiro dedicam a A. Cardoso & Cia. Ltda., e, pessoalmente, ao seu dirigente máximo, uma estima que, sem exagero, podemos considerar excepcional.

Note-se, porem, que não apenas o aspecto exterior da empresa é assim, de solidariedade. Não! Tambem o é internamente, isto é, a solidariedade vai do maior aos menores, do chefe aos auxiliares. O Sr. Alfredo Cardoso irmana, dentro do respeito à jerarquia, graduados e operários, artistas e técnicos. E faz exclusivamente esta exigência, que é o espelho da sua vida e o segredo da sua vitória, da vitória coletiva: que todos trabalhem com dedicação, com honestidade e com alegria.

Em consequência, a firma é uma família. Os clientes logo se transformam em parentes afins. Amigos, propagandistas leais do espirito reto que lidera a organização.

As construções de A. Cardoso & Cia. Ltda. espalham-se, aliás, pelos bairros e subúrbios cariocas, numa profusão inconfundivel, por isso que elas se apresentam: firmes, pelo material; belas, pela elegância do conforto; perfeitas, pela união da arte com a técnica.

E' o que afirmam os seus fregueses, o que todos observamos, o que as próprias firmas congêneres reconhecem, reconhecendo a lealdade e a distinção com que as preza e as dignifica a razão social A. Cardoso & Cia. Ltda.

Transcorrendo, em 18 de novembro, o quinto aniversário do aparecimento de A. Cardoso & Cia. Ltda., o Sr. Alfredo Cardoso reuniu, em festivo jantar, auxiliares de administração e mestres de obras, estes representando cerca de mil operários, que tantos são os que, diariamente, ganham seu pão e de sua família sob a garantia e o coleguismo da grande firma. Não foi um ágape vulgar. Nele, as palavras serviram, não para mascarar os sentimentos e a verdade, mas para transmiti-los a todos, na voz do Sr. Alfredo Cardoso. A sinceridade, e a consciência tranquila, deram-lhe acentos de esplêndida oratória, dessa oratória que impressiona pelo entusiasmo do coração e pela probidade mental.

Aos companheiros, que mais teem contribuído para o progresso da casa, o Sr. Alfredo Cardoso aludiu nominalmente, agradecendo-lhes, encorajando-os, apontando-os como exemplos — certo de que amanhã os sucessores fariam a mesma justiça com os continuadores da obra. Obra que, em cinco anos, se agigantou no contato de criaturas como Sebastião Milagres — tão delicada e comovidamente evocado pelo Sr. Alfredo Cardoso. E este, sempre tão justo para com os outros, é, ao deixar de referir o próprio esforço hercúleo, injusto consigo mesmo. Todavia, alguém, que falou após sua impressionante oração, interpretou o sentir de todos, realçando as qualidades de realizador do senhor Alfredo Cardoso, realizador altamente humano e simples.

Em síntese, o banquete que se encerrou com novas e nobres palavras do acatado construtor à imprensa — confirmou, à firma A. Cardoso & Cia. Ltda., Rua de São Pedro, que a cidade lhe acompanha o maravilhoso programa de evolução, em harmonia com o progresso do Rio!

O banquete através de alguns aspectos. Quando falava o Sr. Alfredo Cardoso, chefe da firma

O automóvel de serviço da firma, e seus caminhões de transporte, e o gasogênio que os põe em movimento por toda a cidade

Um milhão de cruzeiros para o cultivo da borracha

RIO BRANCO (Acre), 20 — (Serviço especial de A NOITE) — O entendimento entre os seringalistas e o gerente do Banco da Borracha decorreu no ambiente de confiança recíproca, ficando acertado a assinatura de um contrato de um milhão de cruzeiros entre o Banco e a Cooperativa, sendo esta a primeira operação realizada na Amazonia.

Estações incorporadas e abertas ao tráfego

Segundo comunicação feita à Central do Brasil pela Rede Mineira de Viação, foram abertas ao tráfego as estações de São Félix, Doradoquara, Grupiára e Três Ranchos, bem como incorporadas as de Ouvidor, Catalão e Golandira, da Estrada de Ferro Goiaz, localizadas todas na linha tronco entre Monte Carmelo e Golandira.

Pode permanecer no Rio

O ministro da Guerra autorizou a permanência nesta capital do major Oscar Valdelaro de Carvalho e Mello, até 30 do corrente mês.

CANDIDATOS
À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Teatro

Muda hoje o cartaz do Carlos Gomes

Muda hoje o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A Comédia Brasileira apresentará a peça de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", desempenho de todos os artistas do conjunto. No espetáculo de ontem à noite a companhia oficial do S. N. T. prestou significativa homenagem aos interventores federais atualmente no Rio de Janeiro.

A festa artística de Beatriz Costa

Na próxima terça-feira terá lugar no Teatro República a festa artística de Beatriz Costa. Será, no mesmo tempo, a despedida da companhia, seguindo-se um ato variado com o concurso de Jararaca e Ratinho, Maria Eduarda, Jorge Murad, Maria Guerreiro e diversos outros elementos apreciados pelo nosso público.

O Recreio reabrirá no dia 5 de dezembro

O Teatro Recreio reabrirá no próximo dia 5, para comemorar com um grande espetáculo o quarto aniversário da "Pensão do Salomão", o programa radiofônico do humorista Jorge Murad. É um espetáculo originalíssimo, e que não se repetirá.

O próximo espetáculo de Margarida Max

As montagens das revistas encenadas por Margarida Max, merecem especiais cuidados da querida estrela do nosso teatro ligeiro. Agora mesmo Margarida Max acaba de contratar o figurinista A. Richard, recentemente chegado da América, para desenhar todo o guarda roupa da revista "Segunda Frente", de autoria de Djalma Nunes e Alvaro de Oliveira cuja "première" está marcada para o próximo dia 27 do corrente, em grande espetáculo e em homenagem à Sra. Darcy Vargas. A revista "Segunda Frente", feita nos moldes da saudosa revista "Ouro à bessa" tem desenvolvida parte cômica e quadros de fantasia de fundo histórico. Os autores não esqueceram de um quadro religioso, tendo a peça um, denominado, "Um milagre de Frei Fabiano" com Margarida, Fredy, Terra, Nair Farias e garota.

Marcel Klass, pela primeira vez no Rio, vai cantar a linda canção "Olhos negros" acompanhado por dois índios chegados há pouco a esta capital e que foram desde logo contratados pela empresa do Teatro João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Suicidou-se o motorista da Assistência Pública

Jogou-se de grande altura

Ocorreu impressionante suicídio na r. Barão de Itapagipe. O prédio n.º 302 é altíssimo, tem mais de cem metros. Foi do sotão desse prédio que se jogou o motorista da Assistência Pública, Marcelino de Almeida, de 47 anos, residente naquela rua e número, na casa n.º 1. O corpo caiu na área interna.

O gesto do motorista surpreendeu a própria companheira, Graciela Angeluci. Entretanto soube a polícia que Marcelino alimentava a mania do suicídio. Tentara já, certa vez, contra a vida.

A morte do motorista foi instantânea. No local esteve o comissário Ancora da Luz, do 15º distrito, que fez remover o corpo para o necrotério.

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, aqui, aos 87 anos, Torquato Rosa de Melo Guimarães, viuva de Manoel da Silva Guimarães Ferreira, deixando oito filhos, dezoito netos e sete bisnetos.

Festas cívico-militares em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi comemorado em Lages, com grandes festas, o aniversário da criação do 2º Batalhão Rodoviário.

Tambem em São Francisco realizou-se a entrega do pavilhão nacional, oferecido ao forte Marechal Luz, pelo povo, tendo falado o prefeito, o comandante do forte e outras pessoas.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Escola para a formação de trabalhadores agrícolas

Em mãos do presidente da República um vasto plano elaborado pelo Abrigo Cristo Redentor

Encontra-se em mãos do presidente da República, para aprovação final, um vasto plano elaborado pelo Abrigo Cristo Redentor sobre a criação, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, de uma escola para a formação de trabalhadores instruidos nos modernos processos da agricultura.

Musica

Concerto sinfônico no Fluminense F. C.

Amanhã, sábado, às 17 horas, no Fluminense F. C. a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará um grande concerto, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, dedicado aos sócios daquele club. O programa está assim organizado: Beethoven, Egmont; Dvorak, Sinfonia Novo Mundo; Carlos Gomes, preludio da ópera "Escravo"; Paganini, moto perpetuo; Frutuoso Vianna — Eleazar de Carvalho, Dansa de negros, Francisco Braga, episódio sinfônico; Borodine, Dansas polovitzianas.

O programa da O. S. B. em homenagem às Marinhas de Guerra dos Estados Unidos e do Brasil

O programa do grande concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, em homenagem às Marinhas de Guerra dos Estados Unidos e do Brasil, está assim organizado: América, ode sinfônica do compositor norteamericano Ernest S. Williams; Sinfonia Novo Mundo, de Dvorak; 5 Dansas brasileiras, de José Siqueira; Star and stripes for ever, de J. P. Souza e Riachuelo, poema sinfônico do tenente Oswaldo Cabral, chefe da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a direção do autor.

Esteve em Natal o general José Pessoa

NATAL, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, às 10 horas, o general José Pessoa, que foi recebido no campo de Parnamirim, pelo coronel Alfredo Fernandes; pelo coronel Figueiredo, comandante da guarnição federal; pelo almirante Ary Parreiras, autoridades federais, estaduais e municipais, etc.

O general José Pessoa almoçou em companhia das mesmas autoridades, no Grande Hotel.

Após percorrer, em visita de inspeção, os estabelecimentos e unidades militares aqui, o general José Pessoa prosseguiu na viagem.

BENTO RIBEIRO

Prédio à Estrada do Queimado, 12
PALLADIO venderá em leilão dia 27 de novembro de 1942, às 16 horas, em seu armazem à rua do Carmo n. 31.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

O fantasma perfumado

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

Como essa jóia estava assegurada contra roubo, a condessa Staranoff fizera empenho em se cercar de todas as precauções, afim de deixar fora de qualquer dúvida sua boa fé. Exigira que toda a casa e ela própria fossem submetidas a severa e atenta revista. O diamante não fôra encentrado. Por tanto, não havia dúvida. Fôra levado pelo ladrão.

Não perdi um minuto. Fui a Lyon-Marseille Insurance, a companhia asseguradora e, munido com todas as informações sobre a preciosa pedra, corri ao outro extremo de Paris, a uma casa sórdida, na Buttes Chaumonts, onde conferenciei longamente com Papa Dubinet, o mais antigo e habil falsificador de jóias. Saindo dali, dei minhas instruções a Lefty e passei o resto do dia aparentemente ocioso mas imaginando todas as hypoteses viaveis.

Na hora marcada, fui ao Splendid e, apenas dei meu nome ao porteiro, este falou ao telefone e Mrs. Cynthia Severn apareceu, com uma "toilette" de apurado gosto e um minúsculo chapéu de última moda sobre os cabelos negros e luzidios, como os de uma espanhola. Tomamos um chá da melhor qualidade e seguimos num taxi para o apartamento mal assombrado. A encantadora inglesa parecia tão ansiosa como eu por chegar ao termo da temerária aventura.

Quando descemos diante do elegante e fatal apartamento, sua nervosidade era tal que ela não se limitava a se apoiar ao meu braço, apertava-o com força.

Saltamos na esquina, entramos pelo faubourg Saint Antoine, a pé, com passo ritmado e tardo, como dois enamorados... Um olhar para um lado e outro e, como um ladrão, saltei a grade baixa do jardim. Imediatamente, segurando-a pela cintura esbelta, ajudei-a a saltar tambem e adiantamo-nos, pé ante pé, ao longo da casa.

Fingindo-me distraido, passei alem da janela, facil de abrir... Ela não se conteve e chamou minha atenção.

— Olhe... Aqui... Este caixilho parece fragil.

Voltei sobre meus passos, concordei e, pouco depois estamos no interior do apartamento. Eu precisava de representar bem meu papel. Tirei do cinto um revólver de impressionador calibre e tomei uma atitude resoluta.

— Não — ciciou ela, a meu ouvido. — Vamos ficar quietos e esperar... Vou levá-lo ao lugar de onde vi o vulto... estranho.

Puxando-me com movimentos febris, foi até o corredor, que dava para a cozinha. Logo que chegou aí, voltou a se agarrar a um braço, balbuciando:

— Ali... vai passando ali.

Firmei o olhar na direção indicada por sua mão trêmula e disse friamente:

— Está sonhando. Não vejo coisa nenhuma.

Logicamente, essa afirmação devia tranquilizá-la; ao contrário, Mrs. Severn ficou ainda mais inquieta. No fim de um ou dois minutos, no máximo, ouvi-a mexer em qualquer coisa, na parede, murmurando:

— O registo da eletricidade é aqui. Se a luz ainda estiver ligada.

A pequenina alavanca da ligação estalou duas ou três vezes sob seus dedos: em vão. Nenhuma luz apareceu.

— Ou já desligaram ou tiraram as lâmpadas — murmurou ela, com irritação. E bateu a porta metálica do registo com força.

— Vai assustar o fantasma! — disse eu, sem disfarçar a ironia.

Meus olhos já se tinham habituado à escuridão e, disfarçadamente, eu observava Mrs. Severn. Ela se afastara um pouco, como se minha observação a tivesse chocado, e parecia muito quieta. Mas suas mãos se moviam, devagar.

Essa verificação me deu paciência para ficar imovel e em silêncio mais alguns minutos. Foi ela quem resolveu acabar com aquela encenação. Suspirou e disse baixinho:

— Estou convencida. Seriamente, o senhor nada viu, há pouco?... Então, não há dúvida. Sou uma visionária, isto é... fui, há um ano, porque hoje — concluiu um pouco enleada — não ouso afirmar que vi.

Saimos, um pouco contrafeitos, ambos, porem ela não tardou a reagir.

Quando já iamos pelo boulevard, em busca de um taxi, riu nervosamente e disse:

— Confesso que estou envergonhada... Dar-lhe um trabalho destes... atoa...

— Ao contrário. Eu é que me envergonho. Nunca me acontecera ganhar dois mil francos com tão pouco trabalho.

Ela erguera para mim os olhos magníficos e murmurou com inesperada timidez:

— Não diga isso... Tenho a impressão de que está aborrecido... E tem razão... Eu não devia tê-lo incomodado para uma coisa mais do que simples... simplória... Uma bobagem... Sério... não está zangado? Então, para me dar prova disso, venha tomar um cocktail comigo, antes de se recolher.

Parecia sinceramente desejosa de me restituir o bom humor e eu sorri, porque, se ela não me convidasse, partiria de mim a proposta para um "drink" de conciliação.

Entrando no Splendid, fingi que procurava alguma coisa num bolso e exclamei:

— Oh! Esqueci o relógio em cima da mesa, em meu gabinete... Isso é o menos, mas juntamente com ele estavam minhas chaves... Tenho que prevenir meu criado, para que me espere. Com licença.

E entrei na cabine telefônica colocada junto do gabinete da gerência.

Liguei para Lefty, que me esperava em lugar combinado.

— Dentro de dez minutos... exatamente dez minutos, toque para aqui e mande chamar Mrs. Severn. Quando ela atender... estou certo de que reconhecerá sua voz, tão melodiosa... desligue mansamente.

— Não é preciso que lhe diga qualquer coisa?

— Não. Logo que ela atender, desligue.

Mrs. Severn esperava na porta do bar. Escolhi uma mesa de onde não se podia ver a cabine telefônica e iniciei uma douta palestra sobre coisas do Alem, citando, Huysmans, Sar Peladan, Lord Litton. No fim de oito ou nove minutos, apanhei sobre a mesa a bolsa marron, que minha linda ouvinte ali pousara e, simulando admirar o fecho de ouro lavrado, murmurei:

— Bonito trabalho!

Nesse momento, um "groom" veio dizer que chamavam "madame" ao telefone. A inglesa contraiu a pequenina fronte, apreensiva, e notei o olhar de inquietação que ela lançava à bolsa. Mas continuei a examinar o lavor deveras notavel de sua parte metálica e ela não se atreveu a me interromper. Seria o cúmulo da descortesia manifestar receio de deixar sua bolsa em meu poder durante alguns instantes.

Não se demorou e, ao voltar, trazia estampada no rosto uma expressão terrivelmente complexa, misto de desconfiança, cólera e medo. Sua bolsa estava, de novo, no canto da mesa, e eu acendi um cigarro com calma.

Não pude deixar de admirar a perfeita naturalidade com que Cynthia Severn apanhou a bolsa, abriu-a e, a pretexto de tirar dela um lenço, lançou um olhar ao pequenino compartimento central.

Vinte minutos depois, quando me despedi, a mão, que ela me deu a beijar, não tremia e sua expressão era de completo desafogo.

* * *

No dia seguinte, cedo ainda, antes de 9 horas, eu já estava na rua e, tomando um taxi, fiz-me conduzir à casa de apartamentos da rua Bercere n. 5.

Informara-me previamente e, sem interrogar o porteiro, subi ao 4.º andar. Calquei o botão da campainha. Uma criada, muito moça ainda, com tipo acentuadamente moscovita, veio abrir.

— A condessa Staranoff.

— Oh! — exclamou a criada com indignação. — Madame não atende ninguem a esta hora.

Sem uma palavra, empurrei-a, bati a porta atrás de mim e adiantei-me do vestibulo para a sala de viver, gritando:

— Mrs. Severn! Não se esconda. Venho lhe trazer seu diamante.

E, sem dar atenção aos protestos da criada, ia me adiantando pelo apartamento.

Uma porta se abriu, de súbito, impetuosamente, e a formosa aventureira me apareceu com um "peignir" grenat escuro, que realçava sua beleza loura. Nesse dia, ela estava loura; e, vista assim, à luz do dia, sua beleza era ainda mais admiravel.

Ao ver-me, empalideceu ligeiramente, mas logo recobrou a presença de espirito e, abrindo mais a porta para que eu entrasse em um "boudoir" mobiliado com apurado gosto, disse, friamente:

— Presumo que lhe devo uma explicação...

— E eu estou convencido do contrário — repliquei, aceitando a cadeira, que ela me indicava, diante da sua. — Perfeitamente convencido, por que sei, sobre esse... mistério, coisas, que tanto Mrs. Severn quanto a condessa Staranoff ignoram.

— Por exemplo? — perguntou ela, em tom irônico.

— Por exemplo? — repeti. — Mrs. Severn ficou ontem, no Hotel Splendid, certa de que tinha em sua bolsa o diamante do Rajah... E a condessa Staranoff despertou hoje, neste apartamento, com a mesma convicção...

— E estavam ambas enganadas?

A voz de Mrs. Severn se mantinha serena, cortante, mas seu olhar vacilou e suas faces tremeram.

— Profundamente enganadas... Oh! A imitação, que deixei em seu poder é perfeita... é trabalho de "Papa Dubinet", um artista incomparavel no gênero... Não se admire. Desde as primeiras horas da manhã de ontem eu sabia várias coisas: 1.º — que Mrs. Cynthia e a condessa russa eram uma só e formosa criatura; 2.º — que o diamante não fôra roubado e como havia testemunhas de que a senhora entrara com ele no apartamento do faubourg Saint Antoine e fizera-se revistar para provar que saía sem ele, era evidente que o deixara lá, oculto... Onde? Eis o que restava descobrir. Mas era tambem claro que, não podendo voltar ali como condêssa a senhora ia voltar como Mrs. Severn. Para isso inventou a história do fantasma e contratou meus serviços para ter uma testemunha de que só entrara ali durante alguns minutos, no escuro... Não podia ter procurado e achado um diamante. A menos... que ele estivesse escondido na pequenina caixa de ligação da luz elétrica, único lugar em que mexeu, com o mais razoavel dos pretextos...

O peito da sedutora arfava visivelmente e havia em seu olhar, alem da muito justificavel cólera, um pouco de admiração. Lisonjeado por essa involuntária homenagem, continuei:

— Eu previra tudo, menos que o esconderijo fosse o relógio da eletricidade. Em todo caso, tendo obtido na companhia de seguros todas as informações sobre o diamante do Rajah, inclusive sua fotografia, tamanho, natural, de vários lados, fui procurar "Papa Dubinet". À noite, quem lhe telefonou, foi meu secretário. Eu precisava apenas do meio minuto necessário para lançar um olhar à sua bolsa. Tivera tão pouco tempo para guardá-lo que, com certeza, o diamante devia estar logo em cima.

De fato, apenas abri a bolsa, vi um pequenino embrulho de papel azul bastante sujo... Substitui a pedra verdadeira pela falsa...

— Quer dizer... — atalhou a aventureira, vibrante de furor — quer dizer que... somos colegas.

— Sinto muito, mas isso não é verdade — declarei, em tom de profunda mágua. — Desde que seu diamante não foi roubado, suponhamos que foi... perdido. Eu tive a sorte de encontrá-lo e venho restituí-lo à sua dona.

— Mediante quanto? — indagou ela, com olhar de novo glacial e tranquilo.

— Oh! pouca coisa... — retorquí, tirando o diamante do bolso do colete e volteando-o entre os dedos. — A senhora vai me entregar uma declaração de que nada mais reclamará da companhia de seguros, pois considera caduco seu contrato com ela.

A surpresa era indisfarçavel no olhar da condessa e foi maquinalmente que ela perguntou:

— Só isso?

— Não. Paguei quinhentos francos a "Papa Dubinet" pela imitação do diamante. Aqui está seu recibo. "Por serviços profissionais, quinhentos francos. — Ange Dubinet". É justo que a senhora me indenize essa despesa, que fiz exclusivamente por sua causa. Por isso, dos dois mil francos, que me entregou anteontem, restituo-lhe apenas mil e quinhentos — concluí, colocando o dinheiro junto do diamante.

— Restitue? — balbuciou a aventureira.

— Naturalmente. Visto que a Lyon-Marseille Insurance me paga razoavelmente meus serviços, não seria honesto receber de dois lados.

E minha melhor recompensa foi a expressão de assombro com que a deixei petrificada na cadeira.

Vamos lêr, "VAMOS LÊR"

CAMINHÃO "VOLVO"
a motor a óleo Diesel, n. 34716, de 6 cilindros
PALLADIO venderá em leilão, dia 26 de novembro de 1942, às 16 horas, à rua Francisco Eugenio n. 183, São Cristovão.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

A estátua do presidente Vargas em Porto Alegre

A "Comissão Universitária Pró-Monumento do Presidente Getulio Vargas", na cidade de Porto Alegre, reune-se, hoje, 20, às 12 horas, no Ministério da Educação e Saude, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, para assentar as bases do contrato a ser assinado com o escultor Celso Antonio, escolhido para executar aquela obra.

Nessa reunião serão eleitos novos membros para aquela comissão

O retrato do presidente da República no "Educandário Eunice Weaver"

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a colocação do retrato do presidente Getulio Vargas no "Educandário Eunice Weaver", destinado aos filhos dos lázaros.

Para a compra de uma lancha-torpedeira e de um avião

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Sobe a Cr$ 10.000,00 a quantia obtida por subscrição popular para aquisição de uma lancha torpedeira para a Marinha.

Para a compra do avião "Epitacio Pessoa", para a F. A. B., a subscrição atingiu a Cr$ 8.222,00.

Comunicados

Herminia de Souza Alves Pereira

Luiz Tavares Alves Pereira, Franklin Sampaio, Irineu de Souza Sampaio, Luiz Felipe de Souza Sampaio, Jorge de Souza Sampaio, Olavo da Fonseca Guimarães, sua senhora Luiza Maria Sampaio da Fonseca Guimarães e filhos, e os demais parentes participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avo e parenta HERMINIA DE SOUZA ALVES PEREIRA, e convidam para o seu enterro, que sairá hoje, às 16 horas, da Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Baptista. A família pede não sejam enviadas corôas.

ALBERTO PEREIRA IGNACIO

(FALECIDO EM PORTUGAL)

O Departamento da S/A Indústrias Votorantim, desta capital, cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do Sr. ALBERTO PEREIRA IGNACIO, irmão do Exmo. Sr. Comendador Antonio Pereira Ignacio, ocorrido em Baltar, Portugal, a todos convidando para a missa que fará celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, 21, sábado, às 10½ horas, no altar-mor da matriz da Candelária. Agradece, desde já, o comparecimento dos seus amigos e clientes a esse ato de religião.

Lucinda dos Santos Véras

Gualter Henrique Véras e filhos, família Thomé dos Santos (mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos) comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, LUCINDA DOS SANTOS VÉRAS, ocorrido na madrugada de hoje na Beneficência Portuguesa, saindo o féretro do mesmo local, às 17 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTO PEREIRA IGNACIO

João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., consternados com o falecimento, em Portugal, do Sr. ALBERTO PEREIRA IGNACIO, irmão de seu sócio e chefe, Sr. comendador Antonio Pereira Ignacio, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, por intenção da alma do extinto, mandam celebrar amanhã, sábado, 21 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelária.

Antecipam seu muito reconhecimento aos que comparecerem ao referido ato.

Leonidia Klaes Nunes

(Trigesimo dia)

Seus filhos Avelino Nunes Junior e Libania Nunes Lago, genro, nora e netos fazem celebrar missa de trigesimo dia pelo descanso de sua alma, no dia 21 do corrente, sábado, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Para esse ato de religião convidam todos os demais parentes e pessoas amigas, antecipando-lhes sincera gratidão.

Henrique José de Amorim

(5º aniversário)

A família de HENRIQUE JOSÉ DE AMORIM participa que fará rezar missa por alma de seu mui querido chefe, sábado, 21 do corrente, às 10 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da igreja de S. Francisco de Paula, convidando para este ato seus parentes e amigos. Penhorada, agradece.

Elisa Perdigão de Aguiar

(Viuva Senador Serapião de Aguiar)

João Gomes Perdigão de Aguiar, senhora e filhos; Aloysio Perdigão de Aguiar; Dr. Gabriel Ramos e senhora; Dr. Guimarães Torres, senhora e filhos (ausentes); Manoel Reguffe, senhora e filho; Marcilio Moncorvo, senhora e filhos; Mario Silva Gomes, senhora e filho; capitão-médico José Alvim, senhora e filhos; capitão Adyemar Fonseca, senhora e filho; Emilia de Aguiar; Dr. Milton Aguiar, senhora e filho e Heleno de Aguiar, agradecem, penhorados, a todos quantos os acompanharam na grande dor que sofreram pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra, avó, madrinha e tia ELISA PERDIGÃO DE AGUIAR e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada sábado, dia 21, às 9,30, na igreja da Candelária, em sufrágio de sua alma, desde já se confessando gratos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Dr. José da Matta Cardim

(30º DIA)

Coronel Sergio Henrique Cardim e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de seu saudoso irmão e tio, JOSÉ DA MATTA CARDIM, às 9 horas de amanhã, 21 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte. Antecipadamente agradecem.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Página feminina

RETRATO COM CHAPÉU... — Eis no que dá. Em 1924, madame era tão elegante e o que lhe cobria a cabeça adornava-lhe tanto o rosto, que não hesitou. Fotografou-se. E hoje, subitamente, madame parece com um estranho animal, a quem taparam os olhos para melhor poder guiá-lo.

* * *

Não tenha horas de tédio: se você é desocupada a Legião Brasileira de Assistência lhe ensinará a ser util aos outros e a si própria. Inscreva-se hoje mesmo

Mães & Filhos

Deixe a criança brincar

Provavelmente você não sabe que excessos de cuidados higiênicos deixam o organismo tão delicado que qualquer doença se lhe apega. A uma criança é necessário o contacto com as coisas, sejam elas água ou terra. Você mesma notou quanto o bebê ama mergulhar as mãos na banheira cheia dágua, quanto gosta de sentar no chão, quanto aprecia afundar os dedos na areia. Sendo o material de brinquedo naturalmente são, não há motivo para isolar a criança e criá-la dentro de roupas de renda imaculada. Livre, seu pequeno organismo se vacinará contra moléstias. Livre, o corpo, sentindo a aspereza e solidez das coisas, tambem seu carater se fortalecerá, e novas qualidades lhe surgirão, como coragem, precisão, aptidão para sofrer, o que significa, para viver. Livre, aprenderá a usar de suas próprias faculdades.

E reflita sobre uma coisa, que seu nervosismo e irritabilidade impedem de ver: o mundo não está contra você, seu filho não deseja se sujar para lhe dar trabalho, não faz travessuras para amofiná-la. Ele se dirige naturalmente às coisas e usa-as como melhor imagina. Não tem culpa por mexer no rádio: pois todos mexem! Não tem culpa em carregar a compoteira sobre a cabeça, como se vendesse laranjas, ou mesmo por usar sua esponja de pó para esfregar o assoalho. É claro, você fará o possivel para evitar qualquer dano. Mas se se lembrar do nosso conselho, conseguirá cansar-se menos e chegar a melhor resultado.

NO CARIOCA S. CLUB

O festival pugilístico de amanhã

Amanhã, dia 21, no ring do Carioca S. C. os aficionados da nobre arte terão ensejo de assistir a uma série de excelentes combates. A F.M.P., que controla as atividades pugilísticas no Distrito Federal, resolveu realizar um festival em beneficio dos técnicos dos clubs cariocas.

Do programa escalado pelo D.T. sobressaem os encontros do Campeonato Luvas de Ouro, que serão travados por Lino Olympio, o agressivo peso médio do Carioca S. C., que já venceu todos os competidores da classe dos principiantes, e Helio Pereira, o segundo amador da A. A. Portuguesa, que vem cumprindo ótima campanha.

Este encontro designará o campeão dos pesos médios, que consequentemente obterá a "Luva de Ouro" da sua categoria.

Velacio Silva, o destacado meio pesado, do Club Internacional de Regatas, recente vencedor de Leonel Rocha por K. O., no 1.º round, terá como adversário o excelente "figther" da A. A. Portuguesa; Augusto Trotta, que cumpriu saliente "performance" nas perliminares do combate Roscoe Toles x Godoy.

Notas do ring

Joaquim Oliveira, o popular "Quinzinho", que vem tendo boas apresentações ultimamente, enfrentará no festival de sábado o excelente peso mosca Palmerino Azevedo, a revelação do campeonato. Nesta "revancho" o "Quinzinho" promete fazer surpresas ao pupilo de Matesco.

—

Os vencedores do Campeonato Luvas de Ouro enfrentarão os campeões de São Paulo, em disputa de uma rica taça. As "demarches" para a vinda dos paulistas vão ser entaboladas nestes próximos dias.

Djalma Santos é um rápido peso mosca do São Cristovão que obteve relativo êxito nos seus combates do Campeonato "Luvas de Ouro".

—

Sábado próximo enfrentará o pupilo de Heraclito das Neves, pertencente à equipe do C. Internacional de Regatas, José Paes, que tem demonstrado regulares qualidades de "fighter".

O que vai pelos desportos do Estado do Rio

Será iniciado no próximo sábado, 21 do corrente, o VI Campeonato Fluminense de Tennis, promovido pela Federação Fluminense de Desportos, através do seu departamento técnico de tennis, cujo diretor, Sr. Sindulpho … tem desenvolvido grande atividade no sentido de dar ao certame um brilho excepcional. O presidente da Federação, Sr. Ladislau de Oliveira Abreu, vem prestigiando com interesse a realização desse campeonato, que mereceu, também, o apoio do Sr. Salo Brand, prefeito municipal de Campos. Estão inscritos no campeonato as representações de Niterói, Petrópolis, Campos, Itaperuna.

O Campeonato Fluminense de Football terá no corrente ano o concurso das representações de Magé, Cantagalo, Duas Barras e Entre Rios, que no ano passado ainda não se achavam vinculados ao esporte oficial. Será, pois, grandemente aumentado o interesse em torno do maior certame fluminense do popular esporte.

O Fluminense F. C., de Macaé, levantou o campeonato de football daquela linda cidade do norte fluminense, derrotando domingo último o Ipiranga F. C., o simpático club de Lacerda Agostinho.

Em homenagem à Comissão da Sede Própria

A festa de domingo na A. A. do Grajaú

A A. A. do Grajaú reabrirá mais uma vez no próximo domingo, 22, os salões da sua sede para a realização de uma encantadora festa em homenagem à Comissão da Sede Própria. Como sempre acontece às festividades do … Grajaú, todo corpo social do elegante club estará presente, testemunhando o seu reconhecimento àqueles que tem trabalhado sem desfalecimentos pelo seu progresso.

Abrilhantará a festa, que será das 21 às 24 horas, a orquestra de …, que no mesmo serão … tão … sucesso.

Vai inscrever-se no concurso de admissão à Escola Militar

O ministro da Guerra concedeu permissão ao sargento do 16.º R. I. Decio Lazaro Alegria para inscrever-se no concurso de admissão à Escola Militar.

- Deviam mandar Villa-Lobos aos Estados Unidos

A música brasileira na grande nação do norte — Seria um acontecimento de alta significação

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

NOVA YORK, novembro (Por via aérea) — Heitor Villa-Lobos, o grande compositor brasileiro, está logrando cada vez maior destaque nos meios musicais dos Estados Unidos, interessados em conhecer sua obra, em estudá-la, analisá-la, confrontá-la com as dos outros compositores contemporâneos de real mérito. Na "História da Música", de Theodore M. Finney, o nome de Villa-Lobos vem citado, como tambem está na "Música do Século XX", de Marion Bauer. Agora, porem, um estudo de maior relevo sobre a personalidade do compositor brasileiro aparece no livro "The book of modern composers", editado pela casa Alfred A. Knopf, sob a direção de David Ewen, autor de vários livros sobre assuntos musicais. Nesse livro, em que só figuram três autores do continente, Gershwin, Copland e Chavez, há uma biografia de Villa-Lobos, um retrato do compositor, um trecho de uma entrevista por ele concedida ao "Christian Science Monitor" (Eu gosto de Vittoria e de Beethoven e não tenho o menor apreço por Schuman ou Brahms...) e um estudo de Hebert Weinstock, que louva sobretudo as "Bachianas Brasileiras" e os "Choros" ns. 6, 7 e 10, que Guiomar Novais e Arthur Rubinstein teem divulgado. Outros dos compositores que figuram no livro são Stravinsky (recordo aqui que Stokowsky disse que Villa-Lobos e Stravinsky são as duas maiores expressões da música contemporânea), Milhaud, Shostakovich, Rachmaninoff, Manuel de Falla, etc.

Uma visita de Villa-Lobos aos Estados Unidos seria, sem dúvida, um acontecimento de grande significação, pondo em relevo não só a nossa música como o nome do nosso país. Deviam mandá-lo aos Estados Unidos. A ressonância da sua presença aqui seria enorme.

Villa-Lobos

* * *

Eis aqui um belo modelo de Margaret Lindsay

Traga-me um dollar...

Uma das nossas publicações conta a história de um milionário norteamericano que fez com um amigo uma aposta secreta e maluca, baseada na excessiva credulidade de muitas criaturas. E ganhou.

Num dia, saiu o seguinte anúncio num dos grandes jornais locais: "Leve um dollar para X, à rua Y, n.º 12". Um dia depois lia-se: "Pode levar seu dollar amanhã, à rua... M.". E ainda depois: "Se não levar o dollar hoje, guarde-o; pois amanhã será tarde!" O milionário apostara que encontraria pelo menos mil "tolos" que lhe levassem um dollar, apesar do anúncio não conter sequer uma promessa de alguma coisa em troca.

Bem. Foram mil e duzentos os tolos. E muito envergonhados devem ter ficado ao receberem o dinheiro de volta com a explicação...

* * *

* * *

PIQUE-NIQUE COM SUA FILHA — Uma vez ou outra esqueça de convidar suas amigas e colegas para o pique-nique: reserve-o exclusivamente para sua filha ou filho. Compre coisas gostosas, passe um dia ao ar livre. Esses momentos em que você se mostrará apenas camarada de sua guria, valerão por meses de convivência. Vocês ganharão em intimidade e você aprenderá coisas insuspeitas sobre a alma da criaturinha amada.

O FANTASMA PERFUMADO

* * *

Conto de PETER CHEYNEY

Um minuto mais e eu teria perdido esse "caso", porque ia sair de meu escritório, já estava no corredor, quando a campainha do telefone me fez voltar. Lefty, que atendera com a habitual presteza, cobriu o fone com uma das mãos e disse, volvendo o rosto para mim:

— E' voz de mulher... Uma voz bonita... linda. Diz que é recomendada pelo Sr. Van Dine e tem um caso urgente a tratar.

Nunca me havia aparecido um cliente às 9 e meia da noite, porem van Dine é um bom amigo e eu não podia desdenhar uma pessoa recomendada por ele.

— Diga-lhe que estou a suas ordens.

Lefty repetiu minhas palavras no telefone, ouviu a resposta e desligou, declarando:

— Disse que estará aqui dentro de dez minutos. Mas que voz!... Nunca ouvi um timbre tão doce...

Secretário precioso pelos conhecimentos de direito, a dedicação ao trabalho e a paixão pelos problemas policiais, Lefty é ainda bastante moço para que eu lhe perdoe esses enlevos sentimentais.

Limitei-me a sorrir e aconselhei:

— Eu a esperarei aqui. Logo que ela entrar, vá para seu gabinete e ligue o ditafone. E' sempre bom registrar as primeiras declarações... e você poderá, se quiser, conservar uma lembrança da voz, que o encantou.

Adotara o ditafone, desde que me instalara em Paris, como detective particular, logo após a desmobilização do exército norteamericano. Durante a guerra, fora tenente de infantaria, mas, destacado para o serviço de informações, e contra-espionagem, revelara minha vocação para esse gênero de pesquisas e resolvera me tornar um profissional no gênero.

Ainda não me arrependera. E' certo que nunca me haviam trazido inquéritos sensacionais, desses, que dão renome e fortuna em uma semana; mas a sempre renovada colônia norteamericana na Cidade-Luz era bastante para me assegurar ganhos satisfatórios...

Essa criatura da linda voz... Devia ser muito urgente seu interesse para que procurasse àquela hora da noite!

A campainha da porta... Ei-la. O aspecto era digno da voz; a inesperada visitante tinha uma beleza um pouco exótica... espanhola ou mexicana, mas incontestavel; e seu sorriso era desses que tornam compreensiveis a guerra de Tróia, a batalha de Actium e outras calamidades provocadas pelo capricho de uma mulher. Mas isso não era tudo. Quando ela se sentou diante de mim, tive a impressão de que meu gabinete ficara impregnado de um perfume... oh! muito discreto; sem exagero de mau gosto; suave, sutil mas delicioso. Tenho para os odores uma sensibilidade e uma memória, que muito me tem servido em minha profissão; contudo, não logrei identificar o que emanava das roupas ou da pele de minha formosa cliente.

— O Sr. van Dine me fez tais elogios de sua habilidade que resolvi apelar para seu auxilio.

— Conhece-o há muito tempo? — perguntei.

— Dois ou três anos. Fui-lhe apresentada em Londres. Devo-lhe dizer que sou Mrs. Cynthia Severn.

— Então, deve conhecer tambem outro amigo meu, Vincent Duborg. Ele e van Dine são inseparaveis.

Ela concordou com um sorriso fascinante:

— Oh! sim. Conheço tambem. Mas vamos a meu caso, Sr. Valentine... Estou com medo de que ria de mim...

— Santo Deus! Por que?

— Porque... estou preocupada com uma coisa tão vaga, tão inverosimil... Ouça... Há um ano, eu morava em um pavimento térreo, no faubourg Saint Antoine. Tinha ali um apartamento confortavel e não me teria mudado se não sentisse nele um não sei que de misterioso, e alarmante.

Calou-se. Esperei um instante e disse em tom estritamente oficial:

— Não entendi bem. Peço-lhe que se explique melhor. Ouvia alguma coisa, durante a noite?...

— Não — replicou Mrs. Severn, com um movimento de impaciência. — Refleti muito, antes de vir procurá-lo e, há pouco empreguei o termo rigorosamente exato. Não via nem ouvia nada ali; mas sentia qualquer coisa anormal naquele apartamento. Pois bem, justamente na véspera de minha mudança, voltando, alta noite, de um teatro, vi um fantasma.

— Está bem certa disso? — perguntei friamente, porque não gosto de pilhérias desse gênero.

— Aí está! — exclamou Mrs. Severn, chocando com despeito as mãos enluvadas. — Eu já adivinhara que o senhor não me tomaria a sério. Afirmo-lhe que vi. Não sou nervosa nem facilmente impressionavel. Por isso mesmo, passei todo o ano decorrido, desde essa noite até hoje, atormentada por esse problema.

— Que problema?

— O de saber se o que vi era realmente um fantasma. Será que, nessa única vez, eu tenha sido vitima de uma alucinação? Nunca fui sujeita a essas anomalias, nem antes nem depois dessa noite. Por que, então, somente ali e naquela ocasião?

— E que posso eu fazer para tirá-la dessa dúvida?

— O seguinte. Uma criada, que eu tinha e que já servira outra pessoa ali, disse-me que o apartamento tinha "fama de mal assombrado..." Ela nunca vira; mas ouvira dizer que todos os anos, no dia do aniversário de sua morte um homem aparecia ali.

— Ah!... Era um homem?

— Sim... Muito elegante mas com uma casaca e uma cartola de forma antiquada.

No dia seguinte a essa inexplicavel visão, tive que partir para Londres. Passei lá onze meses. Agora, estando de novo em Paris, voltei a me preocupar com o caso e, lembrando-me de que faz amanhã justamente um ano que eu vi o fantasma, vim pedir um favor, um grande favor. Quer ir comigo, amanhã, à meia-noite, ao apartamento do Faubourg Saint Antoine? Informei-me. Está para alugar... vazio, portanto. Suponho que não lhe será dificil entrar lá... Esperaremos a meia-noite e, com seu testemunho, eu sairei dessa dúvida atroz... Ficarei sabendo se estou doente dos nervos ou tenho excesso de imaginação.

— Quer então que a acompanhe? — perguntei, hesitante.

— Peço-lhe e, para retribuição de seus inestimaveis serviços, trouxe aqui... — Tirou da bolsa um envelope e colocou-o discretamente sobre um canto de minha mesa — dois mil francos. Será bastante?

— De sobra. E' pagar-me com excessiva generosidade.

— Ah! não... — protestou ela, erguendo-se com jovialidade. — Então, está combinado. Vamos fazer uma coisa. Eu o esperarei às 11 horas da noite, em meu hotel — o Splendid. — Tomaremos um chá e seguiremos para o Faubourg Saint Antoine.

Sua suntuosa peliça escorrera para seus quadris... Ajudei-a a puxá-la para os ombros e mais de perto saboreei o delicioso perfume jamais conhecido... Devia ser uma combinação ideada e preparada por ela.

Acompanhei-a até o elevador e, ao voltar, encontrei Lefty em meu gabinete, com os olhos fulgurantes.

— Que negócio da China, chefe. Dois mil francos para tomar chá e esperar um fantasmagórico fantasma na companhia de um moça bonita. A mim não aparecem coisas destas!

— Acha assim tão apreciavel esse negócio? Ah! meu caro Lefty... Será que um palminho de cara bonita e uma silhueta airosa teem o dom de lhe tirar o raciocinio? Nada notou de estranho no que disse e fez essa tão sedutora dama, em dez minutos?

— Não. Nada... a não ser a própria singularidade de sua proposta.

— Pois eu notei mais duas coisas: — Primeira — Preocupada, há um ano, com um problema, que — diz ela — a atormentava, esperou a véspera do aniversário para me consultar... às nove e meia da noite. Segunda — Conhecendo igualmente dois amigos meus, que andam quase sempre juntos, apresenta-se dizendo recomendada por um deles, van Dine... que, por coincidência, está ausente, em Roma, no Egito ou não sei onde, há oito ou dez dias.

— Sim, na verdade... — murmurou meu secretário, pensativo.

— Há alguma coisa por trás desse fantasma, amigo Lefty; vamos imediatamente, começar a tirar isso a limpo. Mrs. Severn me disse que não há de ser dificil entrar no misterioso apartamento, amanhã. Ela que o diz é porque sabe — acrescentei com intenção. — Vamos tentar essa exploração hoje mesmo...

—

Eram onze horas quando, percorrendo um estreito jardim, que corria ao longo da casa indicada, no faubourg Saint Antoine, encontramos uma janela baixa tão facil de abrir, que parecia preparada para isso.

Entramos. Espaçoso e vazio, visto apenas à luz da lanterna de bolso, que eu levara, o apartamento tinha aspecto misterioso, que predispunha à visão de coisas e entes do outro mundo; mas nada vimos.

Eu tive porem uma impressão sensorial de outro gênero. Entrando no confortavel quarto de banho, senti nas narinas um odor que não podia ter esquecido. Sem me incomodar com o pó, que devia cobrir o mosaico do soalho, ajoelhei-me junto do banheiro luxuosamente esmaltado.

Não havia dúvida. Restava ainda ali um pouco do perfume "sui generis", da combinação secreta e deliciosa com que Mrs. Severn me enebriara, uma hora antes, em meu gabinete.

Minha suspeita se avolumava. Quanto tempo poderia um objeto esmaltado conservar o odor dos sais misturados à água, que contivera? Dois... três dias, no máximo. Saindo dali, dispensei os serviços de Lefty e segui pelo boulevard Montmartre, sozinho, refletindo.

Cada vez mais me interessava o caso de Mrs. Cynthia Severn.

—

No dia seguinte, Lefty colheu várias informações interessantes sobre o apartamento do faubourg Saint Antoine. Sua última habitante, a muito loura e donairosa condessa Alexia Staranoff, mudara-se dali, bruscamente, na ante-véspera, não por ter visto qualquer fantasma, mas, por coisa muito mais séria. Fora vitima de um roubo.

O policial, que rondava, na esquina da rua próxima, vira-a passar num taxi iluminado... Pouco depois, vira-a reaparecer a pé, dando mostras da mais viva aflição e gritando que fora roubada. Fizera tal alarido, que fora preciso pedir reforço à delegacia e depois à policia central. Mrs. Staranoff parecia alucinada e seu desespero se justificava pelo valor da perda, que sofrera. O "chauffeur" do taxi testemunhara que ela descera diante de seu apartamento, com uma jóia faiscante no peito, abrira a porta com a chave, que tirara da bolsa e entrara. Era o dia de saída de sua criada e, sabendo-se sozinha ali, a nobre russa começara por fechar cuidadosamente os ferrolhos de segurança. Chegando a seu quarto, tivera a primeira surpresa... A janela estava aberta. Imediatamente, um vulto saltara de um canto, arrancara-lhe o cordão de platina, que pendia de seu pescoço e saltara para o jardim.

Ela gritara, correra à porta; mas perdera tempo com os ferrolhos e, quando chegara à rua, não vira mais ninguem ali.

O próprio taxi desaparecera. Então, tivera que ir até o boulevard, para encontrar o rondante.

O que dava importância ao caso era que no cordão estava preso um diamante de alto valor, o chamado diamante do Rajah...

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

A arte de não cansar

Diz um escritor francês que o segredo da arte de não cansar é ser natural. Diz ainda que toda a posição artificial é difícil de se manter e, além disso, sem beleza.

"Em amizade, como em amor, não se volta com prazer senão nos seres com os quais é permitido sermos nós mesmos, sem ridículo nem mentira", conclue o conselheiro.

D. S. Sindicato dos Ferroviários x Moinho Fluminense

O sensacional match de amanhã no campo do Fundição Nacional

Prosseguirá o campeonato da Liga Comercial e Industrial de Football, agora nos seus últimos instantes.

É que apenas dois jogos faltam para encerrar o presente certame da entidade amadorista da Praça Tiradentes.

Babilônia x Moinho Fluminense e D. S. Sindicato dos Ferroviários x Moinho Fluminense, sendo este último jogo já está marcado para a tarde de sábado, no campo do Fundição Nacional.

Dado ao preparo das duas equipes, espera-se um grande match para a tarde de sábado. Grandes cartazes militam nos dois quadros, como Gid, Alvinho, Luciano, Canavan, e etc.

Não se póde, absolutamente, apontar vencedores nem vencidos nessa pugna, uma vez que no primeiro turno, em seu próprio gramado o Moinho Fluminense venceu o club ferroviário por 4x2, sendo dois goals do club de Anésio, conquistados quase no final da peleja.

Aguarda-se, portanto, um bom encontro, para a tarde de sábado próximo, do campeonato da L. C. I. F., e os aficionados do sport menor terão uma grande oportunidade para assistir a um ótimo jogo de football.

Por nosso intermédio, o Sr. Fernando Capovilla, diretor social e esportivo do D. S. Sindicato dos Ferroviários, pede o comparecimento dos players abaixo mencionados, às 14,30 horas, no campo do Fundição Nacional:

Benevides, Alvinho, Almir, Canavan, Walter Andrade, Luciano, Pimenta, Medina, Carlinhos, Julião, Pacheco, Gercino, Barroso e Waldir Brasil.

Preso o ladrão, pela senhora

Quando assaltava a residência — Em Copacabana

O ladrão entrou na residência da rua Barão de Jaguaribe n. 253. Pressentiu-o a moradora, a Sra. Rosalina de Souza Soares. Mas, o assaltante não a viu. A senhora, sem nenhum alarme, chamou o seu irmão, e o ladrão … Chamaram o Socorro Urgente, que, sem demora, lá foi e conduziu o assaltante à delegacia do 2.º distrito para ser autuado em flagrante. Em seu poder foram encontradas diversas jóias e uma quantia em dinheiro, tudo pertencente à família em cuja residência fora preso.

Disse chamar-se Vitor Olegário, ter 28 anos de idade. Confessou ser o autor de outros assaltos em diversos pontos do elegante bairro.

OS MINEIROS FICARÃO CONCENTRADOS EM POCINHOS DO RIO VERDE

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) – A entidade mineira quer proporcionar aos "players" mineiros que disputam o campeonato brasileiro de foot-ball da C. B. D., a melhor assistência técnica e moral e o máximo conforto. Para o jogo com os paulistas os montanheses ficarão concentrados em Pocinhos do Rio Verde, no sul de Minas.

«Quero é ficar no Vasco»

Jair diz que não é mercadoria para estar em transações

O Botafogo F. C. manteve-se na ponta

Vencendo ontem, facilmente, o quadro do Tijuca T. C.

A partida Botafogo F. C. x Tijuca, antecipada para a noite de ontem, não ofereceu lances dignos de registo. Desfalcado do seu melhor elemento, Simões, o team tijucano foi presa facil para os botafoguenses. Vinte e seis pontos de vantagem impôs o leader, nesse match que ofereceu os seguintes detalhes:

1.º tempo: — Botafogo F. C., 27 x 9.

Final: Botafogo F. C., 54 x 28.

Juiz: Harold Oest.

Fiscal: Rubem P. Céa.

BOTAFOGO F. C.: — China (0), Italo (11), Goulart (3), Guilherme (21), Marcos (4), Chico 2), Mickey (2), Cesar (2), Paulo e Pavão.

TIJUCA: — Odim (3), Maneco (5), Ivan (6), Adail (1), Fragoso (3), Osny (8) e Libio 2). O Tijuca venceu a preliminar por 34 x 27.

Decidiu jogar no grêmio cruzmaltino e não cogita ser objeto de troca

Nas rodas vascainas a fórmula sugerida para resolver o caso de Jair provocou hilaridade. O Vasco abriria mão do famoso meia-esquerda do Madureira em beneficio do Fluminense, para que o seu caso ficasse encerrado...

O trabalho que o Vasco está empenhado, no sentido de formar um grande quadro, não visa apenas disputar em melhores condições ou conseguir maiores glórias, no campeonato de 1943. Cogita o grande grêmio da rua Abilio, constituindo um poderoso esquadrão de football, do prestigio do campeonato carioca de football de 1943. Se o Vasco não estender os sacrificios financeiros para arregimentar alguns cracks e selecionar um grande team, no próximo ano o campeonato da cidade ficaria novamente nas preocupação do Flamengo, Botafogo e Fluminense.

"Quero é ficar no Vasco!"

O meia esquerda Jair recebeu tambem a sugestão com espanto. E falando desses rumores adiantou:

— Eu creio que não sou uma coisa... Quem resolve o meu destino sou eu. Quero sair do Madureira para o Vasco, onde já estou ambientado. Não cogito de nenhuma troca porque não sou mercadoria. Posso adiantar é que tudo farei para no próximo ano defender as cores do Vasco no campeonato da cidade.

Jair, o excelente meia esquerda do Madureira que falou à NOITE sobre sua transferência para o Vasco

O BOTAFOGO F. C. E O FLUMINENSE F. C.

Defrontar-se-ão domingo, em General Severiano, num match amistoso

Depois do Fla-Flu de beneme-rência e que quase deixou de ser amistoso, os aficionados cariocas assistirão domingo outro cotejo importante. Regressando de uma temporada no Paraná, pouco auspiciosa quanto às performances, o Botafogo F. C., reaparecerá em sua cancha, enfrentando o Fluminense. Para o vice-campeão isso implicará numa oportunidade de reafirmar os seus méritos, enquanto que os tricolores terão a responsabilidade de reeditar a última exibição.

Ao que se sabe, posto que a formação do scratch tenha mobilizado os "ases" da cidade os dois quadros apresentar-se-ão completos. E atendendo à boa demonstração feita no Fla-Flu, o Fluminense conservará a equipe que fez tremer o campeão.

Na manhã de domingo, serão realizadas as partidas dos teams de amadores dos alvi-negros e tricolores com os dos Ideal e Gloria. E para a tarde de amanhã, foram antecipados as pelejas dos juvenis e aspirantes dos referidos clubs.

UM PADEIRO DE SORTE!

O sr. Euclydes Gomes da Silveira, residente em Bemposta, no Estado do Rio, apanhou com mil cruzeiros nos 4 gasparinhos do número 18.601, premiado com 500 mil cruzeiros de sábado último e que foi vendido e pago ali no AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 130, que ainda em "reprise" venderá, amanhã, outros 500 mil cruzeiros da Loteria Federal do Brasil. Habilitai-vos ali, onde a sorte contemplará todos os que confiarem a sua sorte!

AO MUNDO LOTÉRICO, maior récorde na venda e pagamento de sortes grandes!

SCRATCH X CONTRA-SCRATCH

O TREINO DE HOJE NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE F. C. DOS JOGADORES SELECIONADOS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Voltará a ensaiar, na tarde de hoje, o selecionado carioca, preparando-se para intervir nas finais do Campeonato Brasileiro de Football.

O exercicio será efetuado no estádio da rua Alvaro Chaves, às 15 horas.

Treinarão hoje os selecionados "A" e "B", pois o técnico Flavio Costa resolveu abandonar o sistema de ensaiar contra as equipes dos grandes clubs.

Convocados os "cracks" do Botafogo

Pelo boletim de ontem, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Football convocou para tomar parte no ensaio de hoje do selecionado carioca, os "cracks" botafoguenses: Ary, Zarcy, Helio, Geninho e Heleno, que acabam de regressar do Paraná.

Zarzur terá outra oportunidade

Zarzur, o centro médio cruzmaltino será mais uma vez experimentado pelo técnico Flavio Costa. O "Beduino" formará no conjunto "B", constituindo o trio-médio com Zarcy e Argemiro. Caso Zarzur satisfaça as observações do preparador da seleção carioca, será ele requisitado oficialmente.

A — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Helio e Jayme; Pedro Amorim, Zizinho, Pirillo, Jair e Vévé.

B — Ary (Roberto); Machado e Augusto (Oswaldo); Zarcy, Zarzur e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Isaias (Heleno), Geninho e Carreiro.

As classes conservadoras ao embaixador Caffery

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Unidos e do Brasil, poderemos concluir, numa sintese audaciosa mas de evidência cristalina, que seus objetivos politicos confluem para a unidade continental; as finalidades econômicas visam em ambos os casos o fortalecimento nacional, absolutamente livre do contágio de quaisquer propósitos de autarquia; as finalidade sociais colimam o bem estar humano mediante a prática de medidas que, sem atentar contra a estrutura legitima do capital, operem numa redistribuição equitativa da riqueza, capaz de atenuar ou abrandar as arestas das desigualdades humanas.

Nos Estados Unidos e no Brasil o governo se acha firmemente compenetrado de sua missão de proteger as classes mais fracas para fortalecer a comunidade.

Assim, mesmo antes de investido da responsabilidade do governo, já deixara o presidente Getulio Vargas definido o rumo que havia de traçar à vida pública do Brasil, assinalando a necessidade da valorização do capital humano.

A medida da utilização social do homem é dada pela sua capacidade de produção, articulando-se a idéia da valorização econômica dos territórios com o plano de amparo à produção.

Da mesma forma que o presidente Roosevelt nos Estados Unidos, fundamentou o presidente Getulio Vargas sua atividade de governo no interesse da questão social, visando o amparo e defesa do operariado urbano e rural.

No decurso da sua gestão, dizia Roosevelt em 1918 que o povo dos Estados Unidos houve de enfrentar dois grandes problemas: é problema da manutenção do ideal de governo conhecido como processo democrático e o problema da justiça social, que é essencialmente uma concepção deste século.

E' verdade que antes de 1900 surgiram esporadicamente iniciativas aqui e ali no sentido de melhorar o aparelho governamental, dotando de peças destinadas a preservar a sorte dos trabalhadores, a cuidado da saude coletiva, das condições das prisões. Todavia prevalecerá sempre da teoria de todos os economistas a concepção de que quanto maior a produção tanto maiores a riqueza e o bem estar da Nação.

Essa teoria deliciosamente simples de 1928, acrescentava o presidente Roosevelt, ignorava o fato de que em 1928 a produção aumentava incessantemente ao mesmo tempo que o desemprego se agravava.

E' evidente que nas duas nações os problemas em foco não poderiam ser os mesmos. A Democracia americana atingiu o aperfeiçoamento econômico desde a grande guerra de 1914-18, quando os Estados Unidos se transformavam em Nação credora.

O Brasil nem sequer havia ainda cuidado de munir-se dos instrumentos indispensaveis para que, como Nação devedora, pudesse enfrentar um programa de produção capaz de colocá-lo em condições de servir-se do potencial de sua riqueza para atender as responsabilidades decorrentes dos compromissos assumidos no exterior.

Mas fixada essa diversidade de fisionomias, na essência o rumo do governo se revelou o mesmo, nutrido pelo propósito de fazer do homem um agente da riqueza, invés de continuar a deixá-lo sujeito ao jugo da tirania da riqueza.

O governo passou a dar demonstrações de sua compreensão dos múltiplos problemas morais e sociais provocados pela complexidade da vida moderna, resultando daí como corolário natural o alargamento do poder e a ação do Estado, muito alem dos limites traçados pelo romantismo politico.

Convem lembrar nesta hora, como fez o presidente Getulio Vargas em maio de 1931, a afirmativa de Wilson, referente às alterações do conceito do Estado em face das circunstâncias históricas. Dizia o grande americano que procurara idealisticamente lançar as bases de um mundo novo, como emissário do novo mundo ao velho continente, devastado por quatro anos de guerra sem entranhas; dizia Wilson que a maior parte das transformações impostas ao conceito do Estado consiste em simples modificações no método, extensão e exercício das funções do governo.

Os dois presidentes veem demonstrando que sendo o Estado a Sociedade organizada sob a direção e impulso de interesse público, somente esse interesse deve marcar os limites normais de seu poder de intervenção.

Assim no quadro dos interesses sociais o poder de vigilância do Estado que, na órbita constitucional, se traduz em grandes medidas de exceção concernentes à ordem pública, na esfera administrativa, desdobra-se na politica econômica, sanitária, de costumes, educativa, tudo envolvendo e controlando, intervindo oportunamente na regulamentação do trabalho, na fiscalização das indústrias e relações de comércio.

A análise profunda de toda a vida pública dos Estados Unidos e do Brasil nos últimos dois lustros poria em evidência a semelhança que identifica a obra realizada pelo poder público, sob a inspiração dos dois estadistas, dominados ambos pela idéia de melhorar as condições de vida do homem, a sua igualdade e o bem estar, imprimindo assim à sua existência um sentido que ela não alcançara no passado. O bem do povo passou a ser expressão concreta e sadia do propósito do governo de servir a coletividade, de engrandecê-la ou fortificá-la através da interferência do Estado nos setores em que o interesse individual consiste em prejudicar o interesse coletivo.

Essa harmonia de ideais orientando os nossos presidentes constitue o segredo da ação deles que mais se afirma pelo ambiente que soube criar, — favoravel à sinergia dos nossos esforços nacionais muito antes da calamidade da guerra — do que mesmo pelos beneficios palpaveis que estão colhendo como resultado dessa obra de governo.

Nos Estados Unidos e no Brasil criou-se a convicção, em todos os cidadãos de qualquer classe,da segurança de seus justos interesses e a confiança na orientação de seus chefes.

Imaginemos qual poderia ser na hora que atravessamos, o destino das duas pátrias arrastadas à guerra por adversários impiedosos, se a ação do poder não repousasse na confiança nacional que a prática de um governo justo, nutrido mais por objetivos humanos do que por obsessão da força material, tem sabido criar como alicerce inabalavel para a vitória que estamos construindo, vitória que já afirma em todos os setores de luta, onde as armas aliadas enfrentam as hostes inimigas.

Os que teem no coração os mandamentos de conciência defendidos pelos nossos antepassados, na sucessividade de tantas gerações, começam a receber a colaboração material que lhe fornece esse arsenal poderoso em que se soube transformar o grande centro que disseminava em todo o mundo os elementos do conforto e da civilização. O pavilhão de estrelas já flameja vitorioso nas ilhas distantes da Oceania, no norte da Africa, dilatando a aura iluminada da liberdade até cobrir toda a superficie da terra.

Meus senhores: ainda ontem, ao dar noticia dessa homenagem e das razões que a determinaram ao presidente da República, tive o prazer de ouvir de S. Excia. as mais elogiosas referências a tal iniciativa, que ao mesmo tempo revela o sentido exato que teem no atual momento as classes conservadoras e o apreço que lhes merece o embaixador Jefferson Caffery. Conferiu-me S. Excia. a honrosa incumbência de transmitir seu aplauso a esta manifestação.

O embaixador Jefferson Caffery, que tão relevantes serviços prestou à diplomacia da América no periodo da paz, não menores lhe está agora prestando na hora dificil da guerra.

Uma circunstância feliz fez com que nos reunissemos em torno de sua sugestiva personalidade, no dia que o Brasil se dedica ao culto do simbolo máximo da pátria.

Sentimos, nós brasileiros, com a mesma intensidade dos nossos bons amigos os Estados Unidos, a força de sugestão e a força de emoção que encerra a bandeira nacional, melhor compreendida e melhor querida de todos nós quanto mais graves se mostram as circunstâncias que envolvem os destinos dos nossos povos.

E' preciso não ter vivido um instante ao menos das nossas linhas invioláveis do território, que demarcam geograficamente a extensão da soberania, para que não se haja sentido o coração cheio de emoção indescritível, quando os nossos olhos contemplam em terra estranha a bandeira nacional a tremular em unisono com os nossos próprios corações.

Antevejo o desfilar glorioso de nossas tropas, ao som de hinos marciais, desfraldando essas bandeiras, cujas dobras guardarão os que tombaram na luta para que seja possivel manter o presente e assegurar no futuro uma civilização pacífica, generosa e construtiva, inspirada em sentimentos cristãos e obediente a Deus.

Convido-vos a erguer as nossas taças pela felicidade do embaixador Jefferson Caffery, pela prosperidade dos EE. UU. e pela indissoluvel solidariedade de nossas pátrias, guardiãs resolutas da liberdade e dignidade humanas nas terras das Américas."

O discurso do interventor Alvaro Maia

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo interventor Alvaro Maia, no banquete oferecido ao embaixador Jefferson Caffery:

"Senhor embaixador:

Ainda há pouco tempo, eu tive a felicidade de estar em contacto, na Guiana Inglesa, com oficiais e soldados do Exército dos Estados Unidos, em pernoite na base aérea de Demerara, perto dos mares que primeiramente receberam Colombo, faz quatro séculos.

Eu vira as praias desses mares e voltara impressionado pela noticia de que os marujos brasileiros sacrificados nas Antilhas, no cumprimento do dever. Passei em vigília muitas horas, no pavilhão militar em que me hospedara; meditei, em palestra com o comandante, ao rumor dos aviões que demandavam Natal e a África, incidindo os refletores sobre as pistas, as árvores e as casinhas do acampamento. [illegible] mo a [illegible] nheceu a América, [illegible] tava: — qual o destino da América [illegible]? No cassino dos oficiais, pela madrugada, vi e ouvi aeropilotos dos Estados Unidos, da Colômbia, das Filipinas, da China, que prosseguiam a rota para novas bases, cimentadas em defesa da liberdade humana.

Homens de raças e idiomas diversos, atraidos por um só pensamento, servindo as suas pátrias, sob a Bandeira estrelada.

— Ali estava, Sr. embaixador, o destino da América — fraternizar homens e povos para melhor uni-los, batalhando nas estepes, no deserto, no Pacífico, onde quer que esteja em ameaça o [illegible] direito. [illegible] maior tragédia dos tempos, [illegible] à parte a força moral do cristianismo, três pontos de apoio, radiando promessas — Londres, Washington, Rio de Janeiro.

Entre as duas caudais imensas, em que se processa a civilização do Continente, o Mississipi e o Prata, rola o Amazonas como um organismo em adolescência, exercitando-se para o futuro, no caminho dos meridianos e dos paralelos. Enquanto nas margens daquelas duas correntes, no transcorrer de pouco mais de cem anos de independência, se verificam conflitos de economia e conservação, o Amazonas permanecia semi-isolado, a tal ponto que, em suas florestas, ainda vivem raças ameríndias, arredias ao governo nacional, com a linguagem e os costumes de seus ancestrais.

Abriu-se-lhe o comércio internacional, pelas medidas sábias dos regimes; brasileiros e estrangeiros ilustres, entre os quais norteamericanos, lhe sondaram as riquezas; e as terras, excetuando tratos ribeirinhos, desvendados pelos caboclos e nordestinos, não receberam, em sua totalidade, as explorações transformadoras. Traça-se, entretanto, a linha intangível da fronteira para a mobilização das fontes de produção.

Há dois anos, em outubro de 1940, o presidente Getulio Vargas objetivou o programa da incorporação do imenso vale tropical à vida econômica brasileira, que será obra de gerações, mas necessita de frente imediata de ação. Intensificado o aproveitamento de suas matérias primas, articulam-se, de início, os problemas das três extensas bacias do Continente: — a primeira, o mais poderoso parque industrial do mundo, aquele que se denominou para a História o arsenal das democracias; — a segunda, em permanente atividade agro-pecuária, desde os pampas argentinos aos banhados mato-grossenses; — a terceira, a mais nova, como formidavel potencial de matérias primas.

Compreende-se a marcha progressiva do Continente na interpretação das águas desses rios volumosos, do Prata às Antilhas pelos pantanais de Mato-Grosso e Amazonas ao Orenoco; do Amazonas ao Mississipi, pelas correntes oceânicas que ofertam [illegible] norteamericano. São correntes que se misturam e se abraçam. O homem americano, fórmula geo-política de raças e terras em crescimento, [illegible] para além desses círculos geográficos, tem de seguir o abraço fraternizador das águas, a firmeza estruturada nas cordilheiras de oeste, como uma vertebra indomavel de nódulos de ferro, para galvanizar os povos a que pertence.

Senhor embaixador:

Nesta hora conturbada e heróica, a hora máxima da história, em que, a nenhum homem, se reconhece o comodismo da indiferença, quando os soldados jovens do Continente percorrem triunfalmente as linhas pré-cristãs de Anibal no Mediterrâneo e no norte da Africa, enchendo de vida o velho mundo — a verdadeira morte é a estagnação, não deixa de ser comovedor, à luz de análise mais profunda, o entendimento das populações dessas duas bacias, [illegible] padrões de prosperidade. [illegible] o quadro comparativo entre a que primeiro despertou para a [illegible] e a que [illegible]. [illegible] desnivel de vida, ambas essas populações se esforçam pela — glória do Hemisfério e pela liberdade no mundo — o povo norteamericano na aceleração de suas fábricas, e o povo brasileiro, na esfera de sua produção, sem esquecer os milhares de seringueiros que, [illegible] nossos povos [illegible] triunfo, que entremostram nos seus horizontes, os [illegible].

Firmaram-se, com esse fim, os acordos em que, por [illegible], os nossos [illegible] amazônica se impõe em plano de eficiência para a contribuição de guerra.

"O espirito de larga visão — explicou, por ocasião das assinaturas dos acordos, o Sr. ministro Souza Costa — [illegible] presidido a [illegible], produzindo resultados que todos sentimos, permitindo ao Brasil colaborar, [illegible] de produção [illegible] segurança [illegible] conservação [illegible] de sua prosperidade".

Firmaram-se tantos acordos, que, muitas vezes, não são executados, [illegible] execução, já encontrou em sua Amazonia [illegible] vasto plano de organização, irmanando brasileiros e técnicos norteamericanos na exploração do interior, nas campanhas do saneamento, de transporte aéreo, de cooperação à agricultura. Trabalhadores silenciosos, os seringueiros são tambem soldados da vitória no setor que lhes foi destinado, e merecem o amparo financeiro e sanitário do Estado Nacional, e em que os Estados Unidos, representados por Vossa Excia., tem uma quota de profunda gratidão.

Sinto-me honrado em render a V. Excia. as expressões de nossa admiração, associando-me, pelos homens da bacia amazônica, às homenagens justamente prestadas aqui, pelas classes conservadoras do país, ao embaixador que, pela compreensão dos problemas continentais e por uma intensa irradiação pessoal, não está vendo apenas a tranzitoriedade do presente, mas a segurança e o alicerce de amanhã. Não se trata somente de contribuição para a vitória, a que todos nos sentimos obrigados por imposição de sangue, compromissos coletivos e crença moral, e sim dos principios asseguratórios de uma nova era, fartamente documentada nas Conferências Panamericanas, desde o instante imortal, ainda nas penumbras das guerras coloniais, em que a imaginou o gênio de Bolivar.

A palavra do presidente Getulio Vargas é uma ordem — para o povo brasileiro, uma ordem recebida sempre com entusiasmo, e foi com entusiasmo, acrescido pela necessidade de defender o Brasil e a América, que acelerou a produção na Amazônia. Esses acordos, sob cujos fundamentos econômicos se vê o espirito claro do idealismo continental, representam matéria antecipada à Conferência das Nações pertencentes à bacia amazônica, anunciada pelo presidente Vargas, em outubro de 1940, na cidade de Manáus.

As atividades para o aumento da produção ainda serão mais acentuadas em 1943, removidas as impossibilidades da distância, de transporte de material, de necessidade imediata e colocação dos gêneros produzidos nos mercados consumidores. Compreendemos a significação do nosso esforço e sabemos que, se fora possivel aos adversários, o Amazonas, com os campos do Rio Branco próximo ao Canal do Panamá, sofreria agressões bélicas decisivas, porque a desarticulação do aparelhamento produtor da borracha, "nervo da guerra", teria o valor de uma grande batalha. Com esses nobres propósitos, unidos com lealdade os dois paises, cujos pavilhões buscaram no céu um simbolismo de estrelas, somos homens concientes da nossa posição de severa responsabilidade; naquelas paragens de encantos maravilhosos e de agrestias perigosas, naturais aos meios em formação, exercemos a vigilância territorial, enquanto nos colocamos em fileira para produzir mais e melhor. Resta saber que toda a energia provem de motores humanos, e essa energia não para.

Falando em causas atuais, vemos que a História irmanou os nossos povos ante a dor proveniente das traições de Pearl Harbour e dos mares nordestinos, como a sucessividade geográfica irmana as duas maiores bacias do Continente. E é felicidade que, ao lado de grandes falangiários de outras nações, se encontrem de pé, na América, dois polos da liberdade, ambos serenos e luminosos, expressões primaciais de suas raças e de suas pátrias, dignas de todas as figuras imortais do passado — os presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt.

Nós acreditamos nas vozes proféticas desses guias — conduzindo os seus jurisdicionados nas horas de dolorosa incerteza, e acreditamos agora, quando a pre-alvorada de eras melhores clareia os quadrantes mais escuros. Ao invés de idades de escravização e de desespero, teremos a idade da renovação e da reconquista, amparando as massas torturadas e dirigindo a economia a prol de tudo e de todos.

Sabemos que o sofrimento, cadinho de individuos e da coletividade, poderá bater-nos à porta, mas o momento nos proporcionou esses homens-providência, que se transformam em milagres de energias construtivas.

Senhor embaixador: um antigo provérbio oriental esclareceu, na mansidão dos provérbios, que "o tempo marca todas as coisas, mas as Pirâmides marcam o próprio tempo". Getulio Vargas e Franklin Roosevelt marcam o tempo atual no Novo Continente, o tempo em que marchamos para auxiliar a salvá-lo de um tremendo naufrágio e consequente imolação. Inicia-se o ciclo da liderança americana, destinada, como profetizou Ruy Barbosa, na primeira Grande Guerra, ao amparo "do antigo Mundo", ameaçado de desmoronamento e ruinas, e dentro da supervisão de Wilson.

Brasileiros do norte e do sul, brasileiros de várias longitudes, devemos erguer a alma a essa era de coragem e de beleza, ao Brasil e aos Estados Unidos, representados nobremente pelos Srs. ministros presentes e por V. Ex., mas tambem devemos erguer a alma, em vibração unânime, à América e à Nova Humanidade, que, por nossa vez, estamos construindo com o nosso esforço, com a nossa vontade e com o nosso sangue.

A felicidade pessoal de V. Ex., em nome do Brasil do Extremo Norte."

Como falou o embaixador Caffery

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador Jefferson Caffery, no banquete que ontem lhe ofereceram as classes conservadoras, na Associação Comercial:

"Excelências, senhores:

Quase não vos preciso dizer meu apreço e emoção ante esta espontânea demonstração de amizade para com meu país e a honra que me conferis pessoalmente ao admitir-me em vossa tão distinta organização.

Há muito que vinha tendo o privilégio de me considerar vosso amigo. Tenho agora a honra adicional de me dirigir a vós como companheiro e aliado.

Enquanto os soldados e marinheiros de nossos países combatem em terra e mar em todas as partes do mundo, em defesa daquilo que nossos povos consideram mais sagrado, nossos homens de negócios lutam nas linhas de frente que constituem os bastiões econômicos de nosso hemisfério. Estamos todos unidos nesta guerra, cada qual contando com o outro, com confiança e amizade sem reservas.

Todos vós que aqui estais sabeis bem quão vital é a contribuição do comércio, da indústria e da agricultura, para o nosso êxito comum. A colaboração absoluta entre os homens de negócios de nossos dois países, trabalhando pela realização dos planos de longo alcance traçados por ambos nossos governos, visando a consecução da vitória final, nunca será demasiado louvada.

A despeito do Sr. Goebbels e sua grei, todos sabemos que não estamos lutando numa guerra puramente econômica. Uma vitória do Eixo não significaria apenas o fim do nosso sistema econômico. Representaria tambem o estabelecimento de uma tirania bárbara, como jamais o mundo conheceu igual, associada a inúmeras e inomináveis crueldades do gênero das que o Eixo agora põe em prática em outras partes do mundo. As nossas democracias compreendem que os erros de uma conduta contrária à boa vizinhança nunca ficam sem castigo e que o respeito cheio de humanidade pelas outras nações e outras raças é ponto fundamental em nossa maneira de viver.

Nossos governos firmaram recentemente acordos econômicos de transcendente importância para o esforço de guerra e o bem estar dos nossos povos. A segurança dada pelo governo brasileiro de que todo o esforço seria envidado, para que fosse fornecido ao meu governo uma grande variedade de materiais estratégicos essenciais à continuidade da guerra, despertou grande entusiasmo no seio do povo e do governo dos Estados Unidos. Tais acordos compreendem materiais tão essenciais quanto a borracha e os seus artefactos, a mica, o cristal de rocha, o manganês, o minério de ferro, a bauxita, o linter de algodão, os diamantes industriais, os óleos vegetais, a ipecacuanha, a tantalite, etc. É-me realmente grato observar como esse programa é endossado e executado de todo coração pelo vosso governo e pelo grande povo brasileiro, ambos plenamente concientes da necessidade desses produtos para que a guerra seja levada a um fim vitorioso e rápido.

As grandes necessidades que afetaram, para ambos os paises, facilidades de transporte maritimo — e neste particular apenas me é necessário lembrar a esquadra reunida para a realização dessa vitoriosa ocupação da Africa do Norte Francesa que se antecipou à chegada ali de nossos inimigos — restringiram forçosamente o espaço maritimo disponivel para os produtos que são de importância vital para a guerra e a economia de ambas as nações. Quando se verificou que essa situação afetaria desfavoravelmente os embarques de café, de cacau e da castanha, do Brasil para os Estados Unidos — e não preciso lembrar-vos de que esses produtos representam para a economia de vosso país — meu governo propôs responsabilizar-se por grandes quantidades destes produtos ou comprá-las e sinto-me feliz em dizer que tais acordos já estão agora em plena execução.

É igualmente um prazer para mim declarar que as nossas compras estão sendo feitas na base dos preços vigentes no mercado, através dos canais normais do comércio e de acordo com os desejos de vosso governo. Essas medidas resultaram na estabilização das vossas industrias do café e do cacau e puseram fim às incertezas aqui prevalentes quanto ao destino destas importantes colheitas durante a guerra.

Creio firmemente que, negociando os acordos em questão, mostramos ao mundo, para servir de exemplo depois da guerra na determinação das politicas econômicas globais, quanto pode ser realizado por meio da razão e do bom senso e de uma atitude de simpatia pura com os problemas de uma nação vizinha.

O vosso ministro das Finanças, sempre tão cortez e capaz, teve a bondade de atribuir-me algumas boas obras executadas em prol do bem comum dos nossos dois paises. Se me foi possivel contribuir, ainda que em pequena medida, para o nosso bem comum, fi-lo somente por ter tido aqui no Brasil a boa fortuna de lidar e trabalhar com homens que são, em verdade, estadistas. Por mais de cinco anos tenho tido a distinta honra de conhecer o vosso presidente, Getulio Vargas. O presidente Vargas tem demonstrado, como é do meu seguro conhecimento, uma compreensão, uma percepção pronta, uma visão prática dos rumos momentosos dos acontecimentos mundiais dos últimos anos, que jamais poderei enaltecer demasiado. Como complemento do que acabo de dizer, mal preciso salientar que as suas realizações na história da época presente falarão por si mesmas.

A estima e o afeto em que o vosso brilhante ministro das Relações Exteriores é tido em meu país são bem conhecidos de todos vós. Temos colaborado intimamente nos últimos cinco anos, e muito poderia eu dizer em seu louvor; mas sei, por experiência própria, que ele prefere que não me estenda a este respeito.

Na realidade, muito eu vos poderia dizer tambem sobre a cooperação e compreensão que nos demonstraram o Sr. Souza Costa, vosso ministro das Finanças, o general Mendonça Lima, o Banco do Brasil e a Comissão Maritima Brasileira, sem contar outros lideres do vosso governo que estão contribuindo tão eficientemente para o esforço de guerra e para a solução dos nossos problemas econômicos mútuos. Direi apenas, sem qualquer reserva, que minhas negociações com eles teem sido para mim fonte de verdadeira inspiração e poderão servir de exemplo de relações econômicas internacionais esclarecidas.

Nestas circunstâncias, devemos — vós e eu — concentrar todos os esforços de uma diretiva única, a de ganhar a guerra. Ao mesmo tempo, não nos estamos esquecendo do nosso futuro — do futuro do mundo. Sumner Welles disse em seu discurso do mês passado em Boston: "A unidade que os povos livres alcançaram para ganhar a guerra, deverá continuar para ganharem a paz. Pois sendo esta, na verdade, uma guerra dos povos, deve ser seguida de uma paz dos povos. Traduzir em termos de realidade a promessa da grande liberdade para todos os povos, em toda a parte, é o nosso objetivo final".

Tendo em mente, como todo cristão, que nenhuma guerra pode ser travada nem nenhuma paz justa alcançada, a não ser seguindo uma politica que assegure a dignidade moral e a liberdade do homem, criado à imagem de Deus e dotado por Ele de certos direitos inalienaveis, o presidente Vargas, a 10 de novembro, disse brilhantemente: "Neste significativo momento, falando aos representantes dos poderes públicos e das classes produtoras, desejo tambem voltar o meu pensamento para o povo brasileiro, para as massas anônimas nas cidades e nos campos, e dizer-lhes que estamos empenhados em uma luta de morte, na qual está em jogo o destino da civilização e que devemos ter confiança na voz profética do presidente Franklin Roosevelt, o grande "leader" do Continente Americano, com a certeza de que esta guerra não está sendo movida para garantir privilégios ou sustentar monopólios, mas para estabelecer uma paz fundada na justiça e para a todos assegurar uma vida melhor, em que as vantagens individuais se subordinem às obrigações para com o bem comum."

O presidente Roosevelt, do seu lado, sentiu-se honrado ao ouvir estas palavras de um grande dirigente americano, Getulio Vargas, o chefe de Estado do nosso poderoso e respeitado aliado.

Mas todos aqueles que sabem ver não precisavam ouvir essas palavras do presidente Vargas para conhecerem o teor e a contextura do seu pensamento social. Em verdade, as suas realizações falam do modo mais eloquente. Medidas reais, visando assegurar ao homem que trabalha um padrão decente de vida e revesti-lo de dignidade e segurança, foram por ele realizadas e são apoiadas, tenho a certeza, pelo alto espirito público dos meus convivas desta noite.

Durante os últimos cinco anos o governo do presidente Vargas promulgou mais de uma centena de leis em favor dos trabalhadores, dando-lhes maiores beneficios através das leis do Seguro Social; da organização da Justiça do Trabalho; do estabelecimento do Salário Mínimo; da regulamentação das horas de trabalho e da remuneração das horas suplementares; da criação do Serviço Social de Alimentação; da proteção aos menores; do estabelecimento de medidas destinadas a assegurar a situação dos trabalhadores com mais de 45 anos de idade; da concessão de proteção e beneficios às suas familias e de facilidades para aquisição de lar próprio; de medidas de proteção e da segurança para os que forem chamados a defender a Bandeira e a Pátria; e muitas outras mais.

Em outras palavras — e vale bem repeti-lo — acreditais como eu tambem acredito que bem se justifica que lutamos nesta guerra, se outras razões não houvesse e, no entanto, são tão numerosas, bem vale a pena lutar para manter e garantir a liberdade, a dignidade inata, o valor pessoal perante Deus e os homens, de cada alma humana.

É para mim um prazer e uma satisfação declarar, aqui e agora, que o Brasil, graças à sua cooperação eficiente, prática e entusiástica com nosso esforço de guerra, tanto no terreno militar, como no naval e aéreo, está contribuindo e continuará a contribuir para o desenvolvimento vitorioso desta guerra. Segredos militares não podem ser revelados, mas não é nenhum segredo declarar que isto tambem se aplica a acontecimentos que ora se verificam do outro lado do mar.

Peço-vos erguer as vossas taças à prosperidade deste grande Brasil e à continuação da nossa feliz cooperação em prol da vitória nesta guerra".

Grande perigo para a Itália

LONDRES, 20 (A. P.) — "Um grande perigo ameaça o Continente Europeu e a Itália, - não do leste, mas do oeste, do outro lado do oceano" - declara o rádio de Roma, referindo-se à ação empreendida pelos americanos na África do Norte.

ADVERTE O RÁDIO DE ROMA - A ÁFRICA DO NORTE, TRAMPOLIM PARA A INVASÃO DO VELHO CONTINENTE

LONDRES, 20 (A. P.) — "A África do Norte não é mais do que um trampolim de onde os Estados Unidos e os seus aliados se atirarão sobre o Continente Europeu", adverte a radioemissora de Roma, em irradiação hoje aquí ouvida.

VON THOMA NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (A. P.) — O general alemão Ritter von Thoma, comandante dos "Afrika Korps", capturado pelos britânicos durante a batalha do Egito, foi trazido para a Inglaterra, onde chegou ontem — anuncia a Press Association.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

FUGA DESESPERADA

Berlim anuncia oficialmente que suas tropas evacuaram Bengasi, depois de terem dinamitado todas as instalações do porto — Escaparam tambem de Sceleidima e Antelat — Vinte mil homens apenas os efetivos remanescentes do "Afrika Korps"

(Telegramas na terceira página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de novembro de 1942 — N. 11.056

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Os alemães já estão lançando mão de suas reservas na Tunísia

General David Dwight Eisenhower, comandante das forças aliadas na África do Norte.

MARCHAM SOBRE BIZERTA!

As forças aliadas estão apenas a 55 quilômetros daquela base, depois de terem arrasado as primeiras trincheiras do Eixo — Continuam os ataques contra o aeródromo de Tunis —

LONDRES, 20 (A. P.) — "Estamos a 55 quilômetros de Bizerta e nossas tropas marcham aceleradamente para coadjuvar os franceses que ali reagem contra os alemães invasores — declarou um despacho militar da frente aliada no norte da África, recebido esta manhã.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

Cada vez mais difícil a posição do governo de Vichy

O que representa para a sorte da França as recentes atitudes de Giraud, Darlan, Laval e Pétain

(Por Jorge Maia — Enviado especial de A NOITE na delegação de jornalistas brasileiros, em visita à Inglaterra)

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Almirante Thomas C. Hart

O que a Marinha dos Estados Unidos aprendeu no Pacífico

Pearl Harbor, Singapura, Filipinas e Java — As responsabilidades pelos desastres iniciais

Pelo almirante THOMAS C. HART

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

ORQUIDEAS EM FLOR

O Jardim Botânico inaugura, amanhã, às 10 horas, uma exposição de orquideas brasileiras em flor. Serão apresentadas ao público numerosas espécies da "Laelia purpurata Lindl" — uma das mais belas orquideas do mundo, seja por sua forma elegante, seja pelo seu nobre colorido. A "Laelia purpurata" é originária do Estado de Santa Catarina, encontrando-se, especialmente, nas ilhas e no litoral desse Estado. Sua distribuição geográfica é muito limitada, não alcançando, mesmo, o Estado de São Paulo, sendo que, no Rio Grande do Sul,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Uma das belas orquideas que figuram na exposição do Jardim Botânico

O coronel Pedro T. Ramirez, que substituiu na chefia do Ministério da Guerra da Argentina o general Juan N. Tonazzi, quando este, há dias, renunciou ao cargo. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Fogem em desordem

Os alemães na frente do Cáucaso — Novas informações sobre a batalha de Ordnhokidze — Continuam os combates em Stalingrado

MOSCOU, 20 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — Unidades do exército russo perseguem os alemães, que fogem em desordem na frente do Cáucaso, após a vitória importante conseguida pelos russos na área de Ordnhokidze, que aliviou notadamente a pressão nazista contra as grandes jazidas petrolíferas de Grozny, nas imediações do Mar Cáspio, e sobre a estrada de rodagem que leva ao sul, na mesma região.

As últimas informações, confirmando os dados divulgados ontem à noite, mostram tambem que, na verdade, os danos e baixas sofridos pelas forças alemãs foram altamente importantes. O inimigo, segundo o cálculo, contava ali com quatro divisões no total de 45.000 e a derrota se produziu depois de

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Greer Garson

Greer só se casará depois da guerra

HOLLYWOOD, 20 (A. P.) — O ator cinematográfico Richard May, que atualmente é tenente da Marinha de Guerra, informou que resolveu adiar para depois da guerra seu enlace com a atriz Greer Garson.

Richard May declarou aos jornalistas que o entrevistaram que a decisão tinha sido tomada de comum acordo entre ele e Greer.

— É melhor para nós ambos — acentuou o ator.

Afundados um cruzador e dois "destroyers" japoneses

MELBOURNE, 20 (A. P.) — Com bombas de quinhentas libras os aviões pesados de bombardeio aliados afundaram ontem, ao largo da costa de Buna, na Nova Guiné, um cruzador e dois destroyers japoneses.

Na oitava pág.

— Os valores nos Bancos e Caixas Econômicas.

— A situação dos funcionários não inválidos definitivamente.

— O que o Estado Nacional já realizou no setor rodoviário.

CHEGARAM OS DIPLOMATAS BRASILEIROS

23 DIVISÕES

ANGORÁ, 20 (A. P.) — Dez divisões húngaras partiram da Hungria para a Grécia, segundo se informa em círculos autorizados. De outro lado, treze divisões alemãs de reserva, procedentes da frente russa, se dirigem tambem para os Balcãs.

QUATRO EXEMPLOS QUE HONRAM O BRASIL

RONDON, Clovis, Vital Brasil, Cardoso Fontes, quatro nomes que foram, pelo chefe de Estado, inscritos no Livro do Mérito Brasileiro, quatro varões ilustres que desta forma recebem, do governo e da Pátria, o público e solene testemunho do respeito e da gratidão que souberam grangear.

São eminências do pensamento, do sentimento e da ação, pontos excelsos de referência que exprimem o quanto é capaz de realizar a nossa gente

Cardoso Fontes é o sábio continuador de Oswaldo Cruz, é o "caçador de micróbios" que, no silêncio e na modéstia do seu laboratório, assegurou para o nome do Brasil um lugar de destaque no mundo infinitamente grande do infinitamente pequeno.

Vital Brasil é um pioneiro no campo da Biologia e a sua tenacidade e o seu gênio criador no campo da medicina tropical levam a salvação e a vida, todos os dias, a um número incontavel de seres.

Em Clovis Bevilaqua temos o admiravel cultor da ciência jurídica. As suas lições valem por um código, tão alta a sua sabedoria, tão claro e profundo o seu raciocinio, tão limpida a sua palavra, tão ampla a sua erudição.

Desbravador de sertões, missionário de farda, animado pelo desejo de servir e pelo amor do próximo, Candido Rondon é, há decênios, um protótipo de virtudes altruísticas, e o país lhe deve boa parte do seu conhecimento de si mesmo.

Uma Nação que, num só dia, pode apresentar, à veneração dos seus filhos e à homenagem universal, quatro homens desse mérito, é uma Nação feliz, uma Nação que possue reservas imensas de Inteligência e de Vida.

Na Guanabara o "Cuiabá" e o "Bagé" - Vieram tambem quarenta técnicos portugueses em construção de navios de madeira

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

1.300.000 HOMENS

ZRICH, 20 (R.) — A rádio de Berlim declarou que a mobilização decretada na Espanha envolve a convocação de várias classes, num total de 1.350.000 oficiais e soldados.

Abreviando os cursos de enfermagem na Marinha

O ministro da Marinha enviou ao comandante Raymundo Mendonça, diretor do Ensino Naval, o seguinte ofício, referente à antecipação do término do Curso de Enfermeiros e redução dos períodos letivos:

"Atendendo à necessidade de se intensificar a formação de enfermeiros, de modo a serem cobertos os claros existentes na especialidade EF, no mais curto prazo, autorizo a V. Excia. a providenciar para que: a) o 2.º ano letivo do atual curso EF seja encerrado a 31 de março próximo vindouro; e, b) o curso a ser iniciado em 1934 seja feito num período de oito meses de instrução intensiva para o 1.º ano, o de quatro meses para o 2.º ano, com o intervalo de quinze dias entre os dois periodos. Essa diretoria deverá tomar todas as providências que se lhe afigurem necessárias de sorte a evitar que o acceleramento acima determinado venha a prejudicar os conhecimentos profissionais desses especialistas."

Weygand recusou a "herança"...

BERNA, 20 (A. P.) — A respeito da debatida questão sobre o que aconteceu e está acontecendo ao general Weygand, o ex-generalíssimo aliado, o "Journal de Genève" informa que o referido chefe militar francês foi realmente preso, depois de ter rejeitado o convite para ser feito "herdeiro presuntivo" do marechal Pétain, posto que foi após dado a Pierre Laval, e acrescenta que "agora Weygand está na Alemanha". Nos círculos diplomáticos estrangeiros se confirma essa versão.

Desceu em Portugal um avião britânico

LISBOA, 20 (A. P.) — Um avião britânico bi-motor foi obrigado a descer na praia de Armação de Pera, perto de Silves, província do Algarve, devido a falhas num dos motores. Os tripulantes, que estão ilesos, foram internados.

A estação de ondas curtas da Rádio Nacional

Estará funcionando em dezembro o grande transmissor montado na Baixada Fluminense (Texto na 3.ª página)

As obrigações de guerra

Qualquer que seja a importância, deverá ser dividida em quotas — Mas isso não impede que o contribuinte recolha, de uma só vez, a totalidade das obrigações — Esclarecimentos da Divisão do Imposto de Renda — (Texto na oitava página)

Pacífico e o submarino de bolso...

ENCURRALADOS!

Os japoneses que lutam na Nova Guiné foram repelidos pelas forças australianas para um estreito "corredor" entre Buna e Gona

MELBOURNE, 20 (A. P.) — As forças americanas e australianas da jungle encerraram os ja-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Marcham sobre Bizerta!

(Títulos principais na 1.ª página)

Arrazadas as primeiras trincheiras

LONDRES, 20 (A. P.) — Unidades motorizadas aliadas que operam no norte da Africa se achavam, esta manhã, a cerca de 35 quilômetros de Bizerta, na Tunisia, depois de terem arrazado trincheiras das forças do Eixo. Essas unidades vão em auxilio dos contingentes franceses que lutam contra os alemães. Nos choques das linhas avançadas, os aliados destruiram 17 veiculos blindados inimigos e 11 tanks.

Os alemães já lançaram mão da reserva na Africa do Norte

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 (A. P.) — "As baixas alemãs durante os encontros de ontem foram particularmente elevadas, mas os alemães estão lançando as suas reservas à luta" — declarou um porta-voz aliado.

Entrincheirando-se a 50 quilômetros de Bizerta!

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 (A. P.) — "Aparentemente, os alemães estão se entrincheirando a cerca de 50 quilometros a sudoeste de Bizerta, com o fim de oferecer resistência ao avanço aliado" — declarou um porta-voz aliado.

O exército de Anderson internou-se profundamente na Tunísia

LONDRES, 20 (A. P.) — Um informante do Q. G. aliado deu as seguintes informações "O exército anglo-americano de Anderson, que marcha para leste, já se internou profundamente no território da Tunisia; patrulhas aliadas destruiram oito tanks alemães de uma formação de 13 que se achava ao norte do protetorado; em outro encontro perderam os alemães mais três tanks; paraquedistas aliados destruiram ontem, à noite, seis veiculos blindados alemães e fizeram-lhes prisioneiros.

Sobre a estrada que conduz a Bizerta

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — O primeiro Exército Britânico entrou em ação contra as forças alemãs e italianas na Tunisia, segundo foi informado oficialmente nesta capital. Um porta-voz militar britânico recusou-se a revelar onde se produzia o choque, mas os observadores, em sua maioria, consideram que o mesmo se deu sobre a estrada da costa que conduz a Bizerta.

Contra o aeródromo de Tunis

CAIRO, 20 (A. P.) — Continuaram as ações aereas contra o aerodromo de Tunis, pelas forças aliadas. Dois hangars foram atingidos e houve incêndios. Ontem, a aviação aérea não foi todavia muito ativa sobre a Cirenaica, tendo sido entanto derrubados alguns aparelhos inimigos (Junker e Messerschmitt). Não houve perdas de aviões britânicos.

O comunicado alemão

ZURICH, 20 (R.) — E o seguinte o texto do comunicado irradiado pela emissora de Berlim, relativamente à situação existente na área de Tabarca:

"Enquanto, segundo as informações dadas neste agora, as colunas norteamericanas que lançaram um ataque contra a Tunisia ainda não alcançaram a área desse território, com exceção de alguns elementos de vanguarda que, aliás, se mostram relutantes em efetuar um avanço, as tropas do 1.º exército britânico que marcham pela estrada do litoral já alcançaram a área adjacente a Tabarca, fazendo-o com o auxilio de forças bastante consideraveis. Foi nesse ponto que se travaram as primeiras escaramuças entre as vanguardas de ambos os lados. Os primeiros prisioneiros britânicos na região foram feitos.

Entre Tabarca e os limites ocidentais do deserto da Tunisia, os bombardeiros da Luftwaffe atacaram as colunas e tropas inimigas, fazendo-o em vôo baixo e com excelentes resultados. Inúmeros caminhões que transportavam tropas e munições foram destruidos pelas nossas bombas e pelo fogo das nossas metralhadoras. Os ingleses sofreram grandes perdas. Uma unidade anti-tank conseguiu destruir dois tanks britânicos de tipo médio, incendiando outros dois.

Durante o dia de ontem as nossas esquadrilhas prosseguiram nos seus ataques contra as instalações militares e outros objetivos situados nas áreas de Philippeville, Bona e Bougie".

Como se sabe, a emissora de Paris, controlada pelos alemães, já havia anunciado hoje cedo que o primeiro encontro "entre as tropas norteamericanas e inglesas que marchavam em direção da Tunisia e os contingentes italo-germânicos", foi travado entre o porto de La Calle e Tabarca. Esse porto de La Calle fica situado a umas vinte milhas a oeste de Tabarca. Esta, por sua vez, está localizada sobre a linha ferrea que leva a Tunis e Bizerta. Assim, desde que seja confirmada a chegada das forças do 1.º exército britânico a esse ponto, isso significa que as tropas do general Anderson já conseguiram cruzar o funil cavado pela ferrovia litorânea em pleno maciço da cordilheira Atlas, tambem atravessado pela estrada de rodagem costeira.

Comunicado italiano

ZURICH, 20 (R.) — E o seguinte o teto do comunicado hoje divulgado pelo quartel general italiano:

"Na Cirenáica, registraram-se encontros de patrulhas. Várias unidades blindadas inimigas foram destruidas. Na área de Agedabia, capturamos os tripulantes de um avião inimigo abatido pelas nossas defesas antiaéreas.

Navios anglo-americanos foram repetidamente atacados pelos nossos bombardeiros, em portos norte-africanos. Dois "Curtis" foram abatidos em combates aéreos ontem.

Ontem, aviões britânicos arremessaram algumas bombas nas vizinhanças de Catania, na Sicilia. Foram causados alguns danos, mas não se registraram vitimas. Um bombardeiro "Wellington" foi abatido pelas baterias antiaéreas.

Na área de Turim, capturamos aviadores inimigos, inclusive um oficial, que fazia parte da tripulação de um avião britânico abatido durante a incursão da R.A.F. contra Turim."

Libertados pelos aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (U. P.) — 965 soldados e 53 oficiais da Reais Forças Aéreas que se encontravam em um campo de concentração foram libertados. Foram tambem postos em liberdade 1.000 alemães, austriacos, tchecos, poloneses, húngaros, romaicos, ex-membros da Brigada Internacional que, uma vez terminada a guerra espanhola, passaram para a França, entregaram-se às autoridades francesas e foram internados em campos de concentração na Africa.

O primeiro comunicado dos franceses

LONDRES, 20 — (U. P.) — Urgente — O rádio de Marrocos transmitiu o primeiro comunicado das autoridades francesas da Tunisia que luta juntamente com os aliados contra as forças germânicas. O comunicado tem o número um e diz o seguinte:

"As forças alemãs iniciaram as hostilidades. Durante o dia de ontem as forças francesas, com a colaboração de contingentes aliados, repeliram vários ataques inimigos contra a zona ocidental da Tunisia".

Partiram de Oran cantando a Marselheza — E prometeram derrotar os alemães em dois tempos

DO Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas francesas que partiram de Oran ao som da "Marselheza", para enfrentar as forças do Eixo na Tunisia, estão devidamente equipadas com veiculos motorizados, carros blindados e protegidas por esquadrilhas de aparelhos de caça. Acentua-se que essas tropas estão com o moral bastante elevado, tendo-se comprometido a entrar em combate com as forças nazistas entre chuvas fracas e derrotá-las em dois tempos.

O Tempo

SINOPSE DO TEMPO ENTRE 12 HORAS DO DIA 19 E DE HOJE, DIA 20

MAXIMA, 26.2 — MINIMA, 19.6

Capital Federal e centro do país — O tempo decorreu entre nublado e encoberto com chuvas fracas esparsas em algumas localidades de Minas Gerais. A temperatura manteve-se em geral estavel.

Sul do pais — O tempo decorreu em geral nublado. A temperatura manteve-se estavel.

Norte do pais — O tempo decorreu em geral bom com chuvas esparsas no litoral da Baía. A temperatura foi estavel.

Foi assassinado o rexista Jean Teughels

ZURICH, (R.) — A agência oficial nazista anunciou que o burgo-mestre de Charleroi, Jean Teughels, membro do Partido Rexista de Leon Degrelle, foi assassinado durante a noite passada, por dois desconhecidos. O assassinio teve lugar quando Teughels deixava o edificio da municipalidade.

O representante da Prefeitura junto à Mobilização Econômica

De acordo com uma solicitação do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Economica, o prefeito Henrique Dodsworth designou o Sr. Renato Meira Lima, chefe do Serviço de Inflamaveis, para representar a Prefeitura nos assuntos de suas funções, isto é, junto à Mobilização Econômica.

A distribuição de combustiveis liquidos

Pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, foi designado o Sr. Pedro Lourciro Bernardes, chefe do Departamento de Alcool Motor do Instituto do Açucar e do Alcool, para exercer as funções de assistente responsavel pelo subsetor da distribuição dos combustiveis liquidos.

FOGEM EM DESORDEM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

alguns dias de luta.

A primeira notícia da ação foi a dada pelo comunicado especial ontem à noite irradiado, no qual se disse que os alemães tinham tido cinco mil baixas e um número de feridos varias vezes igual ao de mortos. O butim capturado foi elevadissimo.

No comunicado irradiado ao meio-dia de hoje novas informações de vantagens russas foram dadas, registando-se um novo total de 5.000 baixas nas ações dos ultimos três dias, como consequência dos esforços inuteis feitos pelos alemães para reconquistar a cidade de Volkhov, recentemente recapturada pelos russos.

Volkhov, como se sabe, está no setor de Leningrado.

No Cáucaso, o ritmo da retirada nazista se acelerou depois da derrota de Ordzhonikidze. A fuga é desabalada e os alemães procuram alcançar as montanhas para se refugiarem nos bosques. Na retirada, deixou o inimigo pequenos destacamentos armados de fuzis metralhadoras espalhados pelos vales para tentar demorar a ação do exército russo. Munições desses fuzis encontradas demonstram que eles são de ferro sem cobre nenhum e fabricadas em 1942, isto é, este ano mesmo. Foram tambem encontradas numerosas minas, que não explodiram, devido à sua precária qualidade".

A batalha de Stalingrado

MOSCOU, 20 (R.) — (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — A batalha de Stalingrado está agora entrando em seu quarto mês, e a luta continua furiosa sob o frio, a chuva e a névoa. Violentos combates foram travados ontem em vários setores taticamente ligados, quando o grosso dos esforços germânicos se dirigiram novamente contra a área fabril. Uns quatro ou cinco mil soldados nazistas foram lançados na luta no bairro setentrional, nas últimas 24 horas, mas os assaltos inimigos foram repelidos, depois de terem os germânicos perdido de 15% a 20% de seus efetivos.

Em um setor, os alemães introduziram uma cunha entre duas unidades russas, mas a posição foi restaurada por um ataque de flanco. Cinco tanks germânicos foram inutilizados e 170 soldados nazistas perderam a vida. A linha de defesa russa em Stalingrado é um gigantesco zig-zag, com posições russas alternativamente alcançando os dispositivos germânicos, e vice-versa.

Espessa camada de neve

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informações do sul revelam que uma espessa camada de neve está cobrindo Stalingrado. O frio é muito intenso e os alemães permanecem nas suas posições sem desabrigo. As operações entraram novamente em um ponto morto.

Grandes as perdas alemãs

MOSCOU, 20 — (U. P.) — A rádio local revela que os alemães, na catastrófica derrota que sofreram ontem em Vladikayra, perderam a 13.ª divisão de tanks, o 45.º regimento de Brandenburg, o 7.º Batalhão de Sapadores, 1 regimento de artilharia anti-tank e 1 divisão de alpinistas. Outras divisões e unidades sofreram graves perdas.

Mais de cinco mil mortos e cerca de 18 mil feridos

MOSCOU, 20 — (A. P.) — Ordzhonikidze, cidade russa do Cáucaso de grande importância estratégica, foi cenário de uma das maiores batalhas dessa área, nos últimos dias, tendo, ontem, os nazistas se retirado em debandada, deixando mais de cinco mil mortos no campo de luta e cerca de dezoito mil feridos, segundo dados incompletos, alem de grande quantidade de material, inclusive 140 tanks, vários carros de assalto, 70 canhões, 95 morteiros e outras peças de artilharia.

Desalojados a ponta de baloneta

MOSCOU, 20 (R.) — Despachos da linha de frente hoje recebidos nesta capital, registram atividades de unidades soviéticas a sudoeste de Nalchik. Uma destas unidades, sob proteção de fogo de morteiros, desalojou os alemães, de suas trincheiras, a ponta de baioneta. As metralhadoras soviéticas infligiram sérias perdas aos nazistas em fuga. Vários tanks foram capturados. As unidades russas mostraram-se tambem ativas a noroeste de Tuapse, não obstante as condições atmosféricas desfavoraveis.

Depois de violento choque as unidades russas fizeram aos nazistas abandonar suas posições de defesa, em vários setores. Muitas tentativas feitas pelos alemães para capturar elevações vantajosas foram repelidas.

Atacado o navio alemão por um submarino russo

ISTAMBUL, 20 (R.) — Um submarino russo atacou um navio alemão no mar Negro, avariando-o seriamente com um torpedo. O navio foi obrigado a regressar ao Bósforo.

Reparados de dia, explodem à noite

MOSCOU, 20 (U. P.) — A rádio local informou que todas as vezes que os alemães reparam os poços petroliferos do sul da Rússia para sua exploração, os guerrilheiros russos os fazem explodir novamente durante a noite.

Combatem ferozmente

MOSCOU, 20 (U. P.) — Comunica a emissora russa que os alemães voltaram a atacar em Mozdock porem sem êxito algum. A mesma emissora disse que os russos e nazistas combatem ferozmente naquela cidade.

Recuam acossados de perto

MOSCOU, 20 (U. P.) — Continua a contra-ofensiva russa no Cáucaso, principalmente nos setores de Nalchik e Tuapse, onde os alemães recuam constantemente acossados de perto pelas forças russas.

As novas vitrinas e a Brahma

O que demonstra o progresso de uma cidade não é apenas o crescimento de sua população, a largura de suas avenidas e o aumento vertiginoso de suas edificações. É principalmente a elegância de seu comércio, a elegância de suas lojas, o bom gosto de sua apresentação.

De tempos para cá, o comércio do Rio tem sido influenciado, de maneira feliz, por um critério novo e moderno, trazido principalmente pela técnica de alguns especialistas refugiados da guerra, e que tem transformado o aspecto das vitrinas da cidade, dando-lhes uma graça nova, uma alegria e uma variedade agradável aos olhos e tentadora à compra.

Essa arte de apresentação das coisas é que será tambem seguida pela firma brasileira que acaba de adquirir a "BRAHMA", a firma Irmãos Cuquejo Limitada, que, desde já, isso tem feito, com a transformação dos uniformes de seus "garçons", a aquisição de novos perfeitos e completos "maitres d'hotels" para as suas duas salas e de "boys" para os seus serviços e o cuidado com que vai preparar os "menus" para os seus jantares que vão em breve ser reputados como os jantares mais deliciosos e mais requintados da cidade.

A "BRAHMA", sob a direção da firma Irmãos Cuquejo Limitada, vai se apresentar, sem quebra de sua grande tradição, como uma casa moderna, elegante, agradavel aos olhos de seus frequeses e tão perfeita pelo seu serviço quanto pela excelência de sua cozinha.

Com uma nova vitrina, a nova "BRAHMA" vai ter um lindo espetáculo para os seus frequentadores. —

Orientando uma fábrica de produtos químicos nacionais

Foi recebida com geral agrado nos meios industriais, a eleição há dias verificada para o cargo de diretor presidente da Real Clinica Industrial Brasileira S. A., do tenente-coronel Eurilio Pessoa de Oliveira.

Assumindo a superintendência dos destinos da sociedade, conhecedor profundo do assunto e homem de grande capacidade de trabalho, já se vem sentindo em todos os setores de atividade da fábrica a ação do coronel Eurilio Pessoa.

A Real Clinica Industrial Brasileira tomou a seu cargo, ainda há dias, vultosa encomenda de produtos de sua fabricação para com a Cruz Vermelha Brasileira.

Fatos diversos

Atropelados — Tentativas de suicídio — Outras notícias

Foi colhido por um caminhão em frente à residência, à Rua Coronel Azambuja, 453, o estudante Altair Vaz Rezende, de 1d anos de idade, brasileiro, que sofreu fratura do femur da perna direita. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi ele, em seguida, internado no Hospital Moncorvo Filho. O motorista evadiu-se, tendo a Policia do 22.º distrito tomado conhecimento do fato.

—— Acha-se internado no H. P. S. o garçon José Cardoso, residente em Governador Portela no Estado do Rio. José foi colhido por um bonde, quando transitava pela Rua Senador Euzébio, em frente ao número 540. A policia registou o fato.

—— O marceneiro Luiz Balthazar dos Santos, residente à rua do Livramento n. 205, movido por desgostos intimos, resolveu por termo à existência. Na fábrica de moveis estabelecida na rua Frei Caneca n. 299, onde exerce sua profissão, Luiz que conta 23 anos e é solteiro, ingeriu forte quantidade de uma substância cáustica. Sendo socorrido pela Assistência Municipal, foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

—— O padeiro Daniel Portella, residente à Travessa dos Prazeres, n.º 47, em Santa Teresa, foi vitima de tremenda queda na rua Almirante Alexandrino n. 85. Ao sofrer sua queda, Daniel que é casado e conta 35 anos, teve fraturada a espinha vertebral.

Socorrido no Posto Central de Assistência foi o padeiro mandado internar no H. P. S., onde se encontra em tratamento.

—— Os Bombeiros do Quartel Central correram às primeiras horas da madrugada de hoje, para atender um alarma de fogo na rua Paulo Frontin n.º 76, loja. Tratava-se de um principio de incêndio, que se originara nos fundos da fábrica de balas de Francisco Tavares, ali estabelecida, sendo que as chamas incipientes foram logo jugulladas.

As autoridades do 6.º Distrito Policial, cientificadas do fato, compareceram ao local.

—— Herminia Alves, residente no morro do Querozene n. 235, por motivos que não quis declarar, resolveu matar-se. Ingerido uma substância tóxica, Herminia, que conta 15 anos, é solteira, foi socorrida pela Assistência e posta fora de perigo.

Chegaram os diplomatas brasileiros

(Informes principais na 1ª pag.)

Procedentes da Europa, chegaram hoje ao Rio os navios do Lloyd Brasileiro "Cuiabá" e "Bagé", trazendo os diplomatas brasileiros que ainda se encontravam em países do Eixo com os quais o nosso governo rompeu relações diplomaticas ou declarou guerra.

Desses diplomatas já havia vindo para esta capital a bordo do avião "Abaitará", que os trouxe de Recife. Entre eles figuravam os Srs. Edgard Rangel do Monte, Otavio Sá Neves da Rocha, o consul Narbal Costa e o Sr. Luiz Sparano. Todos vieram acompanhados de suas respectivas familias.

Permaneceram a bordo dos dois navios o ministro encarregado de Negócios do Brasil em Roma, Carlos Alberto Morais Gordilho, e os secretários de Embaixada em Roma e Berlim, respectivamente, senhores Ilmar Marinho e João Carvalho de Moraes.

No cais aguardavam o desembarque o embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati, o consul Castelo Branco, o secretário da delegação Ferreira Braga, os ministros Eloy de Souza e Saint Brinon, alem de pessoas da familia dos ilustres viajantes.

A bordo do "Bagé" encontram-se ainda 40 técnicos portugueses em construção de navios de madeira, que para aqui veem contratados pelo conde de Covilhã, afim de dar inicio à construção de pequenos navios de guerra para serviços auxiliares de patrulha e escolta, destinados à nossa Marinha nos estaleiros instalados no Estado do Rio.

A condessa Berstoff, que havia saido de Budapest juntamente com os diplomatas brasileiros, não conseguiu permissão para embarcar.

Vão homenagear o ministro da Marinha

Os oficiais que serviram e os que servem em seu gabinete

Os oficiais da Armada que serviram e os que servem no gabinete do almirante Henrique Aristides Guilhem vão prestar-lhe, às 20 horas de hoje, uma homenagem, por motivo da passagem do sétimo aniversário da gestão do ilustre militar à frente do Ministério da Marinha. Assim traduz-se essa homenagem num jantar, que terá lugar às 20 horas, no próprio edificio do Ministério.

Alem do almirante Aristides Guilhem e sua Exma. senhora, tomarão parte no jantar os contra-almirantes Guilherme Ricken e Adalberto Landim, capitão de fragata Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Atila Aché, Jeronimo Gonçalves, Braz Veloso, Paulo de Oliveira, tenente coronel Gabriel Mosso; capitães de corveta Mario Rabelo de Mendonça, Heitor Batista Coelho, Americo Mascarenhas da Silveira, Eurico Peniche, Cesar de Andrade; capitães tenentes Aloisio Galvão Antunes e Gastão Brasil Carmo Junior; e primeiro tenente Prado Maia.

Falará, oferecendo o jantar, o comandante Heitor Batista Coelho. Agradecerá o ministro.

Anulado o registro da "Filmes Atlântica Limitada"

A "Atlantida Empresa Cinematográfica do Brasil, S. A.", estabelecida com a indústria de filmes cinematográficos e serviços correlatos, recorreu do despacho do diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que mandou arquivar o contrato da sociedade "Filmes Atlântica Limitada", tambem estabelecida nesta praça com os mesmo objetivos.

Examinando o processo, o Departamento salientou que se trata de uma suposta colidência de nome comercial, que a recorrente procurava dirimir, apoiada na lei que regula os registos de marcas da indústria e de comércio, concluindo o seu parecer, por entender que se os nomes "Atlântida" e "Atlântica" podem gerar confusões, como marca de indústria e comércio, como nomes comerciais podem coexistir, sem os mesmos inconvenientes. Depois de apreciar a questão, o ministro do Trabalho deu provimento ao recurso para o efeito de ser anulado o arquivamento do contrato social da "Filmes Atlântica Limitada".

NA POLICIA MUNICIPAL

Socorros e prisões efetuados por vigilantes

O vigilante 524 prendeu e conduziu ao 7º distrito policial, onde foi mandado autuar em flagrante, pelo comissário Silvio Vieira, ali de dia, o individuo Euphiro Alves, vendedor-ambulante, morador à travessa da Soledade n. 9, por ter o mesmo agredido a socos, produzindo ferimentos no rosto e nariz, a Luiz Salustiano da Cruz, foguista maritimo, residente à rua Senador Pompeu n. 72, quando este se achava sentado à porta da igreja da Lapa dos Mercadores, sita à rua do Ouvidor. Ao ser revistado no distrito policial, foi encontrada em poder do agressor duas facas. O vigilante número 524 foi auxiliado nessa prisão pela praça n. 208, do 4º batalhão da Policia Militar, de serviço na Caixa de Amortização.

O agressor foi recolhido ao xadrez.

—— Os vigilantes 334 e 1545 prenderam e conduziram ao 17º distrito policial o ladrão Florindo de Almeida, vulgo "canhoto", residente na rua São Miguel número 408.

A prisão de "Ganhoto" foi efetuada na ocasião em que acabara de furtar alguns metros de canos de chumbo do prédio n. 926, à rua Conde de Bonfim. Ao ser pressentido, o mesmo largou o furto em um terreno baldio e, correndo, procurou fugir à prisão, tendo os vigilantes alcançado-o na rua Engenheiro Cavalcanti e a custo subjugado-o.

O referido ladrão confessou ter sido o autor do assalto levado a efeito contra a residência do capitão Floriano Peixoto, na rua Tucurui n. 28.

Voltarão a vigorar os antigos horário e percurso para Pendotiba

Em virtude das medidas aconselhadas em face da crise de combustivel, os ônibus que serviam os moradores de Pendotiba, elegante e pitoresco bairro niteroiense, voltarão a trafegar no mesmo horário e percurso antigos.

A resolução foi tomada hoje pelo Sr. Alarico Maciel, delegado de trânsito fluminense, devidamente autorizado, constituindo um grande beneficio para o referido arrabalde.

A partir de segunda-feira, os ônibus daquela linha da "Viação Fortaleza", passarão a estacionar na ponte das "Barcas", ao invés de o fazerem, como acontecia até agora, no ponto final do Viradouro.

Os estudantes paulistas, em nossa redação em companhia do acadêmico Waldemar Bombonati, da Secretaria de Intercâmbio da U. N. E.

UNIVERSITÁRIOS PAULISTAS NO RIO

Representações do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e do Centro Acadêmico "Horacio Lane", em visita à NOITE — Missões que trouxeram as delegações a esta capital

Chegaram ontem, a esta capital, duas representações universitárias de São Paulo, uma do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e outra do Centro Acadêmico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, que vieram tratar dos seus interesses junto ao governo federal.

Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"

A delegação dos estudantes de Medicina, que é chefiada pelo acadêmico Francisco Veloso Braga, alem de questões de ensino referentes à sua Faculdade, que terão que submeter à apreciação do ministro Gustavo Capanema, está tratando de obter um auxilio para a Liga de Combate à Sifilis, por intermédio do Departamento Nacional de Assistência Social.

Essa instituição de combate ao terrivel mal, que é mantida pelo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", desde 1920, atende gratuitamente todos que a procuram. Possue um dos mais perfeitos serviços onde um grupo de médicos e estudantes trabalham, sob a direção do professor João de Aguiar Pupo, catedrático de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Para que se possa avaliar os grandes serviços que a Liga de Combate à Sifilis presta ao país, citamos a cifra de 25.925 doentes matriculados em 22 anos de atividade ininterrupta dos seus postos de assistência.

A organização do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", que é modelar tanto no terreno universitário, como no de assistência social, é digna de maiores aplausos da coletividade. Possue uma modernissima sede social, uma das melhores praças desportivas do Brasil, a única construida por iniciativa estudantina, o Departamento Beneficente Arnaldo Vieira de Carvalho, que auxilia e assiste o estudante de Medicina em tudo que necessite e o Departamento da Caixa do Livro, que imprime apostilas e aulas especializadas.

E' sem dúvida uma grande organização, uma obra de culto dos universitários, que demonstram dessa forma quanto podem produzir.

Centro Acadêmico "Horacio Lane"

Os representantes do Centro Acadêmico "Horacio Lane", da tradicional casa de ensino Mackenzie Colege, que, há cerca de 50 anos, vem educando gerações e gerações de brasileiros tambem como os rapazes da Faculdade de Medicina, são dotados de uma perfeita organização universitária. Aliás, essas duas representações acadêmicas manteem há muitos anos as mais significativas relações, realizando anualmente a competição Mac-Med e outros aperfeiçoamentos, que são verdadeiras interpretações do mais legitimo espirito universitário de que são possuidores os alunos da Faculdade de Medicina de São Paulo e da Escola de Engenharia Mackenzie.

A missão que trouxe o acadêmico Walter Fonseca, presidente do Centro Acadêmico "Horacio Lane" e seu colega Franklin Carvalho, foi conseguir do presidente da República e do ministro da Guerra que os alunos dos cursos "prés" de todas as escolas, convocados para as fileiras do Exército, gosem da regalia concedida aos estudantes universitários, ou seja, fazer a sua incorporação no prazo de 60 dias, afim de que possam terminar o presente ano letivo e prestar exames de habilitação às escolas superiores.

O acadêmico Walter Fonseca tambem está cuidando junto ao ministro Marcondes Filho e com o acadêmico Helio de Almeida, presidente da União Nacional de Estudantes, da naturalização de numerosos estudantes de nacionalidade estrangeira que cursam as escolas superiores de São Paulo e que terminam este ano os seus cursos.

A luta no Pacífico

Chega a um porto dos Estados Unidos o cruzador "Boise"

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O cruzador "Boise", que chegou avariado a um porto dos Estados Unidos, depois de haver tomado parte em batalhas navais no Pacifico, em 11 e 12 de outubro passado, era o capitânea de uma divisão norteamericana, que tomou parte naquela batalha, na qual os japoneses perderam dois cruzadores pesados, um cruzador ligeiro, e três "destroyers".

Nessa batalha, o "Boise" recebeu varios impactos inclusive um de projetil de oito polegadas, que perfurou sua couraça, três metros abaixo da linha de flutuação, quando alvejado pelos cruzadores inimigos. O navio chegou a incendiar-se e as chamas tomaram tal incremento que as demais unidades da flotilha o consideraram perdido e continuaram seu rumo. Entretanto, duas horas mais tarde, o "Boise" navegava na velocidade de 20 nós e conseguiu juntar-se ao resto da divisão.

Um porta-voz do Departamento da Marinha declarou que o "Boise" será devidamente reparado e voltará à atividade.

Comunicado australiano

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 20 (A. P.) — Comunicado aliado:

"Setor noroeste — Só houve atividade de reconhecimento.

"Setor nordeste — Nova Guiné — Buna: Nossas forças de terra se aproximam rapidamente e acossam o inimigo numa estreita faixa de terra na costa de Gona. Em Buna, combatemos nos subúrbios. Forças navais inimigas, com proteção aérea, intentaram aliviar a situação de suas unidades aéreas, mas foram repelidas e o inimigo perdeu três aviões do tipo Zero. Protegido pela escuridão, um cruzador leve e dois destroyers estiveram ao largo da costa de Buna, com o propósito de proteger as barcaças inimigas de desembarque. Esses navios foram surpreendidos por nossos aviões de bombardeio, que os atacaram de pequena altura com bombas de quinhentas libras. O cruzador e um dos destroyers foram afundados e o destroyer restante foi avariado. As barcaças foram bombardeadas e metralhadas."

Barcaças japonesas metralhadas

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 20 (A. P.) — Os aviões de caça aliados avistaram ontem na costa de Buna, na Nova Guiné, várias barcaças de desembarque japonesas que foram metralhadas e bombardeadas com grande intensidade. Acredita-se que algumas das embarcações nipônicas, que se presume estivessem ali para dar ajuda às tropas inimigas acossadas na costa, foram afundadas.

Abatidos três caças japoneses

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 20 (A. P.) — Durante os combates aéreos travados ontem sobre a costa de Buna, os aviões do general MacArthur abateram três caças do tipo "Zero".

Pesadíssimo ataque contra uma frota japonesa

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 20 (A. P.) — Anuncia um comunicado oficial distribuido esta manhã que os aviões pesados de bombardeio aliados lançaram um pesadissimo ataque contra uma frota japonesa que se achava na costa de Buna, tendo afundado dois "destroyers" e um cruzador e avariando seriamente um "destroyer".

No Timor Português

CANBERRA, 20 (R.) — As tropas japonesas ocuparam Lantem, no Timor Português, segundo acaba de ser oficialmente anunciado nesta capital. Com isso, os nipônicos completaram a ocupação de nove portos e cabeças de ponte no Timor Português. Ademais, sabe-se que o comando japonês está concentrando um grande número de caminhões e outros veiculos em Lantem.

O "Dia da Bandeira na Prefeitura

Na Prefeitura o "Dia da Bandeira" foi festivamente comemorado. O Sr. Mario Melo, secretário geral de Finanças, por solicitação do Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração, presidiu a solenidade do hasteamento do pavilhão nacional. Estiveram presentes numerosos funcionários, diretores, entre os quais o Sr. Amaral Peixoto.

47 ENVENENADOS

SALEM, Oregon, 20 (U. P.) — Estão sendo realizadas investigações para descobrir a causa da morte de 47 internados no Hospital Federal de Oregon, acidente que, à primeira vista, parecia causado pela adição de fluoreto de sódio, difundido inseticida, em uma iguaria à base de ovo, servida aos internados da casa de saude.

A direção do hospital sugeriu a possibilidade de negligência ou confusão, enquanto que o capitão Walter Lansing, da Policia estadual, disse: "Não se pode afirmar que se trate de homicidio. Por isso deve-se aguardar a terminação do inquérito".

Cerca de outros quatrocentos internados acham-se intoxicados em diversos graus, pela mesma substância tóxica, que é branca e cristalina, de aspecto semelhante ao do sal de cozinha.

Entretanto, o Ministério da Agricultura decretou que seja suspensa a distribuição de ovos congelados nas repartições oficiais até que sejam apuradas as responsabilidades e se estabeleça a origem do tóxico.

Reverenciado, em Madureira, o Pavilhão Nacional

Um grande desfile escolar — Esteve presente o secretário de Educação

Madureira prestou seu culto ao Pavilhão Nacional com uma festa deveras brilhante. Conforme noticiáramos, por iniciativa do 10.º distrito de Educação, do Centro de Lavoura, Comércio e Indústria e da Associação dos Professores Primários, foi organizado um programa e executado integralmente, ontem, na praça de Madureira. Nessa praça foi armado um palanque do qual se levantava um mastro de grande altura.

As 8 horas estavam formados cerca de 20 mil alunos dos colégios locais. O aspecto era deveras imponente. A meninada, com admiravel disciplina, guardada pelos seus professores, e com seus uniformes, estava verdadeiramente admiravel.

Falando sobre a data usou da palavra o presidente da A. P. P., professor Ernani Cardoso. Em seguida falou o Sr. Jonas Corrêa, secretário de Educação, que exaltou o nosso Pavilhão, a sua história gloriosa, simbolo de um Brasil, que tanto tinha amor à paz como era profundamente cioso da sua soberania. A grande massa cantou o Hino Nacional, enquanto o professor Jonas Corrêa hasteava o Pavilhão. Falou, afinal, o Sr. José Costa, presidente do C. L. C. I., e que traduziu bem a solenidade daquele momento em que homens de hoje e homens de amanhã ali formavam para prestar reverência à Bandeira Brasileira, que, mais do que nunca, estava sendo louvada por todos os brasileiros na hora grave, mas tão rica de iniludiveis provas de civismo, de decisão em sua defesa, na defesa da Pátria.

Terminadas as orações patrióticas, houve, pelas ruas do subúrbio, o desfile da grande massa de escolares, entre alas de povo.

2.135 MALAS EM 24 HORAS!

MANAUS, 20 (A. N.) — A imprensa local elogia a direção dos Correios e Telégrafos de Manaus, por haver essa repartição, em menos de 24 horas, distribuido 2.135 malas postais recentemente chegadas do sul.

Alcides Procopio

Eliminado, na semi-final, do Campeonato Argentino de Tennis, pelo chileno A. Hammesley

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Em prosseguimento do Campeonato Argentino de Tennis, na semi-final de simples, o chileno André Hammesley derrotou o brasileiro Alcides Procopio por 6-1, 6-1 e 6-2. O próximo encontro final do jogador chileno será com o norte-americano Donald Macneil amanhã, sábado.

O Peñarol no "Torneio Triangular"

MONTEVIDÉU, 20 (A. P.) — A comissão diretora do Club Peñarol resolveu, ontem, à noite, em caráter definitivo, participar do torneio triangular de football que se realizará em Santiago do Chile em dezembro próximo, organizado pelo Club Colo-Colo. A equipe do Peñarol deverá partir a 13 de dezembro, estreando em Santiago no dia 20.

SETE ANOS

A nossa Marinha de Guerra comemorou o 7.º aniversário da administração do almirante Henrique Aristides Guilhem. Quando se viu investido no cargo, após a aceitação do convite que lhe dirigiu o presidente Vargas para fazer parte de sua família ministerial, o almirante Guilhem mediu logo a extensão da obra por executar. Isso, sem dúvida, se lhe aguçou o sentido das tremendas responsabilidades, lhe redobrou, por outro lado, o fervor patriótico. As grandes obras, em geral, teem alicerces na ambição ou no sonho. Ambição e sonho são o ponto de partida de façanhas, aventuras e empreendimentos extraordinários. O marinheiro, conduzido ao posto de comando dos destinos da Armada de sua pátria, teve diante dos olhos o quadro maravilhoso: uma frota numerosa; as solidões marinhas quebradas pela presença dos barcos que arvoravam o pavilhão auriverde; as costas do país defendidas contra todas as ameaças de agressão marítima; arsenais e oficinas em febril atividade, construindo ou reparando navios, forjando ou remodelando o poderoso armamento naval brasileiro. A esse estado de espírito chamem como quiserem — sonho ou ambição: certo é — e isso é tudo — certo é que dali arrancou o novo titular da pasta para levar a bom termo uma das maiores tarefas já cometidas, entre nós, à capacidade e à energia de um homem. Quando recebeu o convite do Sr. Getulio Vargas, o almirante Guilhem sabia que o chefe do Estado lhe confiava a realização de uma das aspirações mais caras e mais intrépidas do estadista e do patriota. Em verdade, o que o presidente Vargas ia experimentar no seu ilustre auxiliar era a aptidão para dar forma prática ao ideal de renascimento do nosso poderio naval. Era preciso encontrar de novo as bases de uma política que, depois de haver dado fruto, encerrara, pela descontinuidade, um ciclo brilhante da história da Marinha Nacional. O ideal do presidente cifrava-se no mesmo ideal do marujo e ministro. Hoje, mercê dos esforços e sacrifícios deste setênio, o Brasil pode estimar, valorizar e festejar os resultados, condicionados estes, naturalmente, às possibilidades orçamentárias de uma nação jovem, privada das seivas econômicas e reservas financeiras próprias das velhas potências dominadoras dos oceanos. No decurso de sete anos, tudo o que era possível fazer foi feito. Realizou-se talvez muito mais daquilo que era dado esperar da relatividade dos nossos recursos — e isso porque tambem entraram, como matérias primas, no esboço da obra titânica, a fé, o idealismo, o ardor e a competência de chefes, técnicos e operários da Marinha de Guerra.

O quadro que o almirante entreviu, nos começos de sua administração, já transpôs as névoas do sonho, porque se toca das primeiras vivas cores da realidade. Não vamos parar, nesta altura da marcha, lançando ferros antes do tempo. Sob as insígnias de comando do ministro Guilhem, já estamos bem longe do ponto inicial. Olhemos para trás e para a frente, para os lados e para o alto: os nossos mares não estão desertos, porque sulcados pelas quilhas das nossas naus de combate; os nossos estaleiros trabalham, dia e noite, incessantemente; nos espaços aéreos ruflam as asas tutelares da nossa aviação de guerra. A Marinha pode sentir-se orgulhosa, antevendo, nos horizontes de um futuro próximo, a luz potente que está brotando dos esforços e sacrifícios desta geração.

André Carrassoni

A homenagem ao embaixador Caffery

J. S. Maciel Filho

Compreende-se a homenagem prestada pelas classes conservadoras ao embaixador dos Estados Unidos, não só como a manifestação da fraternidade entre o povo brasileiro e o da grande nação do norte, mas, em todo especial, a expressão do alto conceito em que é tido no Brasil o Sr. Jefferson Caffery. Sua atuação elegante na sua eficiência, nobre na sua forma, dedicada na sua intensidade, mostrou o vigor de uma personalidade que ficará sempre na história do Brasil como exemplo de um novo ritmo da diplomacia e marcando o sucesso dos ideais sobre os métodos capciosos de infiltração utilizados pelo sistema que se esborôa.

* * *

Dos ideais que nos unem neste momento, disse com emoção o Sr. Souza Costa em seu discurso: "Mais do que as razões geográficas, essa afinidade predestina os Estados Unidos e o Brasil a uma solidariedade indestrutível, resultante da homogeneidade do pensamento sobre os problemas fundamentais do mundo, da similitude dos nossos ideais, da identidade e compreensão entre os dois homens que respondem pela sorte e pela glória das duas pátrias".

Coube de fato ao ministro da Fazenda uma das tarefas mais pesadas, que foi a de resistir no setor financeiro a todas as panacéas improvisadas pelos sistemas europeus em putrefação e que teriam desgraçado para sempre o nosso organismo financeiro, se não as tivesse repudiado. Poucos homens no Brasil terão como o Sr. Souza Costa tem a autoridade de falar em nome da economia do nosso país. Porque, em toda a sua gestão, sua obra tem sido o alicerce profundo sobre o qual se tem concentrado a confiança das classes conservadoras.

* * *

A saudação do Sr. Alvaro Maia tem o sentido da gratidão das populações amazônicas ao espírito com que o govêrno dos Estados Unidos corresponde à gigantesca tarefa do presidente Vargas, de ressurgimento dessa região que ainda é um mistério. A cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, que nasce do ideal, que encontra raízes na estrutura geográfica continental, se extende pela comunhão dos nossos povos.

* * *

O embaixador Jefferson Caffery fez numa admiravel síntese o quadro da obra do govêrno Getulio Vargas. Examinou o seu aspecto econômico e financeiro e destacou a grandiosa obra social que é o cerne da nossa renovação. Repetimos com ele que "bem se justifica que lutemos nesta guerra para manter e garantir a liberdade, a dignidade inata, o valor pessoal perante Deus e os homens, de cada alma humana".

* * *

Não é possível, conforme acentuou o embaixador Caffery, divulgar detalhes da nossa cooperação. Sabemos todos o que ela vale. É-nos grato, entretanto, verificar que o nosso esforço está sendo compreendido. Antes da vitória duma guerra ofensiva, uma guerra material, na qual se chocam tanks, aviões e encouraçados, travamos uma guerra bem mais rude e mais difícil. Foi a guerra das idéias. E, nessa guerra, fomos vitoriosos, porque deixamos falar alto as nossas tradições, a nossa dignidade humana e o profundo sentimento religioso do nosso povo.

* * *

Nessa guerra, que se travou durante mais de quinze anos em nosso país, fomos vitoriosos porque erguemos a bandeira da solidariedade continental e da boa vizinhança. Fomos vitoriosos porque repelimos todas as misérias da desagregação racista. Fomos vitoriosos porque levantamos o nosso pensamento para lá da brutalidade de um materialismo degradante. Fomos fiéis ao sentimento dos nossos antepassados. E assim como soubemos vencer a guerra das idéias, saberemos conquistar a vitória no terreno onde as nossas energias tiverem a honra de se consagrarem a grande causa da libertação da humanidade.

FUGA DESESPERADA

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Urgente — A radioemissora de Berlim anunciou oficialmente que as tropas do Eixo abandonaram Bengasi.

Tudo dinamitado

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Todas as instalações militares de Bengasi foram dinamitadas pelos alemães antes da evacuação da cidade disse o rádio de Berlim.

Outra retirada

CAIRO, 20 (R.) — Despachos militares aqui recebidos informam que as tropas do Eixo se retiraram de Sceleidima e Antelat, ao sul e sudeste de Bengasi, onde ontem as tropas italo-germânicas tentaram oferecer resistência ao avanço britânico.

Violenta batalha a trinta quilômetros da costa

CAIRO, 20 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que a vanguarda do 8.º Exército inglês está travando uma violenta batalha contra as forças italianas entre Soledima e Antelat, a uns 30 quilômetros da costa, entre Bengasi e Agedabia.

Ataque fulminante contra os remanescentes do "Afrika Korps"

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo informou a BBC, a vanguarda do 8º Exército Imperial lançou-se fulminantemente sobre os restos do antigo exército de von Rommel em Antelat, a meio caminho entre Agedabia e Bengasi.

Resistência dramática

CAIRO, 20 (U. P.) — Informa-se que toda a retaguarda das forças de Von Rommel [illegible] violento fogo dos canhões aliados. Os tanks britânicos ameaçam isolar pelas linhas italo-alemãs que opõem uma resistência dramática em [illegible].

Só 20.000 soldados restam a von Rommel

CAIRO, 20 (U. P.) — Círculos autorizados informam que o exército primitivo de von Rommel se compunha de 140.000 homens. [illegible] após a derrota do Eixo em El-Alamein [illegible] somente restam agora 20.000 soldados a von Rommel.

120 aeródromos capturados

CAIRO, 20 (A. P.) — Anuncia-se que a RAF já recapturou cerca de 120 campos de aviação, na Cirenaica, com uns 350 aviões inimigos intactos. Esses aviões ou destruídos que se achavam nesses campos ou suas imediações.

A estação de ondas curtas da Rádio Nacional

(Títulos principais na 1.ª página)

No próximo mês de dezembro, em dia ainda não designado, será inaugurada a estação de ondas curtas da Sociedade Rádio Nacional uma das maiores iniciativas da administração do coronel Luiz Carlos da Costa Netto à frente das empresas incorporadas ao patrimônio nacional.

A idéia de dotar a Rádio Nacional de uma estação de ondas curtas e os consequentes melhoramentos partiu, como se sabe, da vontade expressa pelo presidente Getulio Vargas no sentido de ampliar, ainda mais, a propaganda do Brasil no estrangeiro, através da rádio-difusão.

Chegaram, agora, dos Estados Unidos os materiais necessários à conclusão da obra encetada.

Dentro em breve, por conseguinte, estará funcionando plenamente o grande transmissor montado na Baixada Fluminense. A poderosa estação terá então a seu cargo as transmissões do governo federal, não deixando de refletir os aspectos da vida nos Estados, através dos mais variados e atraentes programas. Do mesmo modo, os assuntos que se relacionam com o comércio e a indústria [illegible].

A Rádio Nacional, reaparelhada e ampliada, com os seus amplos e luxuosos estúdios, instalados no 21.º andar do Edifício de A NOITE, encontra-se, sem dúvida, em condições de [illegible] com os grandes "broadcastings" do continente, sendo mesmo dos mais importantes da América do Sul.

Homenageado o Sr. Edison Passos

Uma solenidade muito simples, na Secretaria de Viação da Prefeitura

Por motivo de seu aniversário natalício, o Sr. Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, foi homenageado em seu gabinete de trabalho por seus amigos, auxiliares e admiradores. A solenidade foi muito simples e saudou o conhecido engenheiro, o Sr. Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Edificações, que entre outras coisas salientou o trabalho que vem desenvolvendo o Sr. Edison Passos, um dos mais dedicados e eficientes colaboradores da administração do prefeito Henrique Dodsworth na Prefeitura. Agradeceu o homenageado, para tambem em rápidas palavras, acentuar que mais uma vez agradecia aos seus companheiros a cooperação, boa vontade e inteligência com que se desempenhavam nos cargos em favor da brilhante administração do prefeito Dodsworth. Finalmente, em nome dos diretores e auxiliares, o engenheiro Fernando Pereira da Silva fez entrega ao aniversariante de um mimo.

Estiveram presentes à homenagem, alem de todos os diretores e chefes de serviço, os Srs. Luiz Aranha, Miguel Pedro, engenheiros e amigos e admiradores do Sr. Edison Passos.

LETRAS E ARTES

LEIAM MAIS!

Toda vez que se medem os crescentes esforços no sentido de dar a todos os brasileiros a técnica fundamental de ler, objetivo considerado número "um" nos planos da educação elementar — ocorre-nos, desde logo, a necessidade de estimular o hábito da leitura, sabido que muitos, apesar de letrados, desconhecem o prazer e as delicias de um livro... Por isso, em várias escolas, existem, em pleno funcionamento e com o maior êxito, os clubs de leitura e, em outras, bibliotecas acessíveis a alunos, professores e, até mesmo, ao público. Por isso, igualmente, é que o Instituto Nacional do Livro procura estimular as bibliotecas públicas e semi-públicas, encaminhando-lhes obras selecionadas. Mas ainda há tanto por fazer! Tantas outras iniciativas devem ser tomadas. Basta considerar a tiragem média de nossas edições. Como são pequenas! Quantas não passam de um milhar... Dessa forma, se reduzem os efeitos do livro, como fonte de difusão para o público, como meio de vida para o escritor, como negócio próspero para os editores. As edições devem crescer e, para isso, deve crescer, igualmente, o interesse do público. Não se trata, apenas de um problema econômico, pois o preço do livro comum é acessível à média das pessoas. Trata-se, sim, de divulgá-lo melhor, de aumentar o desejo de lê-lo, de intensificar o hábito da leitura, de valorizar, por todos os meios, o livro. Quando nos lembramos das edições americanas de 500.000 exemplares, somos levados a aspirar alguma coisa alem do que se tem feito. Esse problema deve preocupar o Instituto Nacional do Livro, por sua finalidade cultural; os educadores, por sua missão; os escritores, por sua expansão; e os editores e livreiros, em função do ofício. Que uma campanha sistemática contribua para criar novos públicos em favor do livro!

C. K.

LETRAS E ARTES — Conferências de hoje:

"Assunto Doutrinário", pelo Sr. Oscar Gonçalves Alvarenga, no Centro Amaral Ornelas, às 20,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: "A formação dos administradores profissionais", pelo Sr. Jubé Junior; "Os Estados e nacionalização dos serviços públicos", pelo Sr. Ocelio de Medeiros; e "Eugenia" Política e o Estado Nacional", pelo Sr. Alfredo Pinheiro. Todos no Instituto de Ciências Políticas, no salão da A. B. I., às 17 horas.

INAUGURAÇÃO: — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, o "Salão do Retrato", promovido pela S. B. B. A. na A. C. M.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Estado Nacional, M. N. B. A: 2. Alberto da Veiga Guinard, na E. N. B. A.: 3. Sarita Zegatti, na rua Gonçalves Dias; 4. Alunos da Escola Nacional de Belas Artes (arquitetura, pintura e cultura); 5. XVI Exposição de trabalhos femininos, no Pálace Hotel.

Em nome das classes conservadoras

Como falou o presidente da Assoc. Comercial no banquete ao embaixador Jefferson Caffery

Fazendo o oferecimento do banquete com que as classes conservadoras homenagearam, ontem, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery, o presidente da Associação Comercial, Sr. Manoel Ferreira Guimarãs, pronunciou a seguinte oração:

"Sr. embaixador Jefferson Caffery.

A homenagem que, neste momento, prestam a V. Excia. o Comércio e a Indústria do Brasil, aqui representados pelas suas mais lídimas expressões, significa o aplauso das classes conservadoras à brilhante atuação de V. Excia., como embaixador dos Estados Unidos e o seu reconhecimento pela maneira cativante com que V. Excia. tem procurado, dentro da realidade, estreitar os vínculos de amizade e fortalecer os elevados propósitos que presidem, como sempre presidiram, à tradicional política de compreensão e solidariedade entre os nossos dois países. Para nós constitue motivo de desvanecimento o conceito notório de V. Excia. reconhecendo que no Brasil foi encontrado campo propício para a realização de tão fecundas aspirações.

A história de nossos países, senhor embaixador, é uma corrente ininterrupta de ações construtivas e de idéias amistosas, orientadas por um elevado sentido moral.

Em nenhum período, entretanto, de nossa existência de povos livres, essa cooperação se evidenciou com tanta nitidez e expressão de força espiritual como nestas horas sombrias que vivemos. Pela segunda vez, Estados Unidos e Brasil se encontram no firme e deliberado propósito de combater pela defesa da soberania dos seus direitos e felizmente os destinos de ambos estão confiados à clarividência e inquebrantavel energia de dois autênticos chefes de Estado, verdadeiramente à altura dos acontecimentos atuais, — o presidente Roosevelt e o presidente Vargas.

No complexo cenário internacional de hoje, podemos considerar os países do continente americano pelas suas inequívocas provas de capacidade de organização, pelo seu esplêndido espírito de reação patriótica, desejo de cooperação, bravura cívica e otimismo sadio, como que constituindo um mundo novo que surge, cheio de vigor e com a intuição nítida de suas responsabilidades, direitos e deveres. Cumpre-nos cultivar e proteger esse patrimônio inestimavel que a Providência destinou aos americanos, patrimônio de ordem espiritual e material, agora posto em foco mais do que nunca pelo que representa como fonte multiforme de suprimentos para a guerra contra a barbaria.

O exemplo dos povos realmente democráticos serviu de modelo à América que, nestes princípios, desenvolveu e consolidou uma civilização baseada no triunfo do espírito de solidariedade humana e absoluta fé na sobrevivência da liberdade e do direito dos povos.

Após a terminação do atual conflito, e a vitória das Nações Unidas, caberá ainda um papel importante a este Continente, na solução difícil da reconstrução da ordem político-social e do equilíbrio econômico-financeiro do mundo.

Aos Estados Unidos da América do Norte, como grande potência e por todos os títulos, compete guiar o nobilitante movimento de reação das Américas. Qualquer prurido de oposição a este conceito neste Continente, seria simplesmente ridículo. Os sacrifícios impostos pela tirania do Eixo aos povos livres terão de ser compensados e redundarão, certamente, no triunfo da justiça, da liberdade dos fracos, da dignidade humana que, em última análise, representam a razão da nossa participação nesta guerra.

Os Estados Unidos escreverão, assim, mais uma página admiravel da história da humanidade e folgamos, deveras, que o destino nos tenha colocado ao seu lado como irmãos de armas, visando o mesmo objetivo.

Conforme expressão de um jornalista patrício: "Não há entre o Brasil e os Estados Unidos uma aliança. Nunca houve e provavelmente não haverá nunca. Da mesma forma que não há aliança entre irmãos e sim a própria fraternidade, os institutos do sangue, a voz da natureza impondo a sua incomparavel realidade."

Se na esfera afetiva, no âmbito das aspirações coletivas existem estas profundas convicções, senhor embaixador, nas trocas econômicas verifica-se um fenômeno que vem reforçar a sólida estrutura da nossa tradicional amizade, isto é, um aumento progressivo e substancial das relações comerciais americano-brasileiras.

As estatísticas são expressivas e impressionam pela variedade e volume dos produtos que circulam entre nossos países, o que não acontecia outrora, isso mercê da sábia orientação dos nossos governo, cabendo a melhor parte na execução deste trabalho a V. Ex., Sr. embaixador, que desta forma, pelo laço econômico, tambem fortalece a nossa solidariedade.

A boa vontade e a cooperação do Sr. embaixador Caffery já são notórias entre nós em relação a vários problemas com que nos defrontamos a cada momento nesta fase difícil da vida internacional e especialmente do comércio marítimo.

Da parte do nosso governo, os ministros Oswaldo Aranha e Souza Costa e o nosso embaixador em Washington, Carlos Martins Pereira de Souza, dando cabal desempenho à política do presidente Getulio Vargas, prestaram e prestam inestimavel colaboração a essa obra de tanta significação, concluindo acordos, cujos benefícios se fazem sentir nas esferas econômicas e financeiras, e que proporcionam ao Brasil, não só evidente prosperidade como imensas possibilidades para o futuro.

Seria difícil, neste instante, minudenciar o que tem sido feito, todos os dias, todas as horas, num incessante e quotidiano afã de trabalho, para corresponder à confiança dos dois povos irmãos. O apreço público é o melhor incentivo e a melhor recompensa para os que patrioticamente fazem da vida um labor contínuo em prol do bem coletivo.

Aí estão, como as melhores expressões desses rumos acertados: a siderurgia, o começo da nossa indústria pesada — a Companhia Vale do Rio Doce, os convênios sobre o café, borracha, produtos oleaginosos, acordos financeiros e tantos outros atos que enaltecem e recomendam os seus autores.

O embaixador Caffery pode ter a certeza de que as classes industriais e comerciais, em cujo nome tenho a honra de falar, neste momento, bem como o povo brasileiro, compreendem e apreciam cordialmente o devotamento, o espírito continental, a amizade de V. Ex. pelo Brasil. Em cada um dos meus patrícios tem V. Ex. um admirador dos singulares predicados do homem público, do verdadeiro apóstolo do panamericanismo, este ideal magnífico que, todos sabemos, o apaixona e o empolga.

Conduzida por essa verdade e considerando os invulgares méritos de V. Ex., Sr. embaixador Caffery, resolveu a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por unanimidade, conferir-lhe o título de Sócio Honorário — a sua maior distinção — título que tenho a honra de passar às mãos de V. Excia.

Convido todos os presentes a levantarem as suas taças pela felicidade pessoal de V. Excia. e da Exma. Sra. embaixatriz, pela vitória refulgente e pela prosperidade da grande nação irmã — os Estados Unidos da América do Norte!"

O ministro Apolonio Salles esteve hoje em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em cuja companhia percorreu, então, parte das instalações de A NOITE. A gravura mostra o titular da Agricultura em palestra com o coronel Costa Netto

A partida do ministro da Viação para a Baía

O general Mendonça Lima seguirá, amanhã, de avião

Com destino à Baía, seguirá amanhã, pela manhã, o general Mendonça Lima. O titular da pasta da Viação, que se fará acompanhar pelo seu oficial de gabinete, Sr. Vieira de Mello, deverá demorar-se cerca de uma semana, tempo esse que será aproveitado em visitas de inspeção aos melhoramentos daquele Ministério, mandados realizar na Baía pelo ministro Mendonça Lima.

ORQUÍDEAS EM FLOR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

somente é conhecida na zona norte. Alem de apresentar grande variedade de cores, nas pétalas e sépalas, indo do branco ao roxo claro e, no labelo, variar do atropurpúreo ao quase branco, as dimensões da flor, tambem, dão-lhe destaque especial. A "Laelia purpurata", de que Cogniau citava, na "Flora Brasiliense", em 1902, nada menos de 70 variedades, oferece perspectivas especiais para hibridações artificiais, dando produtos de beleza rara.. A exposição estará aberta durante sete dias.

INSTALA-SE AMANHÃ

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil, instala-se amanhã, 21 do corrente, às 16 horas, na sala de sessões do Palácio Tiradentes, o 1º Congresso Nacional de Carburantes, cujas finalidades assumem a maior importância em face da situação criada pelas contigências da guerra.

Enquanto durem as sessões do Congresso, estará franqueada ao público a 1ª Mostra Nacional de Carburantes, no "Edifício Azteca", à Avenida Rio Branco. Esse certame ministrará o conhecimento das possibilidades nacionais relativamente a elementos indispensaveis no progresso das nações, quer nas suas atividades pacíficas como nos entrechoques das lutas armadas.

Vai ser dada uma lista de prisioneiros de guerra

CANBERRA, 20 (A. P.) — O primeiro ministro da Confederação Australiana, Sr. John Curtin, recebeu uma informação da Cruz Vermelha Internacional, de Genebra, comunicando que a Junta Japonesa de Prisioneiros de Guerra está preparando uma lista dos nomes dos prisioneiros que se acham em poder dos japoneses. A Junta estaria disposta a telegrafar, desde já, à Cruz Vermelha a lista dos desaparecidos e internados pertencentes às Filipinas. As outras listas serão enviadas oportunamente.

Musica

Concerto de Nilza Maria Drummond

Tomando parte no Concerto do Conservatório Brasileiro de Música, far-se-á ouvir hoje, às 16,30 horas, a jovem cantora Nilza Maria Drummond, discípula da distinta professora Matilde Bailly.

A jovem cantora, que já tem recebido muitos aplausos do público brasileiro, interpretará com o seu elevado e primoroso senso artístico, os grandes mestres do canto.

As apresentações artísticas de Margarida Lopes de Almeida no Sul

A excursão artística de Margarida Lopes de Almeida ao Sul do país reveste-se de singular expressão, trazendo-lhe triunfos que confirmam o esplendor de sua arte.

Em Porto Alegre e Pelotas recebeu aplausos consagradores ao interpretar poemas de vários autores, com a eloquência e a riqueza de tonalidades características que a tornaram insuperavel em seu gênero. Devido às condições do momento, ela imprimiu a seus recitais marcada predominância de sentido cívico, acrescendo o interesse e a oportunidade das apresentações.

Tão vivo tem sido o interesse despertado, que foi obrigada a repetir programações afim de atender às exigências de seus admiradores.

Margarida Lopes de Almeida obteve com esta excursão triunfos dignos de seu talento e de sua fama.

A fortaleza da nossa moeda

Alguns espíritos pessimistas e habituados a ver as coisas por prismas ajustados às bitolas da paz, mostraram-se apreensivos e até mesmo escandalizados, quando o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, ao traçar os grandes planos de financiamento do esforço de guerra do Brasil, declarou que a nossa circulação monetária havia sido aumentada, cerca de 5 para 8 milhões de contos. Entretanto, quem haja estudado a economia da guerra, não somente agora, mas tambem nos conflitos anteriores, verificará, facilmente, que nada mais custoso do que o aparelhamento da guerra e, mais ainda, a convocação de classes para o serviço das armas. É verdade que, há um ano passado, o país não se encontrava em estado de beligerância. Mas os nossos estadistas não estariam cumprindo o seu dever, se já não estivessem, então, tratando de preparar a nação para enfrentar a catástrofe, que se apresentava iminente. Estávamos, portanto, em estado de guerra potencial. A inflação é sabidamente um mal. Mas governo nenhum, em tempo algum, pode financiar as despesas decorrentes de uma grande guerra sem lançar mão das emissões de papel moeda.

No nosso caso, o que é mais curioso e digno de relevo é que, neste setor, estamos em posição igual ou mesmo superior a todos os outros países envolvidos neste terrivel desastre provocado pelos governos totalitários. É isto o que podemos verificar de cifras, agora divulgadas, da majoração da circulação fiduciária no mundo, no primeiro ano de guerra, isto é, de 1940 para 1941, não só por parte dos beligerantes, mas tambem dos outros Estados que, temerosos de se verem envolvidos, prepararam e preparam a sua defesa. O aumento verificado na circulação monetária em 1941, sobre 1940, foi de 51%, na Rumânia; de 40,6%, na Bélgica; de 39,1%, na Índia; de 37,7%, na Alemanha; de 34,7%, em Portugal; de 30,1%, no Japão; de 27,8%, nos Estados Unidos; de 27%, na Turquia; de 23,7%, na França; de 17,9%, na Inglaterra; de 14,7%, na Suécia e de 2,8%, na Suiça. E note-se que alguns desses países, já no ano anterior, isto é, de 1939 para 1940, haviam aumentado grandemente a circulação fiduciária: a França, em 44,3%; a Turquia, em 43,4% e a Suiça, em 19,9%; a Rumânia, em 31,9%; o Japão, em 25,4%; a Bélgica, em 23,2%; a Alemanha, em 18,9%; Portugal, em 16,4%; os Estados Unidos, em 14,9%; a Inglaterra, em 12,4%; e a Suécia, em 4,2%.

Em face dessas cifras, a majoração da circulação monetária no Brasil apresenta-se como um fenômeno perfeitamente normal. Mais do que isso: o estudo da nossa situação mostra ser a mesma muito diferente — para melhor — da dos outros países. É que, dadas as compras de ouro feitas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, e dados os saldos-ouro da nossa balança comercial, acumulados nos Estados Unidos, a nossa moeda, apesar de majorada em volume, está hoje com uma cobertura metálica de cerca de 25%, normal para os tempos de paz. A mesma coisa, seguramente, não terão os países acima citados, ou, pelo menos, a grande maioria deles.

Apesar do aumento da nossa circulação fiduciária, a posição da nossa moeda é, portanto, excelente.

ENCURRALADOS!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

poneses num estreito "corredor" que se estende ao longo da costa de Pepua, entre Buna e Gona.

Um cruzador e um "destroyer"

MELBOURNE, 20 (A. P.) — Um cruzador e um destroyer japoneses foram afundados pelas forças aéreas aliadas na Nova Guiné, que tambem abateram 3 aviões.

Nas vizinhanças de Buna

MELBOURNE, 20 (A. P.) — As forças de terra aliadas na Nova Guiné já estão lutando nas vizinhanças de Buna, principal base japonesa da zona de batalha, e de Gona, 55 quilômetros a noroeste pela costa-ponto em que os japoneses realizaram o seu desembarque inicial, no dia 22 de julho.

Aproxima-se a luta do ponto decisivo

MELBOURNE, 20 (A. P.) — Sob a direção pessoal do general Mc Arthur, os aliados parecem estar se aproximando rapidamente de uma crise decisiva na sua contra-ofensiva na Nova Guiné, que rechaçou o inimigo pela estrada que atravessa as montanhas Owen Stanley até as jungles da costa em sete semanas de luta.

Termina hoje o prazo das inscrições

E, no dia 25, o da entrega das informações dos estoques de outubro

No I. B. G. E. termina hoje o prazo das inscrições para os comerciantes arrolados pelo inquérito daquele instituto. As informações para o levantamento dos estoques relativos ao mês de outubro, segundo nos foi informado, deverão ser entregues até o dia 25 do corrente quando será encerrado o prazo para o preenchimento dessa formalidade.

Hitler é o responsavel

A derrota de Rommel e a opinião dos generais alemães

LONDRES, 20 (A. P.) — Em círculos diplomáticos desta capital declarou-se que as altas patentes do Alto Comando Alemão responsabilizam Hitler pela derrota do marechal Rommel no Norte da África.

O Fuehrer está sendo isolado

LONDRES, 20 (A. P.) — Em fontes diplomáticas autorizadas se declarou que vários altos chefes militares alemães, convencidos de que Hitler não pode ganhar a guerra, começaram a isolar o Fuehrer, afim de seguir uma política favoravel aos aliados em caso de uma paralisação, paz ou derrota.

SALVADOR, 20 (A. N.) — Designado para organizar o 18.º R. I., que terá esta capital por sede, chegou à Baía o tenente-coronel Eduardo de Carvalho Chaves. O ilustre militar teve concorrido desembarque.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José Machado Coelho, ex-deputado federal.

—— Está recebendo muitas felicitações, pelo seu aniversário natalicio, a senhora Elza Verde, esposa do conhecido cirurgião-dentista Dionisio Verde.

—— Transcorre hoje a data natalicia do jovem Lycurgo da Silva Braga, filho do Sr. Alvaro Lobato Braga, alto funcionário do Lloyd e de sua esposa, Sra. Clarisse Braga. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de inúmeras felicitações.

—— Passa hoje a data natalicia do Dr. João Mario da Silva Pereira, médico-cirurgião da Fundação Gaffrée Guinle e figura de relevo da sua classe, no seio da qual, como nos circulos sociais, desfruta das maiores simpatias e amizades.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã em Nilópolis o enlace matrimonial do Sr. Annibal Augusto Magalhães, com a senhorita Iracema Marques Aguilar, filha do Sr. Luiz Maria Aguilar, negociante naquela localidade e sua esposa Sra. Gracinda Marques Aguilar.

A cerimônia civil realizar-se-á na pretoria de Nilópolis, e a religiosa na matriz de N. S. da Conceição, daquela localidade, às 18 horas, servindo de padrinhos o Sr. José Bernardino Marques e sua esposa.

—— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Célia Regina, filha do Dr. Pereira de Carvalho, advogado nos auditórios desta capital, e da Sra. Palmyra de Carvalho, com o 2º tenente do Exército Eduardo Rocha de Oliveira. A cerimônia religiosa será celebrada, com missa, às 11 horas, na matriz de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, Botafogo, oficiando o monsenhor Benedicto Marinho.

O ato civil será presidido pelo juiz Orlando Ribeiro de Castro. Servirão de padrinhos os pais da noiva e irmãs e cunhados dos noivos.

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Mariza Botelho Reis, filha da viuva Emerenciana Botelho Reis e do saudoso professor José Botelho Reis, com o Sr. Marcilio Mourão Guimarães, engenheiro metalúrgico, filho do Sr. Benjamin Ferreira Guimarães Filho, e sua senhora Ophelia Mourão Guimarães.

Serão padrinhos, no civil, da noiva, o Sr. Renato Monteiro Junqueira e a senhorita Olga de Andrade Botelho; do noivo, o Sr. Darcy Botelho Reis e senhora.

No religioso, da noiva, o Sr. Flavio Botelho Reis e a senhorita Maria Luiza Mourão Guimarães, e, do noivo, seus avós, Sr. Marcilio Mourão e senhora Maria Ferreira Guimarães.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Celebram hoje o 23º aniversário do seu casamento o nosso prezado companheiro Almerio Ramos, diretor do Departamento de Publicidade de A NOITE, e sua distinta esposa, a Sra. Licinia Ramos. Recebe por esse fato o estimado casal as mais expressivas homenagens, nas quais se reflete a justa simpatia que desfruta no amplo circulo das suas relações.

HOMENAGENS

Foi transferida para o dia 28 do corrente o almoço que amigos e admiradores do major Juracy Magalhães lhe iam oferecer amanhã.

Advogado Gildo Amado — Após guardar alguns dias o leito, recebendo as melhores demonstrações de apreço do grande grupo de seus amigos e admiradores, já se encontra de todo restabelecido, tendo ontem voltado às suas atividades, o ilustre homem de letras Sr. Gildo Amado, advogado da Caixa Econômica Federal. S. S., pelo motivo exposto, continua recebendo as homenagens de quantos constituem o circulo de suas amizades.

Esse adiamento foi motivado por enfermidade do homenageado.

—— Amanhã, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, oferece um almoço ao capitão de mar e guerra Emory E. Eldridge, chefe da Missão Naval Norteamericana, por motivo do seu regresso aos Estados Unidos.

FESTAS

E finalmente amanhã que se realiza, no auditório da A. B. I., o esperado cocktail dançante, seguido de seia americana, promovido por elementos de destaque social, em benefício do Posto 25 da Cruz Vermelha Brasileira. Durante a festa, exibir-se-ão números do "show" do Cassino da Urca. Bilhetes de ingresso à venda nas Casas Mappin & Webb, Daniel e René. No dia da reunião, à entrada da A. B. I.

—— O Olimpico Club realiza hoje um jantar dançante no Cassino da Urca.

—— A festa que os alunos da 4ª série do Colégio Mallet iam realizar hoje nos salões do Botafogo F. C., será levada a efeito, hoje mesmo, às 22 horas, na sede do Club de Regatas Botafogo.

VIAJANTES

—— O jovem artista Luiz Ferrer embarcará hoje para o Recife, via Belo Horizonte-Pirapora, devendo demorar-se algumas semanas na capital pernambucana. Durante esse tempo, fará a modelagem de um busto, em tamanho natural, do saudoso cardial D. Sebastião Leme, que, por largos anos, foi arcebispo de Olinda e Recife.

FALECIMENTOS

Sra. Leonor March — Em sua residência, à Avenida 7 de Setembro n. 180, em Niterói, faleceu a Sra. Leonor March, esposa do antigo e conhecido professor Edmundo March, funcionário aposentado da Caixa Econômica Federal do Rio. O enterramento da pranteada extinta, que era figura destacada na primeira sociedade fluminense, foi realizado no cemitério de Maruí, com grande acompanhamento.

Professor Oliveira de Menezes — Faleceu ontem, nesta capital, o Dr. Oliveira de Menezes, professor do Colégio Pedro II.

Era o extinto uma das personalidades de maior destaque e prestígio nos meios educacionais e científicos do país. À sua memória, foram prestadas muitas homenagens.

MISSAS

Sra. Candida Sodré de Macedo Soares — Por alma da Sra. Candida Sodré de Macedo Soares, mãe do embaixador José Carlos de Macedo Soares e do ministro José Roberto de Macedo Soares, a Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro fez rezar, ontem, missas em seu templo. Os atos tiveram grande concorrência de pessoas de destaque social.

Dr. Pedro Ernesto — A Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro faz rezar missa amanhã, às 9 horas, em sua igreja, em sufrágio da alma do seu irmão grande benfeitor e protetor, Dr. Pedro Ernesto Baptista.

Prof. Irineu de Mello Machado — Rezou-se hoje, às 11 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, a missa de sétimo dia pelo eterno repouso da alma do professor Irineu de Mello Machado.

Executados 13 sérvios

LONDRES, 20 (A. P.) — Uma emissora alemã anunciou que foram executados, em Belgrado, 13 cidadãos sérvios acusados de "complot" contra o governo títere daquele país e em favor dos rebeldes.

O que a Marinha dos Estados Unidos aprendeu no Pacífico

(Cliché na 1ª página)

N. da R. — Este é o primeiro de uma série de dois artigos do almirante Hart, ex-comandante da "Asiatic Fleet", cujo profundo conhecimento dos problemas navais do Pacífico confere indiscutível autoridade às suas conclusões sobre o desenvolvimento da guerra naquele oceano.

WASHINGTON, novembro — (Copyright da Inter-Americana) — (Serviço exclusivo para A NOITE) — Os Estados Unidos atravessam a fase mais séria de sua história desde a Revolução; guerra em toda a plenitude, tanto no leste como no oeste.

Contrariamente à opinião do público, a ameaça em certos casos é provavelmente maior no Pacífico do que no Atlântico. Os dois vastos teatros de guerra são, naturalmente, independentes. Trata-se, não obstante, de duas guerras separadas. Isto parece não ser devidamente compreendido por todos neste país. Algumas pessoas estão presumindo, com excessivo otimismo, que o Japão pedirá paz logo após o que derrotarmos a Alemanha; outras estão pensando pessimisticamente que a nossa guerra no Extremo Oriente está perdida.

Para apreciar a nossa situação naquele teatro de guerra, pode ser util neste momento recuar alguns minutos e olhar o que realmente ocorreu durante os nossos primeiros nove meses de guerra na zona do Pacífico.

Durante todo o periodo que antecedeu o nosso ataque às Ilhas Salomão, as nossas forças estiveram na defesiva contra as expedições anfibias dos japoneses. Lancemos um olhar sobre os acontecimentos.

Houve duas fases distintas na luta.

A primeira estendeu-se até, digamos, à queda de Java, no principio de março. Nesta fase a nossa defesa fracassou, porque os japoneses conquistaram um império econômico. Os três principais acontecimentos dessa campanha, favorável aos japoneses, verificaram-se em Pearl Harbor, na Malaia, e das Filipinas a Java. Na segunda fase, cujos acontecimentos de maior relevo foram as batalhas do mar de Coral e Midway, as forças dos Estados Unidos golpearam rigidamente e fizeram recuar expedições que avançavam. Isso foi muito melhor, conquanto se tratasse ainda de defensiva, apenas.

Agora, devemos dispor de bases; os navios precisam delas de tantas em tantas semanas, e os aviões de tantas em tantas horas. Pearl Harbor era uma dessas bases para navios e aviões. Estava fortemente defendida, e, segundo se presumia, armada contra todas as formas de ataque. Não obstante, o ataque japonês, realizado por aparelhos transportados em porta-aviões, foi bem sucedido, e algumas reputações americanas foram por água abaixo.

O inimigo não declarado desfechou um ataque, no qual mostrou alta eficiência e a sorte esteve do seu lado. Todos sabem que, em um raid resoluto e de grandes proporções, alguns aviões podem atravessar as defesas, mas é de esperar que a arma defensiva que se supõe seja a melhor, o avião de caça, interferirá com tal ataque e pelo menos punirá severamente o atacante. Os aviões de caça que tinham sua base na ilha de Oahu perderam a sua grande oportunidade.

Muita censura para todos

Sofremos consideráveis perdas em navios e em aviões. A Marinha sem dúvida, praticou um erro ao apresentar tanto os alvos em tão pequeno espaço, sob as condições técnicas que prevaleciam no principio de dezembro.

Alguns dos navios não estavam entregues aos cuidados das docas nem sendo submetidos a trabalhos de manutenção. Há dez anos, aquela perda em couraçados, quer arruinados quer postos temporariamente fora de ação, teria parecido muito grande à maioria dos espiritos. Mas tornou-se claro que ninguem teria dado um alto valor a tão velhos e tão lentos navios capitais, porque já há anos passaram a idade limite. Os novos e velozes são outra coisa.

As perdas em grandes aviões, todavia, foram muito sérias. A Marinha perdeu alguns aviões-patrulha, de que necessitava imenso, e o Exército um elevado número de bons aparelhos. Além do mais, perderam-se muitas vidas valiosas.

O ataque a Pearl Harbor incluiu a surpresa que os japoneses fizeram completa, baseada em informações de último momento acerca da localização de todas as nossas forças. Quando chegar o momento de atribuir a responsabilidade pelo desastre de Pearl Harbor, perguntar-se-á quem teve a culpa de que a quinta-coluna pudesse enviar comunicações com tanta liberdade.

A censura pelo desastre de Pearl Harbor, na parte que cabe ao Exército e à Marinha, foi adequadamente atribuida e aceita. Nada foi publicado acerca do fracasso em suprimir os quinta-colunistas em Oahu, e muito menos acerca dos aviões de combate da defesa. Eles constituiram a verdadeira arma defensiva, e foram adotados para ficarem prontos num instante para se fazerem ao ar. Sim, a censura pelo desastre de Pearl Harbour está amplamente dividida.

O segundo acontecimento da primeira fase da guerra foi a invasão da Peninsula Malaia, que começou à noite e foi exatamente concomitante com o ataque a Pearl Harbor. Aquela invasão foi levada a cabo por uma verdadeira expedição anfibia, com suficiente poder aéreo à vanguarda, e fez desembarques em praias, sem recorrer aos portos "aperfeiçoados". Aquela habilidade dos navios cargueiros e dos transportes inimigos proporcionou-lhes todo o campo para escolher os pontos de desembarque que podiam ser quase em toda a parte. A seguir, os japoneses derrotaram as forças britânicas em terra e no ar, enquanto seguiam para o sul através de uma região áspera, durante a época das chuvas e tomaram Singapura em nove semanas.

Singapura e Pearl Harbor

O que aconteceu em Pearl Harbor foi uma circunstância de pouca monta em comparação com a perda de Singapura, materialmente e psicológicamente. Aquela grande base havia sido construida por elevado custo, e durante uma geração tinha sido olhada como espigão da ponte do Império Britânico no Extremo Oriente.

Que estavam fazendo as frotas aliadas para repelir a invasão da Malaia? Estavam aguardando os reforços que eram enviados para dentro de Singapura. Dez combóios, ao todo, chegaram lá, sem perdas no mar, transportando tropas, munições e aviões. Incidentalmente, foram enviados como reforços dez vezes mais aviões do que o Grupo Voluntário Americano jamais teve à sua disposição para as suas operações na Birmânia e na China. Finalmente, todo aquele esforço no sentido de reforçar a defesa nada fez de bom.

Todos podem ver agora que a única cousa que poderia ter salvo Singapura teria sido o êxito da tentativa do almirante Tom Phillips para levar os seus poderosos navios à zona em que navegavam os transportes japoneses. O almirante Phillips, da Marinha de Guerra Britânica, desapareceu juntamente com os couraçados "Repulse" e "Prince of Wales", na costa oriental da Malaia, a 10 de dezembro. Tivesse ele obtido êxito, ainda que não fosse senão com um dos seus navios, os seus canhões teriam feito desaparecer os transportes inimigos à razão de um por minuto. Alguns qualificaram a valente tentativa feita pelo almirante Phillips como estouvada e aloucada, mas era a única ação que poderia ter dado resultado.

O terceiro acontecimento é o que mais nos interessa — a parte da campanha do Extremo Oriente em que perdemos as Filipinas. Aqui, mais uma vez, os japoneses assaltaram partindo de vários pontos de apoio, sempre com aeródromos perto, conquistaram o dominio do ar nas proximidades dos seus objetivos, e em seguida saltaram com expedições anfibias que foram protegidos contra tudo o que poderiamos enviar contra elas. A mesma força expedicionária continuou o seu caminho para Java sem necessidade de "melhoramentos" portuários. É mais do que provavel que a sua organização mudou, mas como entidade era a mesma. Esta singular ponta de lança partiu da Ilha Formosa, mas algo deve ter andado errado no tocante à hora do ataque do inimigo naquele primeiro dia. Na verdade, verificou-se um ataque ao raiar do dia contra um pequeno avião naval de patrulha a algumas centenas de milhas a sudeste de Manilha, mas isto não passou de um incidente de menor importância. Não foi senão algumas horas mais tarde que o ataque foi despefechado contra os aeródromos de Luzon, a mais importante ilha do Arquipélago das Filipinas. Todavia, o inimigo obteve os resultados, porque o ataque tornou logo inutil a base naval e conduziu à derrota o nosso exército ainda em curso de mobilização. Dentro de dois dias os japoneses adquiriram o dominio do ar e conservaram-no até ao fim, com desvantagem consequente para nós durante a campanha.

A oportunidade perdida em Luzon

Agora é claro que, de todos os avanços nesta campanha de Luzon a Java, o primeiro passo foi o mais dificil para os nossos inimigos. Luzon era mais forte do que qualquer outra ilha da região, dispondo de mais força terrestre e aérea do que tudo o que existia para o sul. Os japoneses não podiam deixar esta força não debilitada em seus flancos. Alem desta circunstância, não havia rota alternativa sobre a qual pudessem empregar bases terrestres para os seus aviões, uma vez que os seus porta-aviões estavam ocupados noutro lugar.

Os japoneses tiveram de ir a Luzon em seu primeiro salto. Eram éstes o lugar e o momento para bater o nosso inimigo no ar. Naqueles campos de pouso havia mais do dobro de aviões "P-40" do que o Grupo Voluntário Americano jamais dispôs, mas novamente deixamos de destruir grande quantidade de aviões japoneses. Aquele primeiro dia foi a nossa "chance" no ar. Nós a perdemos. Dali para diante as coisas nos foram adversas todo o tempo, no mar, na terra, sob as águas e sobre mar e terra.

Os mais fortes elementos do nosso Exército tomaram posição defensiva em Bataan. O inimigo os conteve lá e foi 600 milhas para o sul, para os seus próximos pontos de apoio nas Filipinas Meridionais, donde saltou para as ilhas setentrionais holandesas e daí para baixo, passo a passo. Destarte, os japoneses conquistaram uma grande área territorial, que continha o que eles mais urgentemente necessitavam: petróleo.

A força da frota asiática americana

A nossa frota asiática de alto mar constava de dois cruzadores, treze destroyers e alguns navios auxiliares. Um dos cruzadores era razoavelmente moderno, mas todos os outros tinham idade bastante para serem pais; os navios-base podiam ser avós. Mas os oficiais e marinheiros que se encontravam dentro deles eram esplêndidos. Em face da probabilidade de ser sobrepujada por navios inimigos mais velozes, a frota tinha tomado as melhores disposições possiveis enquanto aguardava o primeiro golpe do inimigo. Por isso, o desdobramento inicial dos nossos navios de superficie, iniciado no dia 24 de novembro, conduziu alguns deles para os portos petroliferos de Bornéu. Em vista das relações internacionais naquela ocasião, a situação dos nossos navios dentro ou em torno dos portos holandeses era muito vacilante. Eles podiam estar lá somente com o fim ostensivo de se abastecerem de combustivel. Os comandantes de destacamento arranjaram as coisas de forma simplicissima. Inventaram tantas "dificuldades" técnicas que nem eles podiam ter os seus navios cheios de combustivel. Logo que ouviram falar na guerra, porem, carregaram em poucos minutos o óleo que lhes faltava.

Quando as coisas explodiram, a primeira tarefa confiada aos cruzadores e destroyers da Frota Asiática consistiu em cobrir a escapada dos navios não combatentes das Filipinas para o sul. Alguns dos próprios navios auxiliares da frota encabeçaram este movimento, que envolvia cerca de quarenta e cinco navios de alto mar americanos e aliados, e que zarparam durante alguns dias. Aquele grupo de navios era valioso. A sua perda teria sido séria e de grande alcance.

Algum tempo antes de verificar-se essa fuga, os japoneses tinham conquistado completo dominio do ar em torno de Luzon, e seria contrassenso levar os nossos cruzadores e destroyers para aquelas águas. Nenhuma informação lhes poderia chegar acerca da Marinha japonesa, a qual ficaria conhecendo todos os seus movimentos. Por isso, o seu emprego futuro tinha de ser nas águas holandesas, onde as desvantagens não era tão grandes.

Os cruzadores e destroyers dos Estados Unidos foram os únicos que puderam vibrar golpes nos japoneses em águas das Indias Orientais Neerlandesas, durante algumas semanas, porque os navios de superficie britânicos e holandeses estavam sendo empregados na proteção dos combóios conduzindo reforços. Os nossos navios de superficie leves investiram por sua própria iniciativa, quatro vezes, contra o inimigo, que rumava para o sul. Uma das tentativas dos nossos navios, ao largo de Balikpapan, no estreito de Macassar, foi um completo sucesso e, com alguns resultados colhidos pelos submarinos e aviões aliados, ficou encurralada aquela expedição do inimigo.

Perdas sofridas em brilhante combate

Aquele ataque, desfechado por quatro dos nossos velhos destroyers, cuja velocidade não excedia de 28 nós, foi coroado de êxito, porque, por uma vez, conseguimos uma combinação de adequadas informações, excelente trabalho do pessoal, condições de tempo favoraveis e boa sorte.

Muito embora os nossos navios de superficie se conservassem no mar quase continuamente, tentando sempre, os seus três outros ataques tentados não foram coroados de êxito.

Durante o mês de fevereiro, os navios britânicos e holandeses deixaram o serviço de acompanhamento de combóios e juntaram-se a nós, formando uma força de choque mais poderosa. Novamente tentaram por quatro vezes, e novamente tiveram êxito em uma ocasião. Isso verificou-se em outro combate noturno perto de Bali, durante o qual o inimigo levou a pior sem muitas perdas para os aliados.

Dentro de pouco seguiu-se o desastre e ao fim tivemos pesadas perdas — o "Houston", o "Pilsbury", o "Edsal" e o "Pope". Desapareceram em um combate de navios de superficie, em circunstâncias pouco conhecidas. Sabemos que o cruzador "Houston", por exemplo, empenhou-se repetidamente em luta contra navios e aviões de bombardeio, e que a sua eficiência de combate foi invariavelmente elevada. Finalmente, o navio pereceu combatendo com cruzadores inimigos de forma das mais brilhantes, segundo os próprios japoneses confessaram.

Verificaram-se circunstâncias similares com outros navios; quando todos os fatos se tornaram conhecidos, constituirão uma história de coragem e eficiência absolutamente igual a outros acontecimentos que são bem divulgados. Terminou uma campanha das mais árduas, na qual os nossos navios enfrentaram todas as dificuldades. Os valentes cruzadores britânicos bem como os destroyers da mesma nacionalidade, compartilharam amplamente das honras, porque foram esplêndidos, e as suas perdas foram muito maiores que as nossas. Sim, perderam-se os navios juntamente com muitas e valiosas vidas moças, mas isso não foi em vão, porque eles infligiram tambem pesadas perdas ao inimigo.

Cinema

"Broadway" — Classe "B" — No Plaza e outros

A Broadway é a grande personagem deste film. Acaba engulindo os bailados de George Raft e a frescura juvenil de Janet Blair. A produção da Universal nos mostra o famoso quarteirão novaiorquino cheio de luzes (como são bonitos os letreiros luminosos!), recuando o tempo há alguns anos atrás. Gene Tuney acabou de conquistar o título de campeão mundial de box, peso pesado, derrotando Jack Dempsey, numa luta espetacular. A máquina focalisa a manchete do jornal daquele tempo, que parece tão distante, e o film começa.

Longe de ser uma película de primeira qualidade, "Broadway" possue, entretanto, um sentido poético, que nos agrada bastante. E esse sentido; poderia dizer: o lado bom do film, está na recordação que o próprio George Raft foi procurar no velho cabaret, valhacouto de gangsters e de artistas mediocres, onde iniciara a sua carreira de bailarino, depois de uma infância de vendedor de jornais e de uma adolescência áspera e difícil.

Não posso fazer a mínima idéia sobre o que há de verídico e o que há de fantasia nesse film. O quê importa, no caso, é o cabaret, o velho cabaret da Broadway, que após a revogação da lei seca foi transformado primeiro num salão de bilhar e depois num rinque de golf-miniatura.

Por aí, vocês estão vendo que deram a George Raft um papel romântico. Janet Blair, a sua parceira, é uma pequena simpática, bonitinha até, que representa razoavèlmente. Há no elenco outras figuras conhecidas, alem das "caras" que já se tornaram crônicas de tanto aparecer nos films de bandido.

Cotação: classe "B".

F. A. B.

Kay Kyser com Ellen Drew e Helen Westley numa cena do film "Minha espiã favorita", da RKO, a ser estreada na próxima semana nos cinemas Plaza — Astória e Olinda.

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Canção do Hawaii", com Victor Mature e Betty Grable. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A conquista de um império", com Ronald Colman e Loretta Young. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Verdade Nua e Crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Alma torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

CINEACS GLORIA e TRIANON "O amor é coisa rara", com Buster Keaton, desenhos animados, jornais e novidades, sessões a partir das 13 horas.

PATHÉ — "Uma mulher Original, da Metro, com Joan Crawford e Fredric March. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Quatro Filhos", com Don Ameche e Allan Curtiss. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell e Red Skelton. Às 14,00 — 15,40 — 17,40 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Broadway", com George Raft, Janet Blair e Pat O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Corja de Bravos", com Ton Brown e Jean Parker e "Esquadrão de Águias", com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

Restabelecidos os empréstimos a longo prazo da Previdência dos Sargentos e Sub-Tenentes do Exército

O diretor da Previdência dos Sargentos e Sub-Tenentes do Exército foi autorizado a restabelecer os empréstimos a longo prazo, dos seus assistidos, dentro das normas que anteriormente regiam o assunto, ficando entretanto o prazo limitado a 36 meses.

PERDEU-SE

Uma cautela da Caixa Econômica, número 110.255.

EM AMBIENTE DE REGOZIJO A FIRMA A. CARDOSO & CIA. LTDA.

FESTEJADOS OS CINCO ANOS DO SEU APARECIMENTO VITORIOSO

Vindo de um ramo diferente do ramo de construções, o Sr. Alfredo Cardoso conseguiu, em pouco tempo, colocar-se entre os nossos mais habeis e conceituados construtores. Português digno de representar os dotes da raça comum — pertinácia, honestidade e bondade — o Sr. Alfredo Cardoso é, hoje, como chefe de A. Cardoso & Cia. Ltda., legítimo paradigma do homem que alcançou o triunfo através da labuta séria de todos os dias.

Embora com cinco anos apenas de atividades, A. Cardoso & Cia. Ltda. são constantemente escolhidos para executar obras do nosso Governo, do qual teem recebido louvores invulgares.

Comerciantes, industriais, bancários, capitalistas, particulares em geral cercam a firma de uma auréola de simpatia e confiança que só mesmo a perfeição no labor e no corretismo consegue usufruir, em meio à concorrência.

Outrossim, as mais altas classes sociais do Rio de Janeiro dedicam a A. Cardoso & Cia. Ltda., e, pessoalmente, ao seu dirigente máximo, uma estima que, sem exagero, podemos considerar excepcional.

Note-se, porem, que não apenas o aspecto exterior da empresa é assim, de solidariedade. Não! Tambem o é internamente, isto é, a solidariedade vai do maior aos menores, de chefe aos auxiliares. O Sr. Alfredo Cardoso irmana, dentro do respeito à jerarquia, graduados e operários, artistas e técnicos. E faz exclusivamente esta exigência, que é o espelho da sua vida e o segredo da sua vitória, da vitória coletiva: que todos trabalhem com dedicação, com honestidade e com alegria.

Em consequência, a firma é uma familia. Os clientes logo se transformam em parentes afins. Amigos, propagandistas leais do espirito reto que lidera a organização.

As construções de A. Cardoso & Cia. Ltda. espalham-se, aliás, pelos bairros e subúrbios cariocas, numa profusão inconfundivel, por isso que elas se apresentam: firmes, pelo material; belas, pela elegância do conforto; perfeitas, pela união da arte com a técnica.

E' o que afirmam os seus fregueses, o que todos observamos, o que as próprias firmas congêneres proclamam, reconhecendo a lealdade e a distinção com que as preza e as dignifica a razão social A. Cardoso & Cia. Ltda.

O banquete através de alguns aspectos. Quando falava o Sr. Alfredo Cardoso, chefe da firma

Transcorrendo, em 18 de novembro, o quinto aniversário do aparecimento de A. Cardoso & Cia. Ltda., o Sr. Alfredo Cardoso reuniu, em festivo jantar, auxiliares de administração e mestres de obras, estes representando cerca de mil operários, que tantos são os que, diariamente, ganham seu pão e de sua familia sob a garantia e o coleguismo da grande firma. Não foi um ágape vulgar. Nele, as palavras serviram, não para mascarar os sentimentos e a verdade, mas para transmiti-los a todos, na voz do Sr. Alfredo Cardoso. A sinceridade, e a conciência tranquila, deram-lhe acentos de esplêndida oratória, dessa oratória que impressiona pelo entusiasmo do coração e pela probidade mental.

Aos companheiros, que mais teem contribuido para o progresso da casa, o Sr. Alfredo Cardoso aludiu nominalmente, agradecendo-lhes, encorajando-os, apontando-os como exemplos — certo de que amanhã os sucessores fariam a mesma justiça com os continuadores da obra! Obra que, em cinco anos, se agigantou ao contacto de criaturas como Sebastião Milagres — tão delicada e comovidamente evocado pelo Sr. Alfredo Cardoso. E este, sempre tão justo para com os outros, é, ao deixar de referir o próprio esforço hercúleo, injusto consigo mesmo. Todavia, alguem, que falou após sua impressionante oração, interpretou o sentir de todos, realçando as qualidades de realizador do senhor Alfredo Cardoso, realizador altamente humano e simples.

Em síntese, o banquete que se encerrou com novas e nobres palavras do acatado construtor à imprensa — confirmou, à firma A. Cardoso & Cia. Ltda., Rua de São Pedro, que a cidade lhe acompanha o maravilhoso programa de evolução, em harmonia com o progresso do Rio!

O automovel de serviço da firma, e seus caminhões de transporte, é o gasogênio que os põe em movimento por toda a cidade

Seguiu para Salvador

Seguiu para o Estado da Baía, afim de assumir as funções no 18º R. I., o capitão Fernando da Silveira.

O antigo ajudante de ordens do ministro Eurico Dutra esteve em visita de despedidas aos jornalistas acreditados no Ministério da Guerra.

Um milhão de cruzeiros para o cultivo da borracha

RIO BRANCO (Acre), 20 — (Serviço especial de A NOITE) — O entendimento entre os seringalistas e o gerente do Banco da Borracha decorreu no ambiente de confiança reciproca, ficando acertado a assinatura de um contrato de um milhão de cruzeiros entre o Banco e a Cooperativa, sendo esta a primeira operação realizada na Amazonia.

Estações incorporadas e abertas ao tráfego

Segundo comunicação feita à Central do Brasil pela Rede Mineira de Viação, foram abertas ao tráfego as estações de São Felix, Doradoquara, Grupiara e Três Ranchos, bem como incorporadas as de Ouvidor, Catalão e Goiandira, da Estrada de Ferro Goiaz, localizadas todas na linha tronco entre Monte Carmelo e Goiandira.

Pode permanecer no Rio

O ministro da Geurra autorizou a permanência nesta capital do major Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello, até 30 do corrente mês.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Teatro

Muda hoje o cartaz do Carlos Gomes

Muda hoje o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A Comédia Brasileira apresentará a peça de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", desempenho de todos os artistas do conjunto. No espetáculo de ontem à noite a companhia oficial do S. N. T. prestou significativa homenagem aos interventores federais atualmente no Rio de Janeiro.

A festa artística de Beatriz Costa

Na próxima terça-feira terá lugar no Teatro República a festa artística de Beatriz Costa. Será, ao mesmo tempo, a despedida da companhia, seguindo-se um ato variado com o concurso de Jararaca e Ratinho, Maria Eduarda, Jorge Murad, Maria Guerreiro e diversos outros elementos apreciados pelo nosso público.

O Recreio reabrirá no dia 5 de dezembro

O Teatro Recreio reabrirá no próximo dia 5, para comemorar com um grande espetáculo o quarto aniversário da "Pensão do Salomão", o programa radiofônico do humorista Jorge Murad. É um espetáculo originalíssimo, e que não se repetirá.

O próximo espetáculo de Margarida Max

As montagens das revistas encenadas por Margarida Max, merecem especiais cuidados da querida estrela do nosso teatro ligeiro. Agora mesmo Margarida Max acaba de contratar o figurinista A. Richard, recentemente chegado da América, para desenhar todo o guarda roupa da revista "Segunda Frente", de autoria de Djalma Nunes e Alvaro de Oliveira cuja "première" está marcada para o próximo dia 27 do corrente, em grande espetáculo e em homenagem à Sra. Darcy Vargas. A revista "Segunda Frente", feita nos moldes da saudosa revista "Ouro à bessa" tem desenvolvida parte cômica e quadros de fantasia de fundo histórico. Os autores não esqueceram de um quadro religioso, tendo a peça, um, denominado, "Um milagre de Frei Fabiano" com Margarida, Fredy, Terra, Nair Farias e garota.

Marcel Klass, pela primeira vez no Rio, vai cantar a linda canção "Olhos negros" acompanhado por dois índios chegados há pouco a esta capital e que foram desde logo contratados pela empresa do Teatro João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Escândalo" comédia de Vaszari. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, aqui, aos 87 anos, Torquato Rosa de Melo Guimarães, viúva de Manoel da Silva Guimarães Ferreira, deixando oito filhos, dezoito netos e sete bisnetos.

Suicidou-se o motorista da Assistência Pública

Jogou-se de grande altura

Ocorreu impressionante suicídio na r. Barão de Itapagipe. O prédio n.º 302 é altíssimo, tem mais de cem metros. Foi do sotão desse prédio que se jogou o motorista da Assistência Pública, Marcelino de Almeida, de 47 anos, residente naquela rua e número, na casa n.º 1. O corpo caiu na área interna.

O gesto do motorista surpreendeu a própria companheira, Gracieta Angeluci. Entretanto, soube a policia que Marcelino alimentava a mania do suicídio. Tentara já, certa vez, contra a vida.

A morte do motorista foi instantânea. No local esteve o comissário Ancora da Luz, do 15º distrito, que fez remover o corpo para o necrotério.

Professor Oliveira de Menezes

Seu falecimento

Professor Oliveira de Menezes

Faleceu ontem, nesta capital, o Prof. Augusto Xavier Oliveira de Menezes. Formando-se em medicina muito jovem, dedicou-se logo à clínica, ao mesmo tempo que ingressava no magistério secundário, como professor de Química do Externato do Colégio Pedro II, cadeira que seu pai já lecionara anteriormente. Espírito irriquieto, inteligente e culto, amigo dos estudantes, não lhe foi difícil grangear a estima de seus discípulos que, mesmo deixando a velha casa de ensino não o esqueciam. Ao mesmo tempo, mantinha-se ativo em sua profissão de médico, cumprindo sua missão com devotamento e, sobretudo, com alto espírito de humanidade. Radicando-se em Vila Isabel, alargou o círculo de amigos que eram todos quantos dele se aproximavam. Ali fundou uma Casa de Saude, juntamente com outros médicos. Ingressando na política, fez-se eleger intendente municipal pelo 2.º distrito, tendo atuação destacada na política do Distrito Federal. O professor Oliveira de Menezes não descurava de seus estudos científicos, tendo sido o único brasileiro que os realizou sobre a estratosfera. Jornalista e escritor, deixou várias obras, entre as quais se incluem vários livros didáticos de Química. O professor Oliveira de Menezes deixa três filhos: o advogado Ary Oliveira de Menezes, conhecido desportista, o capitão Eloi Massey Oliveira de Menezes e uma filha casada. Seu enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro do Hospital Gafrée-Guinle, onde se deu o óbito, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

A viagem do Sr. João Alberto aos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Atribue-se consideravel importância à próxima visita do ministro João Alberto Lins de Barros, em vista de ocupar o cargo de coordenador econômico de todas as fases da economia brasileira e ser considerado como um dos conselheiros mais íntimos do presidente Getulio Vargas. Sabe-se que durante sua visita, o ministro João Alberto discutirá com as autoridades norteamericanas numerosos problemas relacionados com a crescente cooperação do Brasil no esforço bélico e à necessidade de envio de máquinas e equipamentos para a indústria e as estradas de ferro brasileiras. Espera-se que a missão do ministro João Alberto será das mais importantes missões brasileiras depois da visita do ministro Souza Costa a esta capital. Espera-se que conferenciará com o presidente Roosevelt, com o vice-presidente Wallace, com o secretário de Estado, Cordell Hull, com o vice-secretário, Sumner Wells, com o sr. Jesse Jones, com o secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, e outras altas personalidades norteamericanas.

E' esperado tambem nesta capital o sr. Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Espiões condenados

A sentença do Tribunal de Segurança — Quatorze anos de prisão

Sob a presidência do juiz Eronides de Carvalho, realizou-se no Tribunal de Segurança o julgamento do processo de n.º 2.469, desta capital, no qual figurem como acusados os seguintes súditos alemães.

Theodor Frederich Schlegel, Nicolaus Eduard von Dellingshausen, Karl Thielen, Rolf Trautmann, Erwin Backaus, Paulo Rabe, Hans Pestuka, Ernest Conrad e Gustav Eduard Utzinger.

A denúncia foi proferida pelo procurador Gilberto de Andrade, que teve ocasião de sustentar uma substanciosa incriminação nas atividades criminosas das vidas dos acusados contra a segurança do Brasil. O procurador Gilberto de Andrade concluiu pedindo a condenação dos réus nos artigos da lei citados na denúncia. Em defesa dos acusados falaram os advogados Evandro Lins, Lauro Fontoura, Alberto de Andrade e Pedro de Oliveira Braga. O juiz Eronides de Carvalho proferiu sentença condenando:

Theodor Frederich Schlegel, a 14 anos de prisão, grau médio da pena prevista no artigo 21 do decreto-lei 4.766; Gustav Eduard Utzinger e Erwin Backaus, Nicolaus Eduard von Dellinsghausen, Karl Thielen, Rolf Trautmann, a 8 anos de prisão. Os restantes foram absolvidos por falta de provas.

A defesa apelou da decisão condenatória, tendo o juiz recorrido quanto à absolutória. O ministério público recorreu também da sentença para o Tribunal pleno.

CAMINHÃO "VOLVO"
a motor a óleo Diesel, n. 34716, de 6 cilindros

PALLADIO venderá em leilão, dia 26 de novembro de 1942, às 16 horas, à rua Francisco Eugenio n. 183, São Cristovão.

Leilão Ipanema

Magnifico terreno de 16x30 e sólido prédio assobradado

Avenida Ataulfo de Paiva, 722

(antigo 128)

ERNANI venderá em leilão terça-feira, 1 de dezembro de 1942, às 4 1/2 horas da tarde, este ótimo terreno e magnifico prédio com garage e pequena construção aos fundos.

FUGINDO DE GENOVA

A população da cidade italiana toma de assalto os trens

ZURICH, 20 (R.) — A imprensa italiana descreve a fuga em massa da população de Genova, em virtude dos repetidos ataques da R. A. F. Trens especiais estão circulando para melhor acomodar os que desejam abandonar a cidade — segundo revela o correspondente do jornal "Die Tat" em Roma.

Os trens regulares são literalmente assaltados pela população atemorizada. Alem disso, os próprios jornais italianos estão contribuindo para aumentar a confusão, com os pedidos de que os trens que partem de Genova façam paradas em pequenas estações, afim de permitir acomodações para um maior número de refugiados.

Apela para os monumentos italianos... — Esquecido dos bombardeios do Eixo

ZURICH, 20 (R.) — "Os aviadores britânicos parecem ignorar que existem edifícios e monumentos nas cidades italianas, que não pertencem apenas à cultura italiana, mas a todo o mundo" — declarou o Sr. Bottais, ministro da Educação da Itália, segundo informa o correspondente em Roma do jornal suiço "Die Tat".

E' preciso que alguem diga aos aviadores britânicos que esses monumentos inspiraram Shakespeare, Milton, Tennyson e Keats. Esses tesouros artísticos são tambem sua possessão espiritual."

Operado William Hart

HOLLYWOOD, 20 (A. P.) — Foi operado, com êxito, de uma infecção na vista, o veterano ator cinematográfico William Hart.

Imerso em profundo sono

Dorme no H. P. S. o mecânico que quís matar-se

O mecânico de nacionalidade austriaca Ernest Kursak, residente à rua Santa Alexandrina n.º 209, casa 12, tentou matar-se na residência.

Ernest, que conta 40 anos e é solteiro, ingeriu numerosos comprimidos de uma droga sonífera e o resultado foi ficar gravemente intoxicado.

Imerso em profundo sono, foi o artífice socorrido pela Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro onde se encontra em tratamento.

ROMMEL

LONDRES, 20 (A. P.) — Nenhuma informação oficial ou oficiosa se referiu nesta capital à anunciada morte do marechal alemão Rommel, divulgada no estrangeiro.

FALA DARLAN SOBRE A SUA POSIÇÃO

Assumiu o posto de Alto Comissário de acordo com as autoridades americanas — Cumpriu as ordens que lhe foram dadas por Pétain, quando este podia agir livremente — Giraud, um "leader" para os que lutam pela libertação da França

ARGEL, 20 (R.) — Falando pela emissora de Argel, o almirante Darlan declarou ontem, à noite:

"Continuaremos a administrar nossos territórios. Meu papel consistirá em determinar nossa finalidade na causa comum. Esta é a minha primeira proclamação para vos dar minhas primeiras instruções. O posto de Alto Comissário, que assumi, de acordo com as autoridades norteamericanas, condiz com a execução das ordens que me foram dadas pelo marechal, quando ele podia se expressar livremente e podia manter a unidade e a soberania da França. Estou sendo assistido em meus graves misteres por aqueles que o marechal colocou nos postos administrativos, e que patrioticamente decidiram prestar-me seu apoio. Estas pessoas continuarão, com amplo grau de autonomia e sob minha autoridade suprema, a dirigir e administrar os territórios a eles confiados, a levar em conta a posição dos ditos territórios, assim como os interesses e aspirações legítimas da população. Meu papel consistirá em assinalar as linhas gerais da ação, de conformidade com os princípios do marechal Lyautey, as quais garantem a execução das decisões.

Esperamos que a França e o seu império, que experimentaram amargas provações, possam representar seu papel no presente conflito e contribuir para a defesa e libertação do território francês. Esta é a tarefa dos franceses na África. A eles assinalo um "leader", um homem grandemente respeitado e admirado por mim, e que tomou parte em duas guerras: o general Giraud.

A tarefa que hoje empreendo é particularmente grave. Para levá-la a bom termo, aproveitei vosso profundo entusiasmo pelas coisas que dizem respeito ao âmago dos interesses nacionais. Acredito poder pedir a todos um apoio completo e a mais perfeita disciplina. Abri comigo vossos corações por nossa pátria sofredora e seu respeitado "leader". Nossa tarefa conta com o apoio das ardentes aspirações da maioria dos franceses da metropole. Tanto os franceses como os muçulmanos da África dirigiremos nossos esforços, na ordem e na disciplina, para atingirmos a meta que ambos nos propusemos: a libertação da França, através do seu império."

A opinião que um membro do Partido Trabalhista tem de Darlan

LONDRES, 20 (R.) — Nova e interessante explicação do almirante Darlan foi dada na Câmara dos Comuns pelo membro do Partido Trabalhista, Sr. Tom Sexton, que declarou: "O almirante Darlan parece uma criança desamparada, que foi temporariamente adotada pelos Estados Unidos e pela Inglaterra".

RENUNCIOU O GABINETE DA BOLÍVIA

LA PAZ, 20 (A. P.) — Foi anunciada a reuúncia coletiva do Gabinete, que deseja deixar o presidente Peñaranda em completa liberdade para orientar a sua política conforme as realidades atuais.

Quem será o chefe do futuro Gabinete

LA PAZ, 20 (A. P.) — Nos círculos políticos desta capital prevalece a opinião de que a renúncia coletiva do Gabinete permitirá a rápida aprovação dos convênios de cooperação com os Estados Unidos, os quais estavam em perigo de não serem aprovados na Câmara dos Deputados, onde é pequena a maioria governamental.

O general Peñaranda, presidente da República, teve ocasião de declarar que procurará formar um gabinete em que estarão representados os partidos "liberal", "genuino-republicano" e "socialista", sob a presidência do Dr. Tomás Manoel Rios, que ocupará a pasta das Relações Exteriores.

Providências do coordenador

Reabertos mais quatro açougues

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, determinou que, a partir de hoje, 20 do corrente, fossem reabertos mais os seguintes açougues:

"Açougue "O Porco que ri", de Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda., à Avenida Mem de Sá, número 12.

"Açougue Universal", de Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda., à rua do Catete, 293.

"Açougue Progresso de Humaitá", de Porfirio Maria Gonçalves, à Rua do Humaitá, n.º 147.

"Açougue Casa Puga", de J. Gomes Puga, à rua Barata Ribeibeiro, n.º 402-B.

Com essa medida do coordenador, encontram-se funcionando novamente todos os dez açougues que faziam parte do primeiro grupo punido por irregularidades contra a bolsa do povo.

Fechados três açougues, no Meyer

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, deu instruções à secção de Controle do Comércio de Carnes que exercessem severa vigilância em torno dos marchantes estabelecidos nos subúrbios da cidade, afim de acautelar os interesses da população suburbana.

Em virtude dessa ação, foram suspensas, a partir de hoje, 20 do corrente, os seguintes açougues, todos eles localizados no Meyer: "Açougue Modelo Suburbano" — de F. A. Magalhães — Avenida Suburbana, n.º 7.656.

"Açougue São Sebastião" — de João Mendes Pereira & Irmão — Rua Piauí, n.º 227.

"Açougue Manoel Coelho do Carmo" — Estrada Marechal Rangel, 570.

O DIA DA BANDEIRA EM JUIZ DE FORA

Como falou o general Pedro Cavalcanti

JUIZ DE FORA, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre as solenidades com que foi comemorado aqui o "Dia da Bandeira", avultou pela sua expressão a grande concentração cívica, realizada na praça Presidente Antonio Carlos.

Nessa ocasião, o general Pedro Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores, senhoras, jovens estudantes, meus camaradas!

Não vos quero ocultar a vibração cívica do meu entusiasmo e do meu contentamento. Momentos como este alentam a fé e redobram a força do ideal. Vejo aqui tambem presente a nossa juventude escolar. É hoje a festa da Bandeira. É a festa do presente e é a rememoração do passado — festa de exaltação da hora que vivemos mas tambem de reconhecimento na glorificação dos heróis que a souberam honrar e tombaram pela sua glória. Tambem é ela a festa do futuro. Os que tombaram outrora, como os obreiros do presente, e assim como os que hão de servi-la amanhã, — são todos a mesma essência e a mesma seiva. As gerações se sucedem, mas a alma continua — como razão de equilíbrio no nosso destino. Continua ela imutavel no tempo e nos poderes de sua fascinação. Há na vida de cada povo esse alento constante do entusiasmo — força e beleza do ideal — o que, a despeito de todos os choques, contrastes e erros, renova nos seres a confiança tranquila no porvir. Esse milagre de renovação cria para a comunhão o sentido da permanência nos propósitos, nas esperanças e no ideal. A alma nem muda e nem envelhece. Amai — ó jovens — a nossa bandeira. Prosperidade material, ordem, cumprimento exato do dever, trabalho e disciplina não bastam, sós, para fazer durar uma nação. É preciso que o povo erga a legenda de uma doutrina e que a alimente com fé ardorosa e indestrutivel. O Brasil para nós deve ser o verbo sagrado. E a doutrina deve ser a decisão de lutar para sobreviver. Lutar pela liberdade, eis a legenda. O amor à Pátria não está nos estos românticos ou no lirismo declamatório à hora pressaga. Estamos vivendo um episódio grave da nossa história, em que só a ação colocará o homem no seu lugar. E a coisa pública deve pairar acima dos interesses e da ambição de cada qual. Essa a doutrina para que possamos guardar ilesa a nossa unidade, a nossa liberdade e a integridade da terra. Nessa doutrina — ó jovens — acrisolai os poderes da vossa alma para que a Pátria se conserve e sobreviva eterna na grandeza da sua glória."

Comunicados

Herminia de Souza Alves Pereira

Luiz Tavares Alves Pereira, Franklin Sampaio, Irineu de Souza Sampaio, Luiz Felipe de Souza Sampaio, Jorge de Souza Sampaio, Olavo da Fonseca Guimarães, sua senhora Luiza Maria Sampaio da Fonseca Guimarães e filhos, e os demais parentes participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avo e parenta HERMINIA DE SOUZA ALVES PEREIRA, e convidam para o seu enterro, que sairá hoje, às 16 horas, da Capela de Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Baptista. A família pede não sejam enviadas corôas.

ALBERTO PEREIRA IGNACIO

(FALECIDO EM PORTUGAL)

O Departamento da S/A Indústrias Votorantim, desta capital, cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do Sr. ALBERTO PEREIRA IGNACIO, irmão do Exmo. Sr. Comendador Antonio Pereira Ignacio, ocorrido em Baltar, Portugal, a todos convidando para a missa que fará celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, 21, sábado, às 10½ horas, no altar-mor da matriz da Candelária. Agradece, desde já, o comparecimento dos seus amigos e clientes a esse ato de religião.

Elisa Perdigão de Aguiar

(Viuva Senador Serapião de Aguiar)

João Gomes Perdigão de Aguiar, senhora e filhos; Aloysio Perdigão de Aguiar; Dr. Gabriel Ramos e senhora; Dr. Guimarães Torres, senhora e filhos (ausentes); Manoel Regaffy, senhora e filho; Marcilio Moncorvo, senhora e filhos; Maria Silva Gomes, senhora e filho; capitão-médico José Alvim, senhora e filhos; capitão Ademar Fonseca, senhora e filho; Emilia de Aguiar; Dr. Milton Aguiar, senhora e filha e Helena de Aguiar, agradecem, penhorados a todos quantos os acompanharam na grande dor que sofreram pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra, avó, madrinha e tia, ELISA PERDIGÃO DE AGUIAR e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada sábado, dia 21, às 9,30, na igreja da Candelária, em sufrágio de sua alma, desde já se confessando gratos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Lucinda dos Santos Véras

Gualter Henrique Véras e filhos, família Thomé dos Santos (mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos) comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, LUCINDA DOS SANTOS VÉRAS, ocorrido na madrugada de hoje na Beneficência Portuguesa, saindo o féretro do mesmo local, às 17 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTO PEREIRA IGNACIO

João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., consternados com o falecimento, em Portugal, do Sr. ALBERTO PEREIRA IGNACIO, irmão de seu sócio e chefe, Sr. comendador Antonio Pereira Ignacio, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, por intenção da alma do extinto, mandam celebrar amanhã, sábado, 21 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelária.

Antecipam seu muito reconhecimento aos que comparecerem ao referido ato.

Dr. José da Matta Cardim

(30º DIA)

Coronel Sergio Henrique Cardim e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de seu saudoso irmão e tio, JOSÉ DA MATTA CARDIM, às 9 horas de amanhã, 21 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte. Antecipadamente agradecem.

Leonidia Klaes Nunes

(Trigesimo dia)

Seus filhos Avelino Nunes Junior e Libania Nunes Lago, genro, nora e netos fazem celebrar missa de trigesimo dia pelo descanso de sua alma, no dia 21 do corrente, sábado às 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Para esse ato de religião convidam todos os demais parentes e pessoas amigas, antecipando-lhes sincera gratidão.

Henrique José de Amorim

(5º aniversário)

A família de HENRIQUE JOSÉ DE AMORIM participa que fará rezar missa por alma de seu mui querido chefe, sábado, 21 do corrente, às 10 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da igreja de S. Francisco de Paula, convidando para este ato seus parentes e amigos. Penhorada, agradece.

José de Almeida

(7º DIA)

Maria da Natividade, filhos e genros comunicam aos seus parentes e amigos a missa por alma de seu querido esposo, JOSÉ DE ALMEIDA, que será celebrada no dia 21, sábado, na igreja de S. José, às 8 horas. Desde já agradecem.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4050.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

ADJETIVOS

Um professor inglês, catedrático da Universidade de Oxford e presidente da Sociedade Internacional de Cooperação Intelectual, fez outro dia uma série de considerações muito oportunas e sensatas ao reclamar contra o abuso e o exagero dos adjetivos na literatura de guerra.

A opinião mundial exige, declara o Dr. Gilbert Murray, que se volte à singeleza e se acabe de uma vez com o excesso de certas e determinadas expressões em que entram, com grande percentagem, os adjetivos retumbantes. De fato, pelo que lemos diariamente nos jornais, tudo agora é "monstruoso", "espantoso", "fulminante", "devastador", "aniquilador", "astronômico", "infernal". Não existe medida. Não há meio termo. Esses adjetivos, acrescenta com justa razão o presidente da Sociedade Internacional de Cooperação Intelectual, acabam perdendo "toda sua significação e importância". Isso exige dos escritores e dos literatos um pouco mais de moderação e de equilibrio. Do contrário correrão o risco de ninguem ligar mais importância ao que eles disserem.

Muita gente que foi da outra guerra deve estar lembrada das grandes frases que jorravam naquela época. Direito, Liberdade e Justiça, três palavras maravilhosamente simbólicas, acabaram por se tornar uma chapa de todo dia. As pessoas de bom gosto e de responsabilidade tinham de procurar outros vocábulos, inegavelmente menos expressivos, para traduzir aquelas mesmas idéias. Tinham de fazer isso para não incidir no lugar comum, que já estava irritando e não produzia mais qualquer impressão. Estas frases, por exemplo, "a barbaria contra a civilização", "o direito contra o crime", "a liberdade contra a estupidês dos brutos" e outras semelhantes, eram repetidas diariamente por todos os jornais em todos os pontos do mundo. O pesoal não queria se dar ao trabalho de procurar outras palavras para exprimir os seus sentimentos. Então repetia aquelas mesmas... E pouco se incomodava com o resto... Os leitores são porem muito mais inteligentes do que o imaginam certos jornalistas e escritores. O público possue uma grande finura de percepção. Ele sabe perfeitamente que tudo se pode dizer com simplicidade e singeleza, sem que a realidade perca o seu vigor. Um crime não fica sendo nem mais nem menos abominavel por causa de um adjetivo. As construções pomposas, tal foi o abuso que delas se fez, não impressionam mais ao povo. Quem imagina que a "chapa" batida e escrachada ainda pode dar resultado, revela a mais completa ignorância a respeito da psicologia popular.

É certo, como nota o professor Murray, que o drama de nossos dias chegou a tal grau de emotividade, que excede a inteligência humana. Isso não justifica entretanto essa "quantidade incrivel de expressões novas, deturpando a verdadeira significação de outras".

Os bombardeios aéreos, as grandes batalhas de tanques, o arrasamento de cidades, o exterminio em massa de populações civis, em suma os horrores, selvagerias e brutalidades dessa guerra, tudo isso excede, de fato, o que possa haver de mais rico e de mais fertil na imaginação humana, seja para descrever, seja para condenar semelhantes monstruosidades. Mas por isso mesmo, sugere o professor inglês de Oxford, quando se chega a tal situação, talvez as "palavras simples, porem oportunas, melhor descrevessem a intensidade da tragédia".

Estamos gastando adjetivos com mais profusão do que se gastam balas, granadas e bombas. Enquanto nas linhas de batalha os homens se destroem, nós fazemos a guerra dos adjetivos. Afinal ninguem mais dará importância ao que estiver lendo desde que nada se passa que não seja "assombroso", "formidavel", "arrasador", "pulverisante", "catastrófico". Felizmente, em meio a tudo o que sofremos, ainda há homens de bom senso no mundo, como esse professor Murray, que desempenha na Inglaterra as funções de presidente da Sociedade Internacional de Cooperação Intelectual, e que se dirige ao critério e à inteligência das pessoas que escrevem, pedindo-lhes, no seu próprio interesse e no interesse maior da causa que se defende contra o expansionismo das nações agressoras, que sejam mais seguras e mais singelas, menos espetaculares e mais firmes, para imporem mais confiança.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

AS CAIXAS ECONÔMICAS — Segundo o relatório há pouco apresentado ao ministro da Fazenda pelo presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, os depósitos feitos nessa instituição em 1941, a despeito da situação criada pela guerra, alcançaram o aumento de Cr$ 46.089.000,00 sobre os do ano anterior. O fato tem uma dupla significação digna de ser assinalada: revela, por um lado, a confiança pública na poderosa organização de crédito, demonstrando por outro o êxito da campanha educacional, inteligente e tenaz, que ela vem realizando para incutir e desenvolver no espírito das massas os hábitos da economia, da poupança, da previdência. A reforma das caixas econômicas, que o presidente Getulio Vargas decretou em 1934, deu-lhes uma ampliação de atividades largamente proficuas e uteis ao interesse geral em todos os seus diversos ramos de operações. A obra que se deve à da capital da República, por exemplo, é já consideravel, sobretudo no que diz respeito ao financiamento de realizações que concorrem para o aproveitamento e expansão da riqueza e para o engrandecimento econômico e social do país. O estímulo à parcimônia é, sem dúvida, um dos seus melhores serviços à nação, porque se propaga em todas as camadas desde a infância das escolas. Compreende-se, hoje, que não só os ricos e prósperos podem guardar dinheiro. Se eles acumulam reservas volumosas, com o intuito de segurança e de lucro ao mesmo tempo, não é menos certo que já agora as criaturas modestas e pobres teem como e onde reunir os pouquinhos as suas migalhas, que vão crescendo até à formação de um pecúlio razoavel para a aquisição de um patrimônio ou para atender aos imprevistos amargos da vida. Nesse particular, o que fazem as caixas econômicas e as grandes companhias nacionais de capitalização representa uma contribuição consideravel ao esforço amparador das necessidades populares, cuidadas sempre com o máximo carinho pelo nosso governo.

Em prol do funcionalismo fluminense

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

do Estado do Rio, queria aproveitar a oportunidade para agradecer a cada um a cooperação leal e dedicada de todas as horas. Se alguma coisa util pudera fazer no cumprimento de que se comprometera, era devido por certo a essa colaboração. Assim, a glória que por ocasião lhe coubesse devia ser dividida com todos aqueles servidores, desde o de mais alto posto ao mais humilde. [illegible]

[illegible] continuação do trabalho em prol do reerguimento do Estado e da obra formidavel de defesa nacional, até que pudessemos preparar, na paz, um futuro brilhante para o Brasil.

Terminadas as solenidades, o interventor federal recebeu, em seu gabinete os cumprimentos do funcionalismo, dos trabalhadores e das demais pessoas presentes.

O C. R. Botafogo foi multado

Por não ter comparecido ao estádio de S. Januário

Confirmando o que havíamos dito por ocasião do jogo Vasco x C. R. Botafogo, ao qual não compareceu este último por terem os seus jogadores feito parede, a F. M. B. aplicou ontem a pena regulamentar. Multou em Cr$ 200,00 o C. R. Botafogo, por não ter comparecido ao local do jogo.

CONCESSÃO DE TITULOS DE BENEMERENCIA E LANÇADA A CANDIDATURA DO FUTURO PRESIDENTE DO FLAMENGO - Reveste-se de extraordinária importância a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, marcada para a noite de hoje. Alem dos títulos de "Grande Benemérito" que serão concedidos ao presidente Getulio Vargas e ministros Gaspar Dutra e Souza Costa, o mais alto poder rubro-negro lançará o candidato oficial à presidência do club campeão para o biênio 43-44.

LEONIDAS FORTEMENTE CONTUNDIDO

O "Diamante Negro" machucou-se, ontem, no treino do scratch paulista — Não participará do jogo de estréia dos paulistas contra os mineiros

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Não correspondeu à expectativa do numeroso público presente ao estádio do Pacaembú, ontem, à noite, o exercicio levado a efeito pelo selecionado da Federação Paulista. O ensaio foi realisado contra um quadro de amadores e, mais tarde, contra uma equipe mista, ambos do Palmeiras.

De um modo geral, o exercicio não chegou a agradar plenamente. Tanto porque os adversários dos "scratchmen" revelaram reduzida capacidade como porque o quadro titular da seleção não se empregou com maior energia, deixando assim de praticar uma verdadeira prova de suas possibilidades. Diante de tais fatos, Del Debbio, o técnico-selecionador dos bandeirantes não pôde colher resultados positivos em suas observações relativamente à forma do conjunto à produção dos jogadores.

5x0, o score

O treino findou com a vitória do quadro representativo do "scratch" por 5 x 0. No primeiro tempo vencia por 3 x 0, tentos de Lima (2) e Leonidas. Para a etapa derradeira, Dino e Servilio completaram o marcador. O quadro B da Federação Paulista exercitou contra o Sudan Football Club, vencendo-o por 6 x 3.

Leonidas contundido

A nota de maior repercussão oferecida pelo ensaio noturno de ontem foi a contusão sofrida por Leonidas. O famoso centro avante, que veio reforçar a equipe paulista, num choque com um adversário, machucou-se fortemente na perna esquerda, quando tentava desferir um chute.

A contusão de Leonidas reveste-se de alguma importância e certamente o comandante sampaulino não poderá participar da peleja de estréia dos bandeirantes, contra a seleção mineira.

Praticamente escalado o scratch carioca

Apenas no "pivot" persiste a dúvida — Hoje será observada a forma de Helio, e Rui submeter-se-á a um "test" — O treino de S. Januário não causou apreensões ao técnico — Fala à NOITE Flavio Costa

A simples vantagem no placard conseguida pelos vascainos no treino do "scratch", realizado em São Januário, bastou para que se tecessem comentários diversos em torno da ação do técnico Flavio Costa.

Os "palpiteiros" começaram a escalar a seleção da cidade, escalações feitas com o espirito clubista, que predomina sempre. Houve até um "conselheiro" que, pelo rádio, julgou de bom alvitre indicar sete elementos do Vasco para a seleção.

Ora, sabe-se que os vascainos estão em periodo preparatório e que nem o capitão Octavio Povons apresentaria, no momento, o "onze" de São Januário, uma vez que carece o mesmo de uniformidade e apuro fisico definitivo.

Pudesse o Vasco, no momento, contar com sete valores em condições de integrar o "scratch" da cidade — naturalmente — que o club de São Januário não estaria inativo. Teria tambem participado da temporada do Pacaembú, como vai acontecer brevemente, isto é, quando o seu "onze" adquirir condições para se exibir com proveitos técnicos e financeiros.

Praticamente escalado

Deve-se esclarecer aos que vivem escalando teams que o "scratch" da cidade está praticamente formado. Desde o primeiro treino, o referido "onze" apareceu em Alvaro Chaves, com exceção apenas de Domingos e do "pivot" — posição esta ainda não preenchida. O aproveitamento dos jogadores do Flamengo não comporta dúvidas para o técnico responsavel, muito embora sirva de comentários tendenciosos por parte dos "pseudos-técnicos". Trata-se de uma medida lógica, levando-se em conta o excelente resultado colhido pelo "onze" rubro-negro" no Pacaembú, frente aos quadros bandeirantes.

Tal resultado mereceu amplas referências da exigente crítica da Paulicéia, a qual antes o sucesso da temporada do Flamengo resolveu iniciar uma campanha para o imediato preparo do "scratch" local. O otimismo que os paulistas aguardavam a "melhor de três" foi transformado em apreensões e cuidados.

O treino de São Januário

Falando hoje pela manhã à reportagem de A NOITE, Flavio Costa teve ensejo de tecer considerações em torno do resultado do último treino em São Januário.

— Eu não poderia exigir empenho dos jogadores convocados, uma vez que a maioria deles havia participado de um jogo 48 horas antes. As alterações foram feitas justamente porque vários "players" acusavam flagrante cansaço. Ao Vasco aconteceu o inverso. Seus jogadores aproveitaram a oportunidade para evidenciar o resultado do eficiente preparo a que se veem submetendo. E correram ao encontro de um adversário que agiu cautelosamente. Ao bom observador esse detalhe não passou desapercebido.

O futuro "pivot" da seleção

Flavio encerrou a sua rápida palestra acentuando que o problema do centro médio não está resolvido. Aliás é o único problema, segundo afirmou o dedicado "coach". Hoje, à tarde, será conhecida a forma de Hélio, assim como Ruy será submetido a um "test".

— Não será dificil encontrar o homem para a posição. A defesa jogará dentro de um sistema simples, ao qual qualquer elemento de boa vontade se adapta — disse por fim Flavio Costa.

Escola Naval x Escola de Aeronáutica

Em disputa do troféu "E. P. Eldredge" — Sábado, às 21 horas, no "rink" do Leme

Transferido do último sábado, será realizado hoje, no rink do Leme, o grande espetáculo civico-esportivo, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Constando de um grande jogo de basketball, entre os cadetes do ar e os aspirantes da nossa Marinha e precedido de uma solenidade de abertura, a noitada de hoje promete revestir-se do maior sucesso.

A arbitragem estará a cargo da dupla n. 1, do último Campeonato Brasileiro: Harold Oeste e Aladino Astuto.

A mesa

A mesa controladora do jogo será constituida por oficiais do Exército.

O troféu

O Botafogo F. C., que patrocina o jogo, instituiu um rico troféu, ao qual, deu o nome de um dos seus mais ilustres associados, o capitão E. P. Eldredge, chefe da Missão Naval Norteamericana.

A festa dançante

Após o jogo, os aspirantes e cadetes se transportarão para a sede do Botafogo, onde será realizada a festa dançante com que a diretoria deste club os homenageará, animando as danças excelente jazz.

Os valores nos Bancos e Caixas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

riores a 5 % e o Banco de Portugal — uma das nações menores, como tambem pobre, continentalmente — não excede a de 5 1/2 %.

O financiamento imobiliário é operado, pelas organizações próprias norteamericanas, a taxas minimas e mensalidades absolutamente accessiveis. O financiado paga uma primeira prestação de 10 por cento sobre o custo total do imovel — terreno, e construção — e entra imediatamente na posse e usufruto do mesmo. Por uma propriedade de $5.000,00—cem mil cruzeiros em nossa moeda — terá de contribuir, mensalmente, com um máximo de $40,00 (oitocentos cruzeiros), quando, em nossa terra, antes mesmo de estar no usofruto do imovel, já começou a pagar, mensalmente, só de juros — a amortização vem mais tarde — mil cruzeiros ou mais!

A diferença está em que o cidadão americano começa, realmente, a "sentir-se" proprietário, dono do que é seu, embora, na realidade, ainda não o seja senão em pequena parte, desde o momento em que satisfez os 10 % iniciais da transação — e daí por diante, pagando menos, "de verdade", do que pagava, por imovel de acomodações semelhantes, quando simples inquilino!

Todavia, se no trato dos negócios adotamos e seguimos métodos, que resultam em encargos pesados, como se fôramos país esgotado em suas economias, no balanço de nossos recursos financeiros a situação se apresenta muito outra. Os bancos teem suas caixas repletas. As caixas econômicas dispõem de depósitos num total de cerca de três biliões de cruzeiros — três milhões de contos de réis — segundo uma nota oficial do Ministério da Fazenda, agora divulgada.

Só as caixas econômicas possuem, portanto, mais de um terço da circulação fiduciária do país. Esse dinheiro, quase todo, está entesourado, e como as caixas teem de pagar interesses, cobram juros altos e pagam-nos às taxas de 3 e 4 % ao ano. Uma politica mais elástica, e não menos segura, proporcionaria maior desenvolvimento aos negócios, incrementando a indústria e deixando-a expandir-se mais facilmente, com uma imediata e arejada repercussão no estado geral da economia.

As caixas econômicas, notadamente, sempre se ativeram a um sistema que se caracteriza pelo retraimento. Antes do governo do presidente Getulio Vargas, isto é, antes de 1930, esse sistema era excessivo. Praticava-se naqueles estabelecimentos a usura. O Sr. Solano da Cunha, posto na presidência da Caixa Econômica do Distrito Federal, inaugurou processos novos — e entrou abrindo as portas da casa a toda a gente, sem menosprezo para os interesses e a guarda do patrimônio da instituição, que desde então só tem crescido e aumentado impressionantemente.

Data tambem dessa época, do inicio do governo do presidente Vargas — e não é ocioso repeti-lo — esse belo movimento de construção de arranha-céus, de abertura de novos bairros, de renovação sem precedentes, que está fazendo do Rio, apesar do pirronismo e da oposição de alguns raros caturras impertinentes, uma cidade moderna e confortavel.

L. B. A.

Nova distribuição de equipamentos agrícolas

A Legião Brasileira de Assistência realizou hoje nova distribuição de ferramentas, adubos e sementes para os clubs agrícolas escolares desta capital, instalados na sua grande maioria junto aos estabelecimentos de ensino público e particular. Mais de 50 novas entidades foram contempladas com essa distribuição e deverão entrar em atividade imediatamente.

As hortas clubistas devem ser organizadas desde já para que, em março próximo, ao iniciar-se o novo periodo letivo, estejam em condições de fornecer os elementos necessários à constituição da refeição escolar.

Inaugura-se hoje a cantina do combatente

A Cantina do Combatente, instalada na Avenida Venezuela, 204 — 1º andar, será inaugurada hoje pela Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., com a presença da Sra. Mendonça Lima, das autoridades militares do Exército e da Marinha e outras pessoas especialmente convidadas. O ato será festivo e durante o mesmo será oferecido um "show" à soldadesca, com a apresentação de Alvarenga e Ranchinho e da Escola de Samba "Unidos da Tijuca".

A Cantina do Combatente funcionará diariamente das 16 às 21 horas.

Cantinas escolares

Conforme noticiamos recentemente, a L. B. A. com a autorização da Secretaria de Educação da Municipalidade, vai instalar cantinas em todas as escolas públicas desprovidas de local apropriado para a refeição dos alunos. A construção será simples, em estilo rústico, e para a execução dos respectivos projetos já ofereceu serviços à Legião o arquiteto J. Ortegal. As cantinas em questão constarão de duas dependências, uma para a refeição e outra para a confecção do almoço.

Mais de 180.000 cruzeiros

Será entregue ao prefeito a quantia arrecadada pelo funcionalismo da Prefeitura para a FAB

Dentro de poucos dias, recolhidas as últimas quantias, encerrar-se-á definitivamente a campanha do funcionalismo da Prefeitura para a aquisição de aviões para a FAB. O Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura e que responde pelo expediente da secretaria do prefeito, entregará a quantia total ao prefeito Henrique Dodsworth, que a encaminhará ao ministro da Aeronáutica.

Até o momento estão apurados Cr$ 180.263,60, retirados da pipa, sendo que as seguintes cifras foram entregues por intermédio da Secretaria do prefeito:

Secretaria do prefeito, Cr$ 49.437,30 Secretaria de Viação e Obras, Cr$ 40.257,90; Secretaria de Finanças, Cr$ 33.884,10; Secretaria de Saude e Assistência, Cr$ 10.290,00; Secretaria de Administração, Cr$ 7.175,00; Montepio dos Empregados Municipais, Cr$..... 4.105,20 Secretaria de Educação e Cultura, Cr$ 1.225,40; Procuradoria da Prefeitura, Cr$ 1.045,00; Secretaria do Tribunal de Contas, Cr$ 1.029,50; Caixa Reguladora de Empréstimo, Cr$ 593,40; Empresa I. de Onibus de Luxo Ltd., Cr$ 20.000,00; Sociedade Beneficente Empregados Municipais, Cr$ 1.000,00.

A contribuição do Departamento de Difusão Cultural

Pelo Sr. Henrique Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural será feita entrega, hoje, dia 20, às 14 horas, ao Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração, em seu gabinete no Palácio da Prefeitura, da importância de Cr$ 11.780,50 correspondente à contribuição dos funcionários daquele Departamento da Secretaria Geral de Educação e Cultura para aquisição do avião Paulo de Frontin.

A grande campanha das professoras

É justo ressaltar, que há meses atrás, o prefeito Henrique Dodsworth fez entrega ao ministro Salgado Filho, de mais de Cr$ 81.000,00, resultando de uma campanha entre os escolares e com a colaboração das professoras da Secretaria de Educação e Cultura. Essa quantia foi empregada tambem na aquisição de aviões de treinamento.

Comunicado da Embaixada da França

Comunica-nos a Embaixada da França no Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

"A Embaixada de França exprime sua viva gratidão para com todos aqueles, brasileiros e franceses, que desde a ocupação total do território da França na Europa, efetuada em 11 de novembro corrente com violação do Armistício, lhe deram tocantes provas de compreensão e simpatia.

Como se sabe, nem nunca a Embaixada recebeu, nem jamais executaria quaisquer instruções contrárias às instituições, aos compromissos ou aos interesses do Brasil, quer no plano nacional, quer no plano internacional. Compreende-se tambem que ela está como sempre esteve, disposta a manter essa atitude, haja o que houver.

A Embaixada, assim como os Consulados e Serviços franceses no Brasil, continuarão a desempenhar a missão que lhes incumbe para a salvaguarda dos interesses morais e materiais franceses. Nessa tarefa, tanto em face do governo como das administrações deste país amigo, eles continuarão a manter o mesmo espirito de sinceridade e de reciproca confiança que nunca deixou de reinar, desde que há uma representação francesa no Brasil. Sem discriminação de qualquer espécie, testemunham aos seus compatriotas, de cujas angústias e esperanças compartilham, o desejo de completa união, que as infelicidades da pátria impõem".

Depauperados e dominados por divergências

Como está sendo encarada a pouca produção do selecionado mineiro — Os paulistas jogarão com vantagens técnicas — Reação nos círculos esportivos de Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações seguras obtidas pela nossa reportagem, os círculos esportivos assinalam que entre outros, dois fatores primordiais teem colaborado na deficiência técnica do selecionado de Minas que está disputando o Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.: cansaço fisico e divergências pessoais entre os jogadores.

Não se fala senão nas fracas exibições dos mineiros, em todo o Estado. Acentua-se que o Atlético possue um quadro respeitavel, de autêntico campeão invencivel, cedeu quase todos os elementos para a formação do selecionado montanhês e ele não correspondeu.

Salienta-se que os jogadores estão fatigados e não há cuidados para que eles restaurem as forças e que até agora não se procurou verificar se é verdade que há ressentimentos no seio dos players.

Os paulistas jogarão com muitas vantagens técnicas

A propósito do jogo dos mineiros com os paulistas, a realizar-se em São Paulo, os jornais frisam que os bandeirantes já contam com muitas vantagens técnicas. Estão com um scratch mais bem preparado e atuarão em seus domínios. Todos salientam que os mineiros precisam defender nesse jogo o prestigio do football de Minas e que seus conterrâneos confiam não só na competência do técnico Mario Gomes, como tambem no brio da rapaziada e na ação do Sr. Saint Clair Valladares, presidente da Federação Mineira de Football, que tem sido um dirigente dinâmico, honesto e imparcial.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Apronto" de hoje

Constituido por sete páreos, o programa da sabatina que o Jockey Club realiza amanhã, está bastante interessante e vem despertando franco entusiasmo nos meios turfistas.

Será iniciado com um encontro em 1.200 metros, de oito nacionais de 4 anos, sem vitória, de cujo número se destacam Cinema, que aprontou bem, Tabauna e Cyzos, este em reaparecimento.

No 2º páreo, em 1.400 metros, são forças Desacato, que na areia produz mais, Sabatina, bem preparada e Minnie Bold, que vai encontrar um terreno a feição e é a mais provavel vencedora.

Uma loteria é o 3º páreo, em 1.200 metros, no qual está alistado um lote de treze parelheiros, todos dos mais fracos.

Faustina, Mondesir, Arizona e Oceano, são os que mais nos agradam, dependendo, porem, da partida, a menor ou maior chance de qualquer deles.

O 4º páreo, em 1.600 metros, levará a fita uma dúzia de nacionais, dos quais destacamos Quasimodo, que vai reaparecer, em boa forma; Bulandy, agora melhor montado; Ovillo, que sofreu percalços e chegou em bom 3º e Polo.

Ganhadora facil há dias, Arranca Prosa perfila-se como candidata ao triunfo, novamente, no 5º páreo. Competidores sérios são Bradador, que correrá com 45 quilos, Guapé e Itacuail, sendo que esta tem a sua ação prejudicada pelo estado da raia.

No 6º páreo, se Dona Stela lograr boa partida dificilmente perderá, pois o seu exercicio foi muito bom.

Divertido que correrá muito leve e Maria Luz, cujos trabalhos são sempre ótimos, são os inimigos mais perigosos.

Encerrando o "meeting" haverá novo encontro de Altona, Midas, Rival, David, Sonambulo e Platahito e mais Quijote, Mono, Sábio e Montalvan.

Opinamos em favor de Sonambulo e Platanito, dos quais os inimigos são Altona e Midas.

Apronto de hoje, na Gávea

Curão (Simões) e Xingú (Domingos), 700 em 45 2/5 e 600 em 38.

Balona (J. Santos), 700 em 46 e 600 em 31.

Diagoras (Jorge), 600 em 39.

Crecelle (Geraldo), 800 em 51.

Flá (Urbina), 600 em 42, suave.

Astor (Simões), 360 em 23.

Oreada (Geraldo), 600 em 37 2/5.

Robusto (Urbina), Sumaré (Walter), 600 em 37 2/5.

Abiahy (Jorge), Zoroastro (Simões), 700 em 45.

Carapuça (Rocha), 360 em 22.

Capuano (Santos), Manimbá (Ignácio), 600 em 38.

Adonis (Timoteo) e Don Cesar (Zuniga), 700 em 44 2/5 e 600 em 37 2/5.

Peão (Waldemiro), Palladio (Portilho), 600 em 37.

Sultan (Caio), 600 em 39.

Caeté (Mezaros), 600 em 38 2/5.

Ubatam (Salustiano), 360 em 23 2/5.

Paranista (Zuniga), 600 em 37 e 360 em 23.

Sabatina (Timoteo), 600 em 41, Suave.

Boleador (Reduzino Filho), 600 em 41, suave.

Trapézio (Mesquita), 700 em 45 e 600 em 38.

Drama (Salustiano), 800 em 50.

Mississipe (Fernandes), 800 em 51.

Carijós (Leighton), 700 em 44 3/5.

Destaque (Felix), Batuira (Ind.) 800 em 49 e 600 em 37.

Aroma (Mezaros), 360 em 23.

Golondrina (Domingos) e Aguia (Urbina), 700 em 44.

Polo Norte (Mesquita), 360 em 24.

Atibaia (Jorge), Mossoroina (Rocha), 600 em 38.

Monin (Geraldo), 800 em 51, 700 em 44 2/5 e 600 em 37 3/5.

Roshife (Domingos), 360 em 23.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de Matemática, da Secção de Ciências, Letras e Didáticas, pelo professor Roberto Peixoto e Estatística Educacional, da Secção de Pedagogia, pelo professor Fernando Silveira.

18,10 — GUTA PINHO — Canções gauchas e portenhas.

18,30 — REGINA CELIA, com orquestra.

18,50 — CRONICA DE VIEIRA DE MELO.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

19,25 — TRIO AZUL, com Leo Perachi, Eduardo Patané e Mario Camerini. Oferta da KOSMOS CAPITALIZAÇÃO.

19,40 — LOURDINHA BITENCOURT, com orquestra.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — TEATRO ROMANCE, com a novela de Oduvaldo Viana — MALDIÇÃO. Oferta dos produtos marca PEIXE.

21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,35 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.

22,05 — HORAS PARAGUAIAS, com orquestra tipica dirigida pelo maestro Herminio Gimenez e Trio Boqueron.

22,30 — DARCILA BARROS, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Competirão nadadores da A. C. M. e do Ginástico

Domingo próximo, na piscina elevada da sede da avenida Graça Aranha, os nadadores do Club Ginástico Português e da Associação Cristã de Moços, realizarão interessante competição natatória. O programa, que precede a reunião dançante em homenagem aos disputantes, compreende provas técnicas entre meninos, moças e rapazes.

Vicentini e Adilson como reforço

O Canto do Rio convidou os dois players tricolores para excursionar ao Sul — O Fluminense, entretanto, não os cederá — Prosseguem os preparativos dos niteroienses

Conforme A NOITE antecipou, o Canto do Rio prepara-se ativamente para a sua "tournée" a Porto Alegre.

No vivo desejo de levar a campos sulinos uma equipe bem ensaiada, o técnico Martim Silveira não tem poupado esforços.

Na tarde de hoje, mais um exercicio será realizado no estádio da rua Presidente Baker.

Entre outros elementos, que logo mais envergarão a camiseta alviceleste, figura o goleiro Yustrich, que por tanto tempo atuou no rubro-negro carioca.

Vicentini, o conhecido médio tricolor, que já atuou no club de Eugenio Borges, e Adilson, o veloz ponteiro, tambem do Fluminense, foram convidados para defender as cores do club niteroiense no Rio Grande do Sul.

A inclusão dos elementos acima, diga-se de passagem, na equipe cantoriense, seria recebida com grandes aplausos pelos adeptos do sport guanabarino. No entanto, o tricolor carioca não cederá aqueles elementos porque são necessários para a excursão que fará a São Paulo.

Todos os "cracks" formarão. Eraldo tambem estará a postos.

Graham Bell, Gerson, Alcebiades, Telesco, Portela, Geraldino, Mical, Juan Carlos, Orlandinho e outros pisarão no gramado, sob as ordens de Martim Silveira, com os olhos fitos numa excursão a campos sulinos, no propósito de uma atuação de relevo.

Estará tambem hoje entre os profissionais o conhecido player Eli, dos amadores. Jovem, cheio de entusiasmo, oportunista, os seus companheiros muito poderão esperar de Eli.

Portugal tambem mobilizaria o seu Exército

Petróleo em abundância

O QUE O ESTADO NACIONAL JÁ REALIZOU NO SETOR RODOVIÁRIO — Desde que assumiu o governo, em 1930, o Sr. Getulio Vargas sempre zelou pelas nossas ligações rodoviárias, para que o Norte ficasse unido ao Sul através de estradas seguras, confortaveis e modernas. Presentemente, sem contar com dezenas de outras pequenas interligações cuida o Estado Nacional da construção da Rio-Porto Alegre e da Rio-Baía. A primeira já atinge Lages, em Santa Catarina e se unirá, em Curitiba, no tronco que se comunica com a capital da República. A outra já está pronta até Teófilo Otoni e atacada, vigorosamente, desse município mineiro a Salvador. No "cliché" que ilustra o texto tem o leitor uma visão completa dessa gigantesca obra do presidente Getulio Vargas.

Os reservatórios do Lobato já são insuficientes — Empregado nas usinas de energia elétrica — Fala o general Horta Barbosa

SALVADOR, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Horta Barbosa, em companhia dos engenheiros Decio Vieira e Nereu Passos e dos técnicos norteamericanos John Lewis, superintendente da Driling Exportation e Wayne Deuning, superintendente da United Geophysical, visitou os campos petroliferos de Lobato e na ilha Joanes.

Palestrando com os representantes da imprensa, o general Horta Barbosa disse que veio à Baia em viagem de inspeção aos serviços de seu departamento e, ao mesmo tempo, dar oportunidade ao engenheiro Kennintzer de conhecer as possibilidades do Brasil nos dominios do petróleo.

O poço B-20, na ilha Joanes está em plena atividade, com a produção minima diária de oitenta barris. Expele o óleo bruto, contendo boa percentagem do óleo Diesel, bem como menor quantidade de gasolina e querozene. Esse óleo é acumulado num pequeno reservatório e, daí, canalizado para a praia, de onde é levado às embarcações para o refinamento. E', igualmente, empregado nas usinas de energia elétrica da Linha Circular. A quantidade de petróleo é tal que, quase sempre, a bomba fica parada, não funcionando em consequência de não haver reservatório suficiente para acumular o óleo expedido. Na ilha Joanes existem mais quatro poços furados com o maior êxito, estando em funcionamento várias bombas e outros maquinismos.

Por sua vez, o geólogo Kennintzer declarou ao presidente do Conselho do Petróleo que, tudo que vira era animador.

Prosseguindo, o general Horta Barbosa disse aos jornalistas:

"Vejam este automovel abastecendo-se na bomba. O combustivel que o move é cem por cento baiano, pois é extraido do petróleo de Aratú e beneficiado numa pequena refinaria que ali temos". Ontem, o general Horta Barbosa e sua comitiva estiveram em visita aos poços de Aratú, Candeias e Itaparica.

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — O rádio de Paris anunciou que o porta-voz oficial do governo português declarou não ser impossivel que Portugal siga o exemplo da Espanha para proteger a segurança de seus territórios: O porta-voz referiu-se à mobilização decretada na Espanha pelo gen. Franco.

Transferida para a outra primavera...

MOSCOU, 20 (U. P.) — Segundo se revelou nesta capital, os alemães esperam poder conquistar o Cáucaso e o petróleo russo afim de que tambem possam, na próxima primavera, conquistar Stalingrado.

Nem uma só gota!

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que até hoje os alemães não conseguiram uma só gota de petróleo na Rússia. O locutor revelou que quando os nazistas entraram em Maikop os campos petroliferos estavam transformados em uma fogueira de gigantescas proporções e que a refinaria de Krasnodar foi totalmente destruida antes de os alemães tomarem a cidade.

Os valores nos Bancos e Caixas Econômicas

Frutos da política de expansão do crédito inaugurada depois de 1930

O Brasil ainda vive nessa quadra dificil em que o dinheiro é um dos valores mais caros do mercado.

As taxas de juros, nos bancos e caixas econômicas, oscilam entre 11 e 12 % ao ano, mesmo para os clientes de crédito firme. Em alguns casos especiais, como nos de financiamento para a construção de imoveis, com prazos que alcançam dez e doze anos, baixou-se as tarifas a 8 e 9 %. Mas esta não é a regra.

Os paises de finanças desafogadas manteem taxas razoaveis e facilidades que nós, aqui, insistimos em desconhecer. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, apesar de suas economias internas serem as que mais sofrem os encargos e os onus da guerra, os efeitos comerciais são descontados, nos estabelecimentos bancários, a taxas infe-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

As comissões do Centro e de São Francisco Xavier-Tijuca

O povo da Itália se deixou iludir

Os comentários amargos de um locutor da rádio italiana — O ataque aliado será levado ao coração do país

BERNA, 20 (R.) — O comentador da rádio italiana, Ansaldo, numa irradiação ontem à noite disse que "o povo italiano se deixou iludir por um falso sentimento de segurança. Enfrentamos agora, uma dificil situação com uma luta acerba a pequena distância. Os anglo-saxões estão atacando na África e desejam levar o seu ataque ao coração da Itália. Devemos lutar, mantermo-nos e contra-atacar todos esses Smiths britânicos e Johnson americanos, que navegarão pelos mares e destrui-los. Certamente a luta será durissima no Mediterrâneo."

A NOITE — 6.ª-feira, 20/11/942 — N. 11.056

-Só desejamos a paz com o advento de um novo mundo

Como falou o comandante Amaral Peixoto na solenidade da instalação da L. B. A., no Estado do Rio

No Teatro Municipal de Niterói realizou-se a solenidade da instalação da Legião Brasileira de Assistência e posse dos membros da diretoria e do conselho consultivo, cerimônia presidida pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, presente a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dirigente suprema dessa instituição no Estado do Rio.

O chefe do governo estadual foi recebido com as honras do estilo, dirigindo-se, sob aclamações, para a mesa colocada no palco ornamentado com flores e bandeiras nacionais, destacando-se, ao alto, a efigie do presidente Getulio Vargas.

Assumida a presidência, o interventor federal deu inicio ao trabalho, sendo entoado pelo coro orfeônico da Escola Aurelino Leal o hino da Legião, que provocou longa salva de palmas.

O primeiro orador foi o secretário da Legião, Sr. Ilidio Soares Filho, representante da Associação Comercial. Seguiu-se com a palavra o Sr. Pedro Brando, que se referiu às finalidades da Legião, complemento magnifico de restauração social brasileira.

Falou, tambem, a professora Ester Botelho Orestes em nome do Conselho Consultivo, seguindo-se outro número de canto orfeônico e a leitura do ato de instalação da Secção Estadual.

Fala o comandante Amaral Peixoto

Empossados os membros da diretoria e do Conselho Consultivo, o comandante Amaral Peixoto pronunciou um improviso, salientando que a instalação da Legião Brasileira não podia ser considerada um acontecimento passageiro, porquanto as suas realizações visavam antes de tudo o dia de amanhã, quando a vitória, que há de vir forçosamente, nos trouxer preocupações novas e bem graves. Não era um apologista da guerra. Mas acreditava que do atual conflito, diante do que está acontecendo com outros povos, tirariamos ensinamentos proveitosos que nos ajudariam a construir a grandeza que as nossas possibilidades nos permitiam almejar para o Brasil. A brutal agressão que sofrêramos fora o toque de alerta para a nação, estabelecendo a maior união dos brasileiros até hoje registrada em nossa história. A Legião Brasileira de Assistência veio para agigantar mais essa obra de concórdia e lançar, ao mesmo tempo, as bases de uma grande organização do porvir.

A paz não sabemos quando virá. Todavia, só a desejávamos com honra e dignidade, quando desaparecerem da face da terra os governos totalitários que não respeitam a liberdade dos homens e querem impor, pela força, o seu regime. Só a desejávamos com o advento de um novo mundo, onde as desigualdades sociais cedam lugar a um perfeito equilibrio e garantam o bem estar dos povos.

Precisavamos estar preparados como se a hora próxima fosse a hora decisiva para os destinos da nacionalidade. Os que se empossavam nos cargos da Legião Brasileira de Assistência bem avaliavam as dificuldades que iam encontrar no desempenho de sua missão, mas estavam dispostos a trabalhar com dedicação e patriotismo para que a instituição a que serviam atingisse suas altas e nobres finalidades.

Finalizando, fez votos para que fossem coroados de pleno êxito os esforços dos que naquele momento se empossavam.

Cr$ 45.908,00

Por ocasião da solenidade, no Teatro Municipal, foram entregues à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto vários donativos, em dinheiro, num total de Cr$ .... 45.908,00. Foram doadores: Silvério Ceglia, Cr$ 10.000,00; coronel Adriano Saldanha Mazza, em nome do 3º R. I., Cr$ 1.000,00; Companhia Gás de Niterói, Cr$ 3.000,00; Companhia Tecidos Marui, Cr$ 2.000,00; Sra. Gabriela Bensanzoni Lage, Cr$ 10.000,00; diversos auxiliares da Organização Henrique Lage, Cr$ 5.908,00; outros, com pequenas quantias, Cr$ 6.000,00.

A pianista Magdalena Tagliaferro, colocou-se, como filha da cidade de Petrópolis, à disposição da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Rio, pronta a contribuir com sua arte como entenderem os seus dirigentes.

O bombardeio de Turim

A RAF tambem atacou pontos na França, Bélgica e Holanda

LONDRES, 20 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que no curso de ataques efetuados pelos aviões britânicos ontem contra a França, Bélgica e Holanda, foram destruidas várias locomotivas e trens de carga e caminhões.

Na costa da Bélgica, os aparelhos destruiram várias barcaças e um pequeno navio mercante. Desses ataques não regressaram apenas dois aviões britânicos.

A RAF não bombardeou ontem a Itália

LONDRES, 20 (A. P.) — Ontem, à noite, abrindo uma sinaleira nos seus bombardeios — a Royal Air Force não atacou, presumidamente, devido às ruins condições atmosféricas, nenhum objetivo na Itália.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

A Associação Comercial louva a campanha e seus colaboradores — Trabalhos das sub-comissões

No Boletim do dia 3 do corrente, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na ata, lemos o seguinte tópico

"Bombardeiro Sete de Setembro — O Sr. presidente diz o seguinte: "Continua merecendo o apoio do comércio e da indústria a campanha de A NOITE, com o objetivo de adquirir o bombardeiro "Sete de Setembro" a ser oferecido à F. A. B. por essas classes por intermédio do grande vespertino carioca. Exaltando a boa vontade que teem encontrado junto ao comércio e à indústria, A NOITE e a comissão organizadora desse patriótico movimento, salientamos que esse gesto dos nossos comerciantes e industriais vem corroborar a tradição de que essas classes cooperam sempre em todos os nobres e patrióticos movimentos.

Felicitamos A NOITE, com os nossos votos para a rápida realização do seu alto objetivo."

Foi constituida uma sub-comissão para as ruas dos Andradas, Luiz de Camões, largo de São Francisco e adjacentes. São seus componentes nomes de conceito no comércio carioca, Srs. Walter de Lima Torres, da Casa J. S. Gomes & C.; Ernesto Ferreira, Companhia de Seguros Indenizadora, João Merendeiro, Casa Colonial, Luiz Nunes do Coval, Papelario Nacional, Renato Brogiolo, Companhia Comissária e Avicola e Manoel Coelho, corretor de imoveis.

Esse grupo de novos colaboradores esteve na A NOITE, sendo recebido por membros da Comissão Central. Em nome de seus colegas disse o Sr. Lima Torres que todos estavam animados da mais forte vontade de trabalhar pela campanha, para o que teve palavras de grande entusiasmo.

Na mesma ocasião chegava ao gabinete do coronel Santos Araujo a sub-comissão de Andaraí, Barão de Mesquita e S. Francisco Xavier, Tijuca e Alto da Boa Vista, composta dos comerciantes Antonio Machado Rodrigues, Confeitaria e Padaria Lusitana, Francisco Paulino Garcia, Armazem Centenário, Leandro Freitas Valle Filho, Padaria Central, Justino Carvajais, Casa dos Calçados, Eduardo Fernandes Oliveira, Açougue Fidalgo, Nassim Jorge Saba, e "A Maravilha".

Para a melhor produção dos trabalhos, essa comissão instalou uma secretaria na rua São Francisco Xavier, 198, sobrado. Para secretaria foi eleita a senhorita Arlette de Souza Lima. A cooperação se estende até as ruas São Francisco Xavier, Pereira de Siqueira, Mariz e Barros, Almirante Cochrane, Morais e Silva, General Canabarro, Visconde de Itamarati, Santa Luiza, Dona Zulmira, Oito de Dezembro, Barão de Mesquita, Universidade, major Avila e praça Varnhagen, Santa Sofia, Pereira Nunes, Gonzaga Bastos, Araujo Lima, José Higino, Pontes Correia, Uruguai, Leopoldo, travessas Patrocinio e D. Amélia; ruas Gomes Braga, Paula Brito, Ferreira Pontes, José Vicente, Conde de Bonfim, depois de Pinto de Figueiredo até ao Alto da Boa Vista, com todas as ruas transversais do trajeto.

Mais contribuições

Na Tesouraria de A NOITE foram entregues as seguintes contribuições da sub-comissão de Engenho de Dentro:

Dr. Alberto Lopes (Farmácia Homeopática), Cr$ 500,00; Astolfo Lopes Soares, Cr$ 500,00; Sr. Alvaro Marcos da Silva, Cr$ 200,00; Alberto Fernandes, Cr$ 500,00; Batista Duran, Confeitaria Única, Cr$ 500,00.

—— A Casa Bancária Irmão Lopes S. A., enviou Cr$ 1.000,00, e o Banco de Operações Mercantis S. A., Cr$ 1.000,00.

Batalhão austríaco no Exército dos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o secretário da Guerra, Sr. Stimson, autorizou a formação de um batalhão austríaco no Exército dos Estados Unidos.

Cada vez mais dificil a posição do governo de Vichy

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, novembro (Especial para A NOITE, via Associated Press) — É dificil imaginar-se a impressão que vem causando em todo o mundo a série de acontecimentos politicos desenrolados ultimamente na França. A atitude de Darlan, a ascensão do general Giraud no conceito da opinião pública e o derradeiro golpe de Pierre Laval são assuntos que se sucederam de forma tão vertiginosa que ainda não se pode fazer um juizo exato sobre a sua importância e profundidade. A presença de Laval, na chefia do governo, indica, porem, claramente que a Alemanha exigiu do marechal Pétain pequenas vinganças, como compensação à perda de Darlan, em quem os nazistas, erroneamente enxergavam um precioso aliado. A atual posição de Laval implica, por certo, um esclarecimento sobre o futuro politico de Vichy nos próximos dias. A campanha da África do Norte, entretanto, tirou à França, pelo menos momentaneamente, qualquer possibilidade de ação eficiente contra os aliados. A esquadra francesa, que agora talvez passe às mãos de Hitler, não poderá enfrentar, com eficiência, as bem defendidas posições americanas e inglesas no Mediterrâneo. Por outro lado, a atitude de Pétain, que, durante dois anos, manteve a resistência passiva do povo francês, deve ter repercutido profundamente, não só no território ocupado, como tambem no império colonial, não sendo de estranhar que tenham inicio amanhã ações individuais contra as tropas de ocupação, assim como atentados pessoais. Afastando-se do governo, Pétain quebra o equilibrio existente até há pouco entre o "front" interno e externo, sintetizado do general De Gaulle. Hoje temos apenas o "front" externo, porquanto Laval não possue popularidade bastante forte para lhe assegurar prestigio entre as várias correntes existentes na França. E Darlan, que agora combate no "front" externo, talvez tenha bastante força para arrastar a esquadra francesa, que ainda se encontra em Toulon e em outros portos, o que seria, sem dúvida, um golpe definitivo na politica de Vichy...

As obrigações de guerra

(Titulos principais na 1ª página)

Respondendo a uma consulta sobre quotas para subscrição compulsória das obrigações de guerra, o diretor da Divisão do Imposto de Renda assim se manifestou:

"Responda-se, nos termos do parecer do Serviço de Tributação. O art. 5.º, § 1.º, do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro próximo findo e o item II das Instruções aprovadas pelo Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, não estabelecem limite para o parcelamento da quantia relativa à subscrição compulsória das Obrigações de Guerra. Assim, qualquer que seja a importância a exigir, deverá ser dividida em 12 quotas, o que não implica a vedação para o contribuinte, de recolher de uma só vez a totalidade ou mais de uma quota. Publique-se, comunique-se e arquive-se.".

É o seguinte o parecer a que alude o despacho: "Consulta o Sr. delegado regional no Maranhão se deve cobrar em duodécimos as quotas para subscrição compulsória das Obrigações de Guerra, de que trata o art. 5º, do decreto-lei n. 4.789, de 5-10-42, quando forem pequenas ou insignificantes as importâncias respectivas.

Parece-me se deve responder afirmativamente, cumprindo destarte, o que determina o item II, das Instruções do Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, cujos termos constituiram objeto da portaria n. 356, desta Divisão, dirigida aos senhores delegados regionais.

Com efeito, a simplificação que adviria, para os serviços de lançamento, com a adoção da medida e apreço, não seria de molde a autorizar a alteração, mesmo em casos excepcionais, do processo considerado conveniente para o recolhimento das quantias a que estão obrigados os contribuintes do imposto de renda.

De resto, a instruções já referidas conteem uma disposição que, por certo, obviará o inconveniente de vários pagamentos parcelados de pequeno valor: é a que dá ao contribuinte a faculdade de antecipar a satisfação de uma ou mais quotas".

-Deviam mandar Villa-Lobos aos Estados Unidos

A música brasileira na grande nação do norte — Seria um acontecimento de alta significação

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

NOVA YORK, novembro (Por via aérea) — Heitor Villa-Lobos, o grande compositor brasileiro, está logrando cada vez maior destaque nos meios musicais dos Estados Unidos, interessados em conhecer sua obra, em estudá-la, analisá-la, confrontá-la com as dos outros compositores contemporâneos de real mérito. Na "História da Música", de Theodore M. Finney, o nome de Villa-Lobos vem citado, como tambem está na "Música do Século XX", de Marion Bauer. Agora, porem, um estudo de maior relevo sobre a personalidade do compositor brasileiro aparece no livro "The book of modern composers", editado pela casa Alfred A. Knopf, sob a direção de David Ewen, autor de vários livros sobre assuntos musicais. Nesse livro, em que só figuram três autores do continente, Gershwin, Copland e Chavez, há uma biografia de Villa-Lobos, um retrato do compositor, um trecho de uma entrevista por ele concedida ao "Christian Science Monitor" (Eu gosto de Vittoria e de Beethoven e não tenho o menor apreço por Schuman ou Brahms...) e um estudo de Hebert Weinstock, que louva sobretudo as "Bachianas Brasileiras" e os "Choros" ns. 6, 7 e 10, que Guiomar Novais e Arthur Rubinstein teem divulgado. Outros dos compositores que figuram no livro são Stravinsky (recordo aqui que Stokowsky disse que Villa-Lobos e Stravinsky são as duas maiores expressões da música contemporânea), Milhaud, Shostakovich, Rachmaninoff, Manuel de Falla, etc.

Uma visita de Villa-Lobos aos Estados Unidos seria, sem dúvida, um acontecimento de grande significação, pondo em relevo não só a nossa música como o nome do nosso país. Deviam mandá-lo aos Estados Unidos. A ressonância da sua presença aqui seria enorme.

Villa-Lobos

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NÃO INVALIDADOS DEFINITIVAMENTE

Devem ser aposentados, até que seja regulamentado o Instituto de Readaptação — Poderão ser aproveitados, futuramente, em função compativel com a capacidade fisica de cada um — Declarações do DASP

O DASP, respondendo à consultas sobre a readaptação de funcionários, declarou que, não estando ainda regulamentado o Instituto da readaptação, o servidor público, embora não invalidado definitivamente para o serviço, mas tão somente para o "exercicio da função", deverá ser aposentado, reservando-se à administração o direito de fazê-lo reverter à atividade quando, pela readaptação puder aproveitá-lo em função compativel com a sua capacidade fisica.

O 7º ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO MINISTRO DA MARINHA — Transcorreu ontem o 7º aniversário da administração do almirante Henrique Aristides Guilhem à testa da pasta da Marinha. Durante todo o dia recebeu S. Excia. inúmeras homenagens, destacando-se a levada a efeito às 16,30 horas, no salão nobre do Ministério, quando os oficiais e funcionários que servem naquela Secretaria de Estado, tendo à frene o almirantado, foram cumprimentar-lhe pela passagem da data. Em nome dos manifestantes, falou o almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, que disse da satisfação com que o pessoal civil e militar do Ministério da Marinha registrava o acontecimento, formulando, após, votos de longa permanência do ministro Guilhem no cargo que ora ocupa. Agradecendo, o homenageado proferiu ligeiras palavras. Na foto, flagrante apanhado ao se retirarem os oficiais, terminado o ato

MAIS 7 AÇUDES NO CEARÁ

FORTALEZA, 20 (A. N.)—Continua em pleno andamento o programa de construções da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Há poucos dias a direção do referido orgão federal autorizou a construção de sete novos açudes localizados nos diversos municipios do Estado. Ontem foi tambem autorizada a construção imediata de mais três novos açudes com a capacidade total de 4.926.410 metros cúbicos. Os referidos açudes serão construidos pela Inspetoria, em colaboração com os respectivos proprietários, devendo empregar nos seus trabalhos de construção grande número de pessoas, o que muito melhorará a situação do trabalhador rural cearense.

Em prol do funcionalismo fluminense

Como falou o interventor Amaral Peixoto na homenagem que lhe prestaram os sevidores do Estado

Já ontem aludimos em ampla reportagem, às comemorações do 5.º aniversário do governo Amaral Peixoto no Estado do Rio.

Às 14 horas, no Palácio do Ingá, os funcionários estaduais e municipais e as classes trabalhistas homenagearam o interventor Amaral Peixoto. Ali compareceram, para esse fim, delegações de diferentes repartições públicas e das associações de classe, o secretariado de Estado, chefes de serviço e outros auxiliares da administração fluminense. O ponto foi encerrado às 13 horas nas repartições, para que todos os servidores pudessem comparecer à cerimônia. Desde cedo, aliás, o pátio interno do Palácio e suas salas de recepção apresentavam-se literalmente cheias.

Ao assomar à varanda, acompanhado de sua esposa, o comandante Ernani do Amaral Peixoto foi recebido com uma demorada salva de palmas. Falou, de inicio, o Sr. Raul Quaresma de Moura, o mais antigo funcionário fluminense, que interpretou os sentimentos daquela numerosa classe. Ali haviam ido guiados pelo sentimento de gratidão e para agradecer ao responsavel pelos destinos daquela unidade federativa tudo quanto tinha feito em beneficio dos seus servidores. O orador terminou fazendo um ligeiro relato das providências tomadas pelo interventor no sentido de reerguimento do Estado.

Depois, usou da palavra, em nome dos trabalhadores das Prefeituras, o operário Candido Joaquim Alves. Velho e quase cego, fez uma vibrante oração, terminando por pedir aos presentes uma salva de palmas para o presidente Getulio Vargas, interventor Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no que foi prontamente atendido.

Discursou, a seguir, o Sr. Xavier Sobrinho, delegado do Ministério do Trabalho no Estado do Rio. Havia poucos instantes — disse — os operários o tinham ido buscar em sua repartição, afim de exprimir ao interventor federal o seu agradecimento e o seu apoio. Isso, quando se comemorava, juntamente com o quinquênio do atual governo, o "Dia da Bandeira", apresentava um aspecto todo especial, porque fora justamente com o pensamento voltado para o nosso pavilhão que, havia tempos, o comandante Ernani do Amaral Peixoto lançara o seu brado de alerta a todos os brasileiros, prevenindo-os do perigo que se aproximava. Queria, ao terminar, cientificar ao homenageado de que os trabalhadores fluminenses, artifices silenciosos da grandeza do Brasil, dentro de sua orientação no Estado e da que o presidente Getulio Vargas traçara no resto do país, estavam prontos para o que lhes competisse agora.

Fala o comandante Amaral Peixoto

O interventor Amaral Peixoto dirigiu então a palavra à multidão. Recebendo, depois de cinco anos de governo, os funcionários públicos e as delegações operárias

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Reverenciando a memória do cardial D. Sebastião Leme

Uma comissão de pernambucanos, à cuja frente se encontram os Srs. ministro Apolonio Salles, conde Pereira Carneiro, Drs. João Mac-Dowell, Barbosa Lima Sobrinho, cônego João Carneiro e o professor Eustorgio Wanderley, prestará hoje, dia 20, merecidas homenagens à memória do cardial Dom Sebastião Leme, que foi arcebispo de Olinda e Recife.

Às 9,30 horas foi celebrada missa de "Requiem" na igreja de São Francisco de Paula, oficiando Dom José, bispo de Niterói. Às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa haverá sessão solene, falando, durante alguns minutos, cada um, os Srs. ministro Apolonio Salles, Barbosa Lima Sobrinho, João Mac-Dowell, Deoclecio Duarte e Herbert Moses, presidente da A. B. I.

No México o general Walter Kruger

MÉXICO, 20 (R.) — Viajando de avião, aqui chegou esta manhã o general Walter Kruger, comandante do 3.º exército norte-americano, que logo ao meio-dia foi recebido em audiência especial pelo presidente Avila Camacho.